

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	50
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	101

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	104
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.217.188
Preferenciais	2.027.128
Total	5.244.316
Em Tesouraria	
Ordinárias	31.535
Preferenciais	59.406
Total	90.941

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,89890
Reunião do Conselho de Administração	14/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2014	Ordinária		0,89890

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	257.952.776	260.068.064
1.01	Ativo Circulante	38.633.982	38.161.479
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.263.656	3.635.020
1.01.03	Contas a Receber	24.606.715	15.850.879
1.01.03.01	Clientes	22.645.486	14.167.031
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.961.229	1.683.848
1.01.04	Estoques	3.572.357	3.287.053
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.366.952	6.924.031
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.366.952	6.924.031
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.824.302	8.464.496
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.672.408	7.050.783
1.01.08.03	Outros	1.151.894	1.413.713
1.02	Ativo Não Circulante	219.318.794	221.906.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.744.112	12.195.901
1.02.01.03	Contas a Receber	99.801	191.667
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	99.801	191.667
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.723.155	7.417.520
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.723.155	7.417.520
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	823.454	863.600
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	823.454	863.600
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.097.702	3.723.114
1.02.02	Investimentos	117.440.167	123.369.689
1.02.03	Imobilizado	74.648.806	70.704.934
1.02.04	Intangível	15.485.709	15.636.061

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	257.952.776	260.068.064
2.01	Passivo Circulante	19.016.020	18.269.775
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.520.761	2.227.563
2.01.02	Fornecedores	4.605.710	3.639.980
2.01.03	Obrigações Fiscais	593.541	355.743
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.169.666	3.181.164
2.01.05	Outras Obrigações	6.870.052	6.452.598
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.870.052	6.452.598
2.01.06	Provisões	2.256.290	2.412.727
2.02	Passivo Não Circulante	91.140.680	93.452.482
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.826.377	32.895.780
2.02.02	Outras Obrigações	30.610.004	32.012.518
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.610.004	32.012.518
2.02.04	Provisões	28.704.299	28.544.184
2.03	Patrimônio Líquido	147.796.076	148.345.807
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	75.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	-789.637	-789.637
2.03.04	Reservas de Lucros	54.489.726	61.422.116
2.03.04.01	Reserva Legal	8.083.643	8.083.643
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	53.604.291	58.724.880
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	181.268	2.453.105
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	-4.632.390	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.747.086	-7.839.512
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.096.027	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.449.901	-2.815.532
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.149.861	15.528.860

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.700.061	29.734.065	15.179.600	28.565.854
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.922.609	-11.887.161	-5.235.479	-9.783.905
3.03	Resultado Bruto	7.777.452	17.846.904	9.944.121	18.781.949
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.083.507	-5.693.204	-1.936.627	-2.533.840
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	0	-6.353
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-300.251	-622.905	-376.874	-756.076
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-756.229	-1.387.167	-580.062	-1.262.833
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.027.027	-3.683.132	-979.691	-508.578
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.693.945	12.153.700	8.007.494	16.248.109
3.06	Resultado Financeiro	4.708	655.525	-6.630.382	-6.853.507
3.06.01	Receitas Financeiras	907.290	3.844.347	1.721.865	2.872.019
3.06.02	Despesas Financeiras	-902.582	-3.188.822	-8.352.247	-9.725.526
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.698.653	12.809.225	1.377.112	9.394.602
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.511.385	-3.713.198	-545.041	-2.361.901
3.08.01	Corrente	-938.250	-2.975.662	-391.490	-2.463.293
3.08.02	Diferido	-573.135	-737.536	-153.551	101.392
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.187.268	9.096.027	832.071	7.032.701
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.187.268	9.096.027	832.071	7.032.701
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PNA	0,62	1,77	0,16	1,36
3.99.01.02	ON	0,62	1,77	0,16	1,36
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PNA	0,62	1,77	0,16	1,36
3.99.02.02	ON	0,62	1,77	0,16	1,36

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	3.187.269	9.096.027	832.071	7.032.701
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.006.650	-5.013.365	6.762.630	4.116.102
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	-1.262.661	-5.280.610	7.340.332	5.113.690
4.02.02	Ganho(perdas) não realizado em investimentos	-76	-241	-176.167	-581.733
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	143.187	195.221	-268.355	-203.331
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	112.900	72.265	-133.180	-212.524
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.180.619	4.082.662	7.594.701	11.148.803

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.464.945	16.516.870
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.839.047	16.065.154
6.01.01.01	Lucro líquido do período	9.096.027	7.032.701
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	3.682.814	508.578
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	1.544.375	1.197.538
6.01.01.05	IR e CS diferidos	737.536	-101.392
6.01.01.06	Variações monetárias e cambiais	-3.036.231	4.359.866
6.01.01.07	Perda na baixa de bens imobilizado	187.329	205.324
6.01.01.08	Perdas (ganhos) líquidos não realizados derivativos	-976.327	1.744.480
6.01.01.09	Dividendos/JCP recebidos	19.000	723.232
6.01.01.10	Debentures participativas	647.257	506.544
6.01.01.11	Outros	-62.733	-111.717
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.374.102	451.716
6.01.02.01	Clientes	-8.397.380	1.863.013
6.01.02.02	Estoques	-139.356	628.230
6.01.02.03	Tributos a recuperar	2.474.579	72.286
6.01.02.04	Outros ativos	344.723	476.483
6.01.02.05	Fornecedores	1.206.205	-526.802
6.01.02.06	Salários e encargos	-706.801	-678.641
6.01.02.07	Tributos e contribuições	290.053	-151.635
6.01.02.09	Outros passivos	-446.125	-1.231.218
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.642.169	-10.137.562
6.02.01	Investimentos a curto prazo	3.159	20.872
6.02.02	Empréstimos e adiantamentos	923.176	326.463
6.02.03	Depósitos e garantias	-197.457	-93.271
6.02.04	Adições em investimentos	-1.384.633	-3.892.962
6.02.05	Adições ao imobilizado	-6.185.614	-7.051.664
6.02.06	Recursos provenientes alienação ativos	709.200	0
6.02.08	Dividendos/JCP recebidos	490.000	553.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.194.139	-4.818.025
6.03.01	Empréstimos e financiamentos curto prazo adições	0	1.021.703
6.03.02	Empréstimos e financiamentos curto prazo baixas	-996.380	-2.126.306
6.03.03	Empréstimos e financiamentos longo prazo adições	3.213.685	1.376.510
6.03.04	Empréstimos e financiamentos longo prazo baixas	-779.054	-637.182
6.03.05	Dividendos/JCP pagos a acionistas	-4.632.390	-4.452.750
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.371.363	1.561.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.635.020	688.434
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.263.657	2.249.717

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	75.000.000	-8.629.149	69.261.628	0	12.713.328	148.345.807
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	75.000.000	-8.629.149	69.261.628	0	12.713.328	148.345.807
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.092.426	-5.092.426	-4.632.390	0	-4.632.390
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.632.390	0	-4.632.390
5.04.08	Ações em Tesouraria canceladas	0	5.092.426	-5.092.426	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.096.027	-5.013.368	4.082.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.096.027	0	9.096.027
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.013.368	-5.013.368
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	72.265	72.265
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-241	-241
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.280.613	-5.280.613
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	195.221	195.221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	2.300.000	0	-2.300.000	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	2.300.000	0	-2.300.000	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	77.300.000	-3.536.723	61.869.202	4.463.637	7.699.960	147.796.076

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	14.627	4.827.748	149.664.411
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	14.627	4.827.748	149.664.411
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.452.750	0	-4.452.750
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.452.750	0	-4.452.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.032.701	4.116.102	11.148.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.032.701	0	7.032.701
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.116.102	4.116.102
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-212.524	-212.524
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-581.733	-581.733
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.113.690	5.113.690
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-203.331	-203.331
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	2.594.578	8.943.850	156.360.464

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	36.756.049	36.212.893
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.177.337	29.167.582
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.568.317	7.051.664
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	10.395	-6.353
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.706.884	-13.834.874
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.531.298	-7.729.942
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.125.240	-4.105.885
7.02.04	Outros	-1.050.346	-1.999.047
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.049.165	22.378.019
7.04	Retenções	-1.544.375	-1.197.538
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.544.375	-1.197.538
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.504.790	21.180.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.966.883	1.072.700
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.682.814	-508.578
7.06.02	Receitas Financeiras	435.505	445.581
7.06.03	Outros	-719.574	1.135.697
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.537.907	22.253.181
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.537.907	22.253.181
7.08.01	Pessoal	2.217.755	1.726.317
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.210.106	5.059.378
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.019	8.434.785
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.096.027	7.032.701
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.096.027	7.032.701

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	283.575.605	291.880.311
1.01	Ativo Circulante	49.724.834	57.104.708
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.560.231	12.465.248
1.01.03	Contas a Receber	10.705.906	13.971.366
1.01.03.01	Clientes	9.185.098	13.360.279
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.520.808	611.087
1.01.04	Estoques	10.980.855	9.662.411
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.175.335	9.261.746
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.175.335	9.261.746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.302.507	11.743.937
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.672.408	8.821.819
1.01.08.03	Outros	2.630.099	2.922.118
1.02	Ativo Não Circulante	233.850.771	234.775.603
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.381.877	18.974.756
1.02.01.03	Contas a Receber	521.655	564.482
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	521.655	564.482
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.669.963	10.596.332
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.669.963	10.596.332
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	232.020	252.617
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	232.020	252.617
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.958.239	7.561.325
1.02.02	Investimentos	11.250.506	8.396.791
1.02.03	Imobilizado	188.332.644	191.308.239
1.02.04	Intangível	15.885.744	16.095.817

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	283.575.605	291.880.311
2.01	Passivo Circulante	20.983.492	22.517.296
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.262.038	3.247.361
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.262.038	3.247.361
2.01.02	Fornecedores	8.209.002	8.836.523
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.024.318	2.753.607
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.966.153	4.157.870
2.01.05	Outras Obrigações	481.815	479.267
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	481.815	479.267
2.01.06	Provisões	4.040.166	1.992.792
2.01.06.02	Outras Provisões	4.040.166	1.992.792
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	1.049.876
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	1.049.876
2.02	Passivo Não Circulante	112.047.017	117.240.949
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	61.805.306	64.819.144
2.02.02	Outras Obrigações	390.217	11.191
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	390.217	11.191
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	390.217	11.191
2.02.03	Tributos Diferidos	7.406.297	7.561.947
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.406.297	7.561.947
2.02.04	Provisões	42.445.197	44.848.667
2.02.04.02	Outras Provisões	42.445.197	44.848.667
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	150.545.096	152.122.066
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	75.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	-789.637	-789.637
2.03.04	Reservas de Lucros	54.489.726	61.422.116
2.03.04.01	Reserva Legal	8.083.643	8.083.643
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	53.604.291	58.724.880
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	181.268	2.453.105
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	-4.632.390	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.747.086	-7.839.512
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	9.096.027	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.449.901	-2.815.532
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	10.149.861	15.528.860
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.749.020	3.776.259

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	22.084.141	44.493.175	22.109.305	43.335.270
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.566.266	-26.737.861	-12.232.323	-23.040.450
3.03	Resultado Bruto	8.517.875	17.755.314	9.876.982	20.294.820
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.063.058	-4.707.668	-2.299.218	-3.992.150
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	-54.498	-131.529
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-528.407	-1.195.168	-591.656	-1.217.995
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.729.994	-1.729.994	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.346.820	-2.783.334	-1.757.470	-3.088.571
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	542.163	1.000.828	104.406	445.945
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.454.817	13.047.646	7.577.764	16.302.670
3.06	Resultado Financeiro	-128.546	199.088	-7.009.406	-7.675.409
3.06.01	Receitas Financeiras	2.067.116	4.009.049	1.769.133	3.038.196
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.195.662	-3.809.961	-8.778.539	-10.713.605
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.326.271	13.246.734	568.358	8.627.261
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.236.416	-4.573.111	171.417	-1.684.933
3.08.01	Corrente	-1.229.180	-3.419.865	-539.187	-2.724.478
3.08.02	Diferido	-1.007.236	-1.153.246	710.604	1.039.545
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.089.855	8.673.623	739.775	6.942.328
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	23.000	-92.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	23.000	-92.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.089.855	8.673.623	762.775	6.850.328
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.187.269	9.096.027	831.071	7.032.701
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-97.414	-422.404	-68.296	-182.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PNA	0,62	1,77	0,16	1,36
3.99.01.02	ON	0,62	1,77	0,16	1,36

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PNA	0,62	1,77	0,16	1,36
3.99.02.02	ON	0,62	1,77	0,16	1,36

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.089.855	8.673.623	762.775	6.850.328
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.067.958	-5.203.582	7.030.194	4.291.486
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	-1.323.969	-5.470.827	7.607.896	5.289.074
4.02.02	Ganho(perdas) não realizado em investimentos	-76	-241	-176.167	-581.733
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	143.187	195.221	-268.355	-203.331
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	112.900	72.265	-133.180	-212.524
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.021.897	3.470.041	7.792.969	11.141.814
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.180.619	4.082.662	7.593.701	11.148.803
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-158.722	-612.621	199.268	-6.989

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	18.368.982	17.886.987
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.246.705	13.333.924
6.01.01.01	Lucro líquido do período	8.673.623	6.942.328
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.000.828	-445.945
6.01.01.03	Perdas (ganhos) na realização de ativos	1.729.994	0
6.01.01.04	Depreciação, amortização e exaustão	4.402.924	4.163.945
6.01.01.05	IR e CS diferidos	1.153.246	-1.039.545
6.01.01.06	Variações monetárias e cambiais	-1.021.944	750.378
6.01.01.07	Perda na baixa de bens imobilizado	694.045	240.458
6.01.01.08	Perdas (ganhos) líquidos não realizados derivativos	-1.087.726	2.167.936
6.01.01.10	Debentures participativas	647.257	506.544
6.01.01.11	Outros	56.114	47.825
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.122.277	4.553.063
6.01.02.01	Clientes	3.549.561	2.890.071
6.01.02.02	Estoques	-1.747.213	218.625
6.01.02.03	Tributos a recuperar	2.702.772	-226.056
6.01.02.04	Outros ativos	272.571	255.305
6.01.02.05	Fornecedores	166.316	-215.208
6.01.02.06	Salários e encargos	-962.663	-884.391
6.01.02.07	Tributos e contribuições	-48.900	144.316
6.01.02.08	Operação de ouro	0	2.899.450
6.01.02.09	Outros passivos	189.833	-461.049
6.01.02.10	operações descontinuadas	0	-68.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.928.712	-12.511.221
6.02.01	Investimentos a curto prazo	3.159	-317.388
6.02.02	Empréstimos e adiantamentos	116.331	-133.872
6.02.03	Depósitos e garantias	-111.575	-85.794
6.02.04	Adições em investimentos	-455.575	-586.823
6.02.05	Adições ao imobilizado	-11.680.252	-12.417.361
6.02.06	Recursos provenientes alienação ativos	709.200	189.777
6.02.07	Recursos provenientes operação ouro	0	1.160.635
6.02.08	Dividendos/JCP recebidos	490.000	553.605
6.02.09	Operações descontinuadas	0	-874.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.285.269	-4.256.348
6.03.01	Empréstimos e financiamentos curto prazo adições	336.701	1.007.958
6.03.02	Empréstimos e financiamentos curto prazo baixas	-700	-1.136.838
6.03.03	Empréstimos e financiamentos longo prazo adições	1.235.972	1.163.853
6.03.04	Empréstimos e financiamentos longo prazo baixas	-1.224.852	-997.304
6.03.06	Dividendos/JCP pagos a acionistas	-4.632.390	-4.476.017
6.03.07	Operações descontinuadas	0	182.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-60.018	89.215
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.094.983	1.208.633
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.465.248	11.917.717
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.560.231	13.126.350

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	75.000.000	-8.629.149	69.261.628	0	12.713.328	148.345.807	3.776.259	152.122.066
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000.000	-8.629.149	69.261.628	0	12.713.328	148.345.807	3.776.259	152.122.066
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	5.092.426	-5.092.426	-4.632.390	0	-4.632.390	-414.618	-5.047.008
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	150.440	150.440
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.632.390	0	-4.632.390	-11.845	-4.644.235
5.04.08	Participação resgatável dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-553.213	-553.213
5.04.09	Ações em Tesouraria canceladas	0	5.092.426	-5.092.426	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.096.027	-5.013.368	4.082.659	-612.621	3.470.038
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.096.027	0	9.096.027	-422.404	8.673.623
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.013.368	-5.013.368	-190.217	-5.203.585
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	72.265	72.265	0	72.265
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-241	-241	0	-241
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.280.613	-5.280.613	-190.217	-5.470.830
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	195.221	195.221	0	195.221
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	2.300.000	0	-2.300.000	0	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	2.300.000	0	-2.300.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-3.536.723	61.869.202	4.463.637	7.699.960	147.796.076	2.749.020	150.545.096

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	14.627	4.827.748	149.664.411	3.245.025	152.909.436
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	14.627	4.827.748	149.664.411	3.245.025	152.909.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.452.750	0	-4.452.750	-19.506	-4.472.256
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	19.710	19.710
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.452.750	0	-4.452.750	-100.664	-4.553.414
5.04.08	Participação resgatável dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	61.448	61.448
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.032.701	4.116.102	11.148.803	-6.989	11.141.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.032.701	0	7.032.701	-182.373	6.850.328
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.116.102	4.116.102	175.384	4.291.486
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-212.524	-212.524	0	-212.524
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-581.733	-581.733	0	-581.733
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	5.113.690	5.113.690	175.384	5.289.074
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-203.331	-203.331	0	-203.331
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	75.000.000	-8.629.149	78.451.185	2.594.578	8.943.850	156.360.464	3.218.530	159.578.994

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	57.469.598	57.552.790
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.310.376	44.138.262
7.01.02	Outras Receitas	486.090	283.222
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	11.680.252	13.120.542
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-7.120	10.764
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.593.582	-30.187.549
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-15.978.157	-12.168.354
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.945.893	-14.085.913
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.729.994	0
7.02.04	Outros	-3.939.538	-3.933.282
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.876.016	27.365.241
7.04	Retenções	-4.400.924	-4.162.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.400.924	-4.162.749
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.475.092	23.202.492
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	832.452	2.301.642
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.000.828	445.945
7.06.02	Receitas Financeiras	605.677	485.219
7.06.03	Outros	-774.053	1.370.478
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.307.544	25.504.134
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.307.544	25.504.134
7.08.01	Pessoal	4.459.930	3.687.411
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.588.560	5.000.743
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	585.431	9.380.575
7.08.03.03	Outras	585.431	9.380.575
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.673.623	6.850.328
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.096.027	7.032.701
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-422.404	-182.373
7.08.05	Outros	0	585.077

Comentário do Desempenho

GERANDO FORTE FLUXO DE CAIXA LIVRE

DESEMPENHO DA VALE NO 2T14

BM&F BOVESPA: VALE3, VALE5
 NYSE: VALE, VALE.P
 HKEx: 6210, 6230
 EURONEXT PARIS: VALE3, VALE5
 LATIBEX: XVALO, XVALP

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2014 - A Vale S.A. (Vale) apresentou um forte desempenho operacional no 2T14, com a produção de minério de ferro alcançando 79,4 Mt, o melhor desempenho para um segundo trimestre, com a produção de Carajás alcançando 29,3 Mt, devido ao bem-sucedido *ramp-up* da Planta 2.

Apesar dos preços do minério de ferro mais baixos, a Vale pagou confortavelmente dividendos, no valor de US\$ 2,1 bilhões, mantendo o seu nível de endividamento total em US\$ 30,257 bilhões e preservando uma posição de caixa semelhante à do 1T14, no valor de US\$ 7,067 bilhões.

No 2T14, a Vale apresentou um EBITDA ajustado de R\$ 9,136 bilhões, incluindo uma melhor contribuição do segmento de metais básicos de R\$ 1,340 bilhão, em consequência do melhor EBITDA de Salobo (R\$ 191 milhões), Onça Puma (R\$ 233 milhões) e PT Vale Indonésia (R\$ 235 milhões), apesar dos efeitos da manutenção programada nas operações de Sudbury. A receita bruta foi de R\$ 22,478 bilhões, em linha com o 1T14, apesar dos preços mais baixos de minério de ferro.

No primeiro semestre de 2014, os investimentos da Vale totalizaram US\$ 5,056 bilhões, representando uma queda de US\$ 2,105 bilhões quando comparados com os US\$ 7,161 bilhões investidos no primeiro semestre de 2013. No 1S14, o capex de manutenção totalizou US\$ 1,658 bilhão, apresentando um decréscimo de cerca de 21% em relação ao 1S13.

O lucro líquido totalizou R\$ 3,187 bilhões contra R\$ 5,909 bilhões no trimestre anterior, refletindo os efeitos do *impairment* de ativos relacionados a Simandou e à mina de Integra Coal. Discussões com o Governo da Guiné estão avançando no sentido de reconhecer, e de certa forma compensar os investimentos feitos pela Vale naquele país. Continuamos diligentes no desenvolvimento de alternativas que possam permitir a recuperação do valor desses ativos no futuro.

Alcançamos resultados sólidos em minerais ferrosos, embora a preços mais baixos

- O EBITDA ajustado de minério de ferro no 2T14 foi de R\$ 5,976 bilhões;
- A produção de minério de ferro foi de 79,4 Mt¹ no 2T14, principalmente devido aos *ramp-ups* da Planta 2 (Adicional 40Mt) e de Conceição Itabirito;
- O volume de vendas de minério de ferro e pelotas foi de 76,9 Mt no 2T14, 13,4% maior do que no 1T14;
- O estoque acumulado no centro de distribuição da Malásia para blendar minérios de diferentes qualidades, facilitar a logística e fortalecer a geração de fluxo de caixa no futuro próximo alcançou 2 Mt.

Gerando fluxos de caixa consistentes nos metais básicos

- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1,340 bilhão no 2T14 apesar da manutenção programada em Sudbury, acumulando R\$ 2,626 bilhões no 1S14;

¹ O volume de produção exclui a produção atribuível da Samarco de 3,1 Mt.



Comentário do Desempenho

- Durante a manutenção programada neste ano em algumas instalações de beneficiamento, as minas de Sudbury – que são o gargalo no sistema de Sudbury – não pararam a produção, acumulando estoques de minério e concentrados a serem refinados no segundo semestre deste ano. Como resultado, uma produção de níquel refinado mais forte é naturalmente esperada para o 2S14, compensando a menor produção planejada no 2T14;
- Salobo I e Onça Puma², que ainda estão em *ramp-up*, geraram fluxos de caixa consistentes e contribuíram com 32% do EBITDA do segmento de metais básicos da Vale no 2T14;
- A receita de vendas alcançou R\$ 4,213 bilhões, ficando 3,3% acima do 1T14, devido aos maiores preços de venda, os quais mais do que compensaram o efeito de menores volumes de vendas, em razão das paradas para manutenção em Sudbury e Clydach;
- Salobo II foi concluído no prazo e dentro do orçamento, com investimento total de US\$ 1,220 bilhão até o final do 2T14, marcando uma fase de investimentos de sucesso nas nossas operações de cobre. Os investimentos de Salobo I e II totalizaram US\$ 3,727 bilhões, de um montante orçado de US\$ 4,214 bilhões;
- A primeira produção de concentrado de cobre de Salobo II aconteceu em 5 de junho de 2014.

Foco na rentabilidade de longo prazo do negócio de carvão

- O EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 343 milhões devido aos baixos preços de carvão e à baixa utilização da base de ativos em Moatize, como resultado da restrição da capacidade ferroviária e portuária. A ferrovia e o porto operarão plenamente, quando for concluído o Corredor Nacala;
- A mina de Integra Coal foi colocada em *care and maintenance*, como parte da estratégia em curso, implicando no reconhecimento *impairment* de R\$ 612 milhões no 2T14;
- A produção total de carvão no 2T14 foi 2,2 Mt, 23,8% maior do que no 1T14, principalmente devido ao forte desempenho de Carborough Downs, após a movimentação do *longwall* no trimestre anterior;
- O projeto Moatize II teve um capex de US\$ 150 milhões no 2T14, alcançando 66% de avanço físico, com o início da montagem da estrutura de aço do britador primário e conclusão das obras civis de infraestrutura da pera ferroviária;
- As seções *greenfield* da ferrovia do Corredor Nacala alcançaram 77% de progresso físico (primeiro trem é esperado para o 4T14) e porto de Nacala alcançou 68% (primeiro embarque esperado para o 1T15).

Melhora dos resultados operacionais do segmento de fertilizantes

- O EBITDA ajustado para o segmento de fertilizantes aumentou de R\$ 81 milhões no 1T14 para R\$ 161 milhões no 2T14, principalmente devido ao aumento do volume de vendas e ao impacto positivo dos preços;
- A produção de rocha fosfática atingiu 2,1 Mt, o que representou produção recorde para um segundo trimestre, significando aumento de produção de 9,9% e de 11,9% em relação ao 1T14 e 2T13, respectivamente. A produção cresceu no Brasil e no Peru.

No 2T14, a Vale avançou em seus projetos em execução, continuou os *ramp-ups* de operações importantes e reduziu custos, despesas e investimentos, reforçando o seu objetivo de gerar fluxos de caixa positivos em quaisquer cenários de preços.

² Incluindo os R\$ 132 milhões recebidos do seguro do forno de Onça Puma.

Comentário do Desempenho

2T14

INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS					
<i>R\$ milhões</i>	2T14	1T14	2T13	%	%
	(A)	(B)	(C)	(A/C)	(A/B)
Receita operacional bruta	22.478	22.832	22.486	(0,0)	(1,6)
Receita operacional líquida	22.084	22.409	22.109	(0,1)	(1,5)
EBIT ¹	6.682	7.134	7.474	(10,6)	(6,3)
Margem EBIT ¹ (%)	30,3	31,8	33,8	-	-
EBITDA ajustado ¹	9.136	9.571	10.174	(10,2)	(4,5)
Lucro líquido	3.187	5.909	832	283,0	(46,1)
Lucro básico recorrente	4.371	4.811	4.828	(9,5)	(9,1)
Lucro básico recorrente por ação (R\$)	0,34	1,15	0,16	111,5	(70,2)
Exportações ² (US\$ milhões)	6.156	6.709	7.515	(18,1)	(8,2)
Exportações líquidas ² (US\$ milhões)	5.853	6.390	7.003	(16,4)	(8,4)

<i>R\$ milhões</i>	1S14	1S13	%
	(A)	(B)	(A/C)
Receita operacional bruta	45.310	44.136	2,7
Receita operacional líquida	44.493	43.335	2,7
EBIT ¹	13.816	15.858	(12,9)
Margem EBIT ¹ (%)	31,1	34,8	-
EBITDA ajustado ¹	18.707	20.575	(9,1)
Lucro líquido	9.096	7.033	29,3
Lucro básico recorrente	9.182	10.990	(16,4)
Lucro básico recorrente por ação (R\$)	1,49	1,36	9,3
Exportações ² (US\$ milhões)	12.865	13.673	(5,9)
Exportações líquidas ² (US\$ milhões)	12.243	12.714	(3,7)

¹ Excluindo efeitos não recorrentes e não caixa² Inclui participação na Samarco

Exceto onde indicado de outra forma as informações operacionais e financeiras neste release tem como base nas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias da Companhia elaboradas com base nos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As principais empresas controladas, que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Vale são: Companhia Minera Miski Mayo S.A.C., Mineração Corumbaense Reunida S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Salobo Metais S.A., Vale Australia Pty Ltd., Vale International Holdings GMBH, Vale Canada Limited, Vale Fertilizantes S.A., Vale International S.A., Vale Manganês S.A., Vale Mina do Azul S.A., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Caledonie SAS, Vale Oman Peletizing Company LLC e Vale Shipping Holding PTE.

Comentário do Desempenho

2T14

RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional no 2T14 foi R\$ 22,478 bilhões, ficando um pouco abaixo dos R\$ 22,832 bilhões do 1T14. Essa queda ocorreu principalmente devido a menores preços de venda (R\$ 1,717 bilhão) e variação cambial impactando as receitas de minério de ferro e pelotas (R\$ 907 milhões) e variação cambial impactando as receitas de metais básicos (R\$ 254 milhões), que foram parcialmente compensados por maiores volumes de vendas de minério de ferro (R\$ 2,056 bilhões) e preços mais altos dos metais básicos (R\$ 614 milhões).

A participação do segmento de minerais ferrosos - minério de ferro, pelotas, manganês e ferroligas - na receita operacional caiu de 70,9% no 1T14 para 69,3%. O segmento de metais básicos melhorou sua participação na receita de 17,9% no 1T14 para 18,7% no 2T14, principalmente devido ao aumento dos preços do níquel, enquanto o segmento de fertilizantes aumentou sua participação de 5,9%, no 1T14, para 6,6% no 2T14 e o carvão aumentou de 1,4% para 2,0%.

No 2T14 as vendas para a Ásia aumentaram para 53,5% sobre o total de vendas de 50,0% no 1T14, enquanto as participações das Américas, Europa e Oriente Médio diminuíram. As vendas para as Américas representaram 24,6% das vendas totais; Europa representou 17,4%; Oriente Médio, 2,8%; e o resto do mundo contribuiu com 1,8%.

As vendas para a China representaram 35,3% da receita total no 2T14; Brasil, 16,3%; Japão, 9,9%; Alemanha, 5,6%; Coreia do Sul, 4,4% e Estados Unidos 3,7%.

COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL

R\$ milhões	2T14	% 2T14	1T14	% 1T14	2T13	% 2T13
Minerais ferrosos	15.728	70,0	16.359	71,7	16.143	71,8
Minério de ferro	12.024	53,5	12.176	53,3	12.635	56,2
Pelotas	2.874	12,8	3.475	15,2	3.090	13,7
ROM	153	0,7	161	0,7	136	0,6
Manganês	140	0,6	50	0,2	108	0,5
Ferroligas	131	0,6	143	0,6	116	0,5
Outros	406	1,8	355	1,6	58	0,3
Carvão	447	2,0	323	1,4	526	2,3
Carvão Metalúrgico	436	1,9	238	1,0	501	2,2
Carvão Térmico	11	-	85	0,4	25	0,1
Metais básicos	4.213	18,7	4.077	17,9	3.516	15,6
Níquel	2.650	11,8	2.159	9,5	2.036	9,1
Cobre	1.100	4,9	1.190	5,2	1.013	4,5
PGMs	230	1,0	391	1,7	209	0,9
Ouro	197	0,9	242	1,1	195	0,9
Prata	22	0,1	31	0,1	22	0,1
Cobalto	42	0,2	37	0,2	41	0,2
Outros metais base	(28)	(0,1)	27	0,1	-	-
Fertilizantes	1.473	6,6	1.346	5,9	1.658	7,4
Potássio	83	0,4	93	0,4	107	0,5
Fosfatados	1.097	4,9	993	4,4	1.197	5,3
Nitrogenados	227	1,0	217	0,9	302	1,3
Outros	66	0,3	43	0,2	52	0,2
Outros	617	2,7	727	3,2	643	2,9
Total	22.478	100,0	22.832	100,0	22.486	100,0

Comentário do Desempenho

2T14

RECEITA OPERACIONAL POR DESTINO

<i>R\$ milhões</i>	2T14	% 2T14	1T14	% 1T14	2T13	% 2T13
América do Norte	1.434	6,4	1.748	7,7	1.247	5,5
EUA	826	3,7	918	4,0	743	3,3
Outros	607	2,7	830	3,6	504	2,2
América do Sul	4.100	18,2	4.245	18,6	4.244	18,9
Brasil	3.673	16,3	3.750	16,4	3.822	17,0
Outros	428	1,9	496	2,2	422	1,9
Ásia	12.020	53,5	11.422	50,0	11.779	52,4
China	7.931	35,3	7.547	33,1	7.430	33,0
Japão	2.220	9,9	2.081	9,1	2.485	11,1
Coreia do Sul	998	4,4	1.028	4,5	915	4,1
Outros	870	3,9	766	3,4	949	4,2
Europa	3.904	17,4	4.277	18,7	4.146	18,4
Alemanha	1.265	5,6	1.388	6,1	1.657	7,4
Itália	444	2,0	697	3,1	629	2,8
Outros	2.194	9,8	2.192	9,6	1.861	8,3
Oriente Médio	626	2,8	797	3,5	761	3,4
Resto do mundo	395	1,8	343	1,5	310	1,4
Total	22.478	100,0	22.832	100,0	22.486	100,0

CUSTOS

Custo dos produtos vendidos (CPV)

No 2T14, o CPV foi de R\$ 13,566 bilhões, o que significou uma queda de R\$ 394 milhões em relação ao 1T14, após os ajustes dos efeitos de maior volume (R\$ 857 milhões) e variação cambial (-R\$ 42 milhões)³, os custos diminuíram R\$ 421 milhões em comparação com o 1T14. O principal fator para essa queda no custo, após os ajustes de volume e variação cambial, foi a depreciação (R\$ 409 milhões).

Os custos com materiais foram de R\$ 1,819 bilhão no 2T14. Após ajustes de maior volume (R\$ 135 milhões) e variação cambial (-R\$ 21 milhões), houve uma redução líquida de R\$ 210 milhões, refletindo custos mais baixos em carvão (R\$ 210 milhões) e metais básicos (R\$ 40 milhões).

CPV – 1T14 x 2T14

<i>R\$ milhões</i>	1T14	Principais variações				2T14
		Volume	Variação cambial	Outros	Variação total 1T14 x 2T14	
Serviços contratados	2,126	214	(21)	43	236	2,362
Materiais	1,915	135	(21)	(210)	(96)	1,819
Energia (Eletricidade, combustível & gás)	1,326	50	(12)	(86)	(48)	1,278
Aquisição de produtos	976	(3)	33	(7)	23	999
Minério de ferro e pelotas	306	52	19	(113)	(42)	264
Outros produtos	670	(55)	15	105	65	735
Pessoal	1,606	-	(16)	(111)	(127)	1,479
Frete	1,623	297	-	-	297	1,920
Depreciação	2,210	-	(31)	(408)	(439)	1,771
Outros	1,389	164	26	359	549	1,938
Total	13,172	857	(42)	(421)	394	13,566

Disclaimer: Os efeitos de volume, variação cambial e outros não são números contábeis. O cálculo é simplificado com objetivos gerenciais.

³ A composição do CPV por moedas no 2T14 foi: 52% em reais, 30% em dólares americanos, 14% em dólares canadenses, 2% em dólares australianos e 2% em outras moedas.

Comentário do Desempenho

2T14

O CPV aumentou R\$ 673 milhões no 2T14 em relação ao 2T13, após o ajuste dos efeitos de maior volume (R\$ 671 milhões) e variação cambial (-R\$ 10 milhões).

Os serviços contratados refletiram principalmente maiores custos no segmento de metais básicos (R\$ 109 milhões), minério de ferro (R\$ 98 milhões) e pelotas (R\$ 55 milhões).

CPV – 2T13 x 2T14

R\$ milhões	2T13	Principais variações				2T14
		Volume	Variação cambial	Outros	Variação total 2T13 x 2T14	
Serviços contratados	1,957	68	14	323	405	2,362
Materiais	2,065	(7)	27	(266)	(246)	1,819
Energia (Eletricidade, combustível & gás)	1,247	3	5	23	31	1,278
Aquisição de produtos	852	29	(39)	157	147	999
Minério de ferro e pelotas	229	18	(17)	34	35	264
Outros produtos	623	11	(22)	123	112	735
Pessoal	1,644	-	8	(173)	(165)	1,479
Frete	1,418	502	-	-	502	1,920
Depreciação	1,926	-	14	(169)	(155)	1,771
Outros	1,124	77	(39)	776	814	1,938
Total	12,232	671	(10)	673	1,334	13,566

Disclaimer: Os efeitos de volume, variação cambial e outros não são números contábeis. O cálculo é simplificado com fins gerenciais.

COMPOSIÇÃO DO CPV

R\$ milhões	2T14	% 2T14	1T14	% 1T14	2T13	% 2T13
Serviços contratados	2.362	17,4	2.126	16,1	1.957	16,0
Material	1.819	13,4	1.915	14,5	2.065	16,9
Energia	1.278	9,4	1.326	10,1	1.247	10,2
Óleo combustível e gases	981	7,2	983	7,5	940	7,7
Energia elétrica	298	2,2	343	2,6	307	2,5
Aquisição de produtos	999	7,4	976	7,4	852	7,0
Minério de ferro e pelotas	264	1,9	306	2,3	229	1,9
Níquel	398	2,9	259	2,0	241	2,0
Outros produtos	337	2,5	411	3,1	382	3,1
Pessoal	1.479	10,9	1.606	12,2	1.644	13,4
Frete marítimo	1.920	14,2	1.623	12,3	1.418	11,6
Depreciação	1.771	13,1	2.210	16,8	1.926	15,7
Outros	1.938	14,3	1.390	10,6	1.124	9,2
Total	13.566	100,0	13.172	100,0	12.232	100,0

DESPESAS

As despesas alcançaram R\$ 1,836 bilhão no 2T14, o que significou uma redução de 12,7% em relação ao 1T14 e de 26,4% na comparação com o 2T13.

As despesas com SG&A⁴ – 28,8% das despesas totais – somaram R\$ 528 milhões no 2T14, ficando R\$ 139 milhões abaixo do 1T14.

As despesas com P&D – 19,3% das despesas totais – totalizaram R\$ 355 milhões no 2T14, ficando R\$ 11 milhões acima dos R\$ 344 milhões contabilizados no 1T14. As despesas de P&D no segmento de ferrosos alcançaram R\$ 151 milhões; no segmento de metais básicos, R\$ 78 milhões; de fertilizantes, R\$ 41 milhões; de carvão, R\$ 5 milhões; e outros, R\$ 79 milhões.

⁴ Incluindo depreciação.

Comentário do Desempenho

2T14

As despesas pré-operacionais e de parada⁵ – 32,1% das despesas totais – somaram R\$ 589 milhões no 1T14 em linha com os R\$ 586 milhões no 2T14. Acreditamos que, com a retomada do *ramp-up* de VNC que está rodando com duas autoclaves desde a semana de 21 de julho, estaremos no caminho para atingir a meta de redução de 50% das despesas pré-operacionais e de parada.

Outras despesas operacionais⁶ – 19,8% das despesas totais – atingiram R\$ 364 milhões, significando uma queda de R\$ 142 milhões em comparação com os R\$ 506 milhões do 1T14.

DESPESAS

R\$ milhões	2T14	% 2T14	1T14	% 1T14	2T13	% 2T13
SG&A	528	28,8	667	31,7	671	26,9
Administrativas	493	26,9	569	27,1	617	24,7
Pessoal	222	12,1	259	12,3	286	11,5
Serviços	109	5,9	104	4,9	137	5,5
Depreciação	115	6,3	105	5,0	85	3,4
Outros	47	2,6	101	4,8	109	4,4
Vendas	35	1,9	98	4,7	54	2,2
P&D	355	19,3	344	16,4	321	12,9
Despesas pré-operacionais e de parada	589	32,1	586	27,9	951	38,1
VNC	287	15,6	286	13,6	347	13,9
Rio Colorado	10	0,5	13	0,6	145	5,8
Onça Puma	-	-	-	-	72	2,9
Long Harbor	42	2,3	61	2,9	61	2,4
Outros	250	13,6	226	10,7	326	13,1
Outras despesas operacionais	364	19,8	506	24,1	552	22,1
Total	1.836	100,0	2.103	100,0	2.495	100,0

¹ Não inclui ganhos/perdas nas vendas de ativos

LUCRO OPERACIONAL E GERAÇÃO DE CAIXA

O EBITDA ajustado foi de R\$ 9,136 bilhões no 2T14, 4,6% abaixo do 1T14. O maior volume de vendas de minério de ferro (R\$ 1,278 bilhão), maiores preços de vendas de metais básicos (R\$ 614 milhões), o maior dividendo recebido de empresas coligadas (R\$ 439 milhões) e a redução de custos e despesas (R\$ 400 milhões), foram os principais impactos positivos no EBITDA ajustado em comparação com o 1T14. Estes efeitos positivos foram quase totalmente mitigados pelos menores preços de minério de ferro e pelotas (R\$ 1,730 bilhão) e pela variação cambial (R\$ 1,262 bilhão).

O EBIT ajustado, foi de R\$ 6,682 bilhões no 2T14, 6,3% abaixo do 1T14. A margem EBIT ajustado caiu para 30,3% no 2T14, contra 31,8% no 1T14.

A geração de caixa da Vale foi favoravelmente impactada pela utilização de créditos fiscais totalizando R\$ 922 milhões no 2T14, incluindo os créditos do acordo do REFIS (para detalhes do fluxo de caixa veja o Anexo I – Informações Contábeis Simplificadas – Fluxo de Caixa).

O fluxo de caixa teve suporte no valor de R\$ 1,5 bilhão, composto por R\$ 709 milhões pagos diretamente à Vale como parte da venda de 20% da VLI para Mitsui e por R\$ 803 milhões da liquidação de empréstimo entre Vale e VLI. Em julho, a Vale obteve a aprovação das agências regulatórias para a venda da participação de 26,5% na VLI para Brookfield equivalente a R\$ 2,0 bilhões em caixa adicional, uma vez concluída a transação.

⁵ Incluindo depreciação.

⁶ Incluindo depreciação.

Comentário do Desempenho

2T14

Reconciliação EBITDA			
R\$ milhões	2T14	1T14	2T13
Consolidado			
Composição do EBITDA			
Lucro líquido	3.090	5.584	764
Resultado financeiro líquido	129	(328)	7.009
Imposto de renda e contribuição social	2.236	2.337	(172)
LAJIR (EBIT)	5.455	7.593	7.601
Depreciação, amortização e exaustão	1.990	2.412	2.147
LAJIDA (EBITDA)	7.445	10.005	9.748
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	(542)	(459)	(104)
Redução ao valor recuperável de ativos	1.730	-	-
Perda na venda de investimentos em coligadas	39	-	-
Dividendos recebidos	464	25	553
Operações descontinuadas	-	-	(23)
LAJIDA ajustado (EBITDA Ajustado)	9.136	9.571	10.174
Dividendos recebidos	(464)	(25)	(553)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.990)	(2.412)	(2.147)
LAJIR ajustado (EBIT ajustado)	6.682	7.134	7.474

LUCRO LÍQUIDO

No 2T14, o lucro líquido foi de R\$ 3,187 bilhões contra R\$ 5,909 bilhões obtidos no trimestre anterior. Excluindo os efeitos líquidos de: (a) *impairment* dos ativos relacionados a Simandou e à mina de Integra Coal (-R\$ 1,730 bilhões), causando também *impairment* de créditos fiscais em Integra (-R\$ 284 milhões); (b) variações monetárias e cambiais líquidas (R\$ 1,084 bilhão); (c) ganhos nos *swaps* de moedas e taxas de juros (R\$ 810 milhões); (d) marcação a mercado das debêntures participativas (-R\$ 598 milhões)⁷, entre outros efeitos, o lucro básico recorrente foi de R\$ 4,371 bilhões.

O *impairment* da mina de Integra Coal gerou uma perda de créditos fiscais acumulada de R\$ 284 milhões, os quais foram reconhecidos no 2T14. A perda destes créditos fiscais e outros efeitos não recorrentes levaram ao aumento da nossa taxa efetiva de imposto no trimestre.

Reconhecemos um Impairment parcial em Simandou de R\$ 1,118 bilhão, uma vez que as discussões com o Governo da Guiné estão avançando no sentido de reconhecer e de certa forma compensar os investimentos feitos pela Vale naquele país.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 129 milhões no 2T14, contra R\$ 328 milhões positivos no 1T14, conforme detalhado na tabela de Resultado Financeiro do Anexo 1. Os principais itens do resultado financeiro incluem: (a) despesas financeiras foi de negativo R\$ 2,196 milhões, principalmente devido aos juros de dívida (-R\$ 891 milhões), encargos financeiros referentes ao REFIS (-R\$ 389 milhões) e marcação a mercado das debêntures participativas (-R\$ 598 milhões); (b) receitas financeiras de R\$ 162 milhões; (c) ganhos de variações monetárias e cambiais de R\$ 1,084 bilhão, devido à apreciação de 2,7% do BRL contra o USD no 2T14; (d) ganho na marcação a mercado dos derivativos no montante de R\$ 821 milhões, principalmente devido à apreciação do BRL contra o USD.

Resultado de equivalência patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial totalizou R\$ 542 milhões no 2T14, acima dos R\$ 459 milhões no trimestre anterior. O resultado no trimestre veio da Samarco (R\$ 396 milhões), das pelotizadoras arrendadas em Tubarão (R\$ 84 milhões) e da MRS (R\$ 48 milhões). Os resultados de siderurgia (-R\$ 21 milhões) e do segmento de metais básicos (-R\$ 15 milhões) parcialmente reduziram o resultado de equivalência patrimonial.

⁷ Marcação a mercado baseada na média dos preços negociados no trimestre – R\$ 12,18 no 2T14 vs. R\$ 10,83 por debênture no trimestre.

Comentário do Desempenho

2T14

LUCRO BÁSICO RECORRENTE

R\$ milhões	2T14	1T14	2T13
Lucro básico recorrente	4.371	4.811	4.828
Itens excluídos do lucro básico recorrente			
Impairment em ativos	(1.730)	-	-
Debêntures participativas	(598)	(49)	(175)
Ganho (perda) de variação cambial e monetária, líquido	1.084	1.199	(4.172)
Swaps de moedas e taxas de juros	810	514	(1.707)
Ganho (perda) na venda de investimentos	(39)	-	-
Perda de créditos fiscais	(284)	-	-
Imposto de renda	(427)	(566)	2.058
Lucro líquido	3.187	5.909	832

INVESTIMENTOS

No primeiro semestre de 2014, os investimentos da Vale totalizaram US\$ 5,056 bilhões, compostos de US\$ 3,398 bilhões em execução de projetos e US\$ 1,658 bilhão em manutenção. Isto representa uma redução de US\$ 2,105 bilhões quando comparados aos US\$ 7,161 bilhões gastos no primeiro semestre de 2013.

No 2T14, os investimentos da Vale foram de US\$ 2,469 bilhões, dos quais US\$ 1,563 bilhão em execução de projetos e US\$ 906 milhões em manutenção.

INVESTIMENTO REALIZADO POR
ÁREA DE NEGÓCIO - 2T14

US\$ milhões	Projetos	%	Manutenção	%	Total	%
Minerais ferrosos	823	52,6	479	52,9	1.302	52,7
Carvão	546	34,9	41	4,5	587	23,8
Metais básicos	80	5,1	259	28,6	338	13,7
Fertilizantes	15	0,9	50	5,6	65	2,6
Energia	23	1,5	-	-	23	0,9
Aço	78	5,0	-	-	78	3,1
Outros	-	-	76	8,4	76	3,1
Total	1.563	100,0	906	100,0	2.469	100,0

EXECUÇÃO DE PROJETOS

Os investimentos da Vale em execução de projetos reduziram de US\$ 5,065 bilhões no 1S13 para US\$ 3,398 bilhões no 1S14. A queda de US\$ 1,667 bilhão é essencialmente explicada por um orçamento menor para investimentos em 2014 e pela concentração do investimento anual no 2S14. O orçamento de investimentos para 1S14 foi reduzido com a conclusão dos projetos como CLN 150, Planta 2 (Adicional 40 Mt) e Salobo I. Adicionalmente houve economias devido à otimização de escopo, às melhores negociações comerciais e à boa execução de projetos. O pagamento final de US\$ 110 milhões pelos quatro *Valemaxes* foi postergado para o 2S14 baseado na revisão das datas de entrega para estes navios.

Investimos US\$ 1,563 bilhão no 2T14. Os minerais ferrosos representaram 53% dos nossos investimentos em execução de projetos e, somados, metais básicos e carvão representaram 40% do total.

Comentário do Desempenho

2T14

EXECUÇÃO DE PROJETOS POR
ÁREA DE NEGÓCIO

Minerais ferrosos	823	53	1.066	58	1.194,6	51	-
Carvão	546	35	451	25	267,5	11	-
Metais básicos	80	5	156	8	450,9	19	-
Fertilizantes	15	1	8	-	238,0	10	-
Serviços de logística - carga geral	-	-	-	-	54,3	2	-
Energia	23	1	36	2	45,4	2	-
Aço	78	5	118	6	88,8	4	-
Total	1.563	100	1.834	100	2.339,6	100	-

Minerais ferrosos

Cerca de 94% dos US\$ 823 milhões investidos nos minerais ferrosos no 2T14 se relacionaram às iniciativas de crescimento no negócio de minério de ferro, especificamente: (a) expansão de Carajás e infraestrutura relacionada (US\$ 438 milhões); (b) projetos Itabiritos (US\$ 262 milhões); (c) rede de distribuição global (US\$ 73 milhões), principalmente dedicados ao nosso centro de distribuição na Malásia.

Serra Leste, nossa planta de processamento a seco em Carajás, já está em fase final de teste.

S11D (incluindo mina, usina e logística associada – CLN S11D) alcançou 32% de avanço físico agregado no 2T14 e está executando de acordo com o orçado. Durante o trimestre, a Vale iniciou a montagem das bases pré-moldadas do transportador de correias de longa distância, executou a primeira detonação na mina e concluiu a moagem e o peneiramento secundário para as fundações da planta.

A maior parte dos investimentos com os projetos Itabiritos no 2T14 foi dedicada ao projeto Vargem Grande Itabiritos, alcançando US\$ 108 milhões. Vargem Grande Itabiritos iniciou o comissionamento do transportador de correias de longa distância e concluiu o comissionamento da britagem primária.

Investimentos para os projetos de Cauê Itabiritos e Conceição Itabiritos II somaram US\$ 73 milhões e US\$ 66 milhões, respectivamente. Conforme planejado, Conceição Itabiritos II alcançará a conclusão mecânica este ano. A conexão entre a nova planta e a operação atual começará durante o período de chuvas, no início do ano que vem, a fim de minimizar o impacto de eventuais interferências na produção da operação existente.

O centro de distribuição da Malásia, Teluk Rubiah, já recebeu quatro navios *Valemaxes* e está operando, com sucesso, o terminal de descarregamento.

O projeto de pelletização Tubarão VIII teve o *start-up* no trimestre, com capacidade de produzir 7,5 Mtpa, representando um aumento de 24% na capacidade de produção do Complexo de Tubarão, totalizando 36,2 Mtpa. Estamos operando com sistemas automatizados para assegurar a eficiência na produção, a segurança nas operações e o cuidado com o meio ambiente. A operação será uma das mais modernas plantas de pelletização do mundo.

Carvão

No 2T14, a Vale investiu US\$ 150 milhões no projeto de Moatize e US\$ 395 milhões em sua logística associada, o Corredor Nacala.

O nosso projeto de carvão em Moçambique atingiu 66% de avanço físico, principalmente como consequência do início da montagem da estrutura de aço do britador primário e da conclusão de obras civis da infraestrutura da pera ferroviária.

De acordo com os planos, o Corredor de Nacala estará operando até o final de 2014. As seções *greenfield* em Moçambique e Malawi estão em fase final de construção, além da reabilitação da seção ferroviária existente. As demais partes estão sendo renovadas conforme o planejado até o final de 2016, quando o corredor estará plenamente capaz de transportar 18 Mtpa. No porto de Nacala, liberamos o túnel para a montagem eletromecânica do virador. O carvão será estocado no porto até a conclusão do terminal para exportação no 1T15, conforme planejado. O porto e a ferrovia alcançaram 68% e 57% de avanço físico, respectivamente.

Comentário do Desempenho

2T14

Metais Básicos

No 2T14, o segmento de metais básicos concluiu sua principal expansão de crescimento para os próximos anos, entregando Salobo II dentro do prazo, com investimentos totais de US\$ 1,220 bilhão até o momento.

A expansão aumentará a capacidade de produção de cobre de Salobo em 100%, passando de 100.000 tpa para 200.000 tpa, através da construção de uma nova linha de britagem primária, do aumento da capacidade do transportador de correias de 12 Mtpa para 24 Mtpa de minério, da instalação de duas prensas de rolos, dois novos moinhos de bolas e nova área de flotação e filtração.

A conclusão do Salobo II no 2T14 finaliza uma fase de investimentos de sucesso nas nossas operações de cobre, com os projetos de Salobo entrando em operação dentro do prazo e abaixo do orçamento. O total de investimentos foi de US\$ 3,727 bilhões, dentro de um orçamento de US\$ 4,214 bilhões.

Todas as principais licenças necessárias para o desenvolvimento de nossos projetos foram recebidas.

DESCRIÇÃO E STATUS DOS PRINCIPAIS PROJETOS			
Projeto	Descrição	Capacidade Mtpa	Status
Projetos de minerais ferrosos			
Carajás Serra Sul S11D	Desenvolvimento da mina e usina de processamento, localizadas na Serra Sul de Carajás, Pará	90	- Instalação das bases pré-moldadas do transportador de correias de longa distância iniciada - Remoção da vegetação para o local da mina em andamento - Britagem e peneiramento secundário para as fundações da planta concluídas - Primeira detonação realizada na mina
CLN S11D	- Duplicação de 570 km da estrada de ferro, incluindo a construção de um ramal ferroviário com 101 km - Aquisição de vagões, locomotivas e expansões <i>onshore</i> e <i>offshore</i> no terminal marítimo de Ponta da Madeira	230 (80) ^a	- Obras civis de fundação da ampliação do porto em andamento – estaqueamento no berço norte <i>off shore</i> iniciado - Terraplenagem do platô da pera ferroviária no Ramal Ferroviário Sudeste do Pará concluída
Serra Leste	Construção de nova planta de processamento, localizada em Carajás, Pará	6	Operação assistida e testes de desempenho da instalação de tratamento de minério em execução
V. Grande Itabiritos	Construção da nova planta de beneficiamento de minério de ferro, localizada no Sistema Sul, Minas Gerais	10	- Comissionamento com carga da britagem primária concluído - Subestações da rebitagem e do peneiramento energizadas - Comissionamento do Transportador de Correias de Longa Distância iniciado
Conceição Itabiritos II	Adaptação da planta existente para processamento de itabiritos de baixo teor da mina de Conceição, localizada no Sistema Sudeste, Minas Gerais	19(0) ^a	- Obras civis e montagem das principais estruturas da britagem e do peneiramento em andamento - Instalações das estações de flotação concluídas
Cauê Itabiritos	Adaptação da planta para processamento de itabiritos de baixo teor do <i>hub</i> de Minas do Meio, localizada no Sistema Sudeste, Minas Gerais	24 (4) ^a	Montagem eletromecânica da britagem quaternária e da área da planta de reagentes iniciada

Comentário do Desempenho

2T14

DESCRIÇÃO E STATUS DOS PRINCIPAIS PROJETOS			
Projeto	Descrição	Capacidade Mtpa	Status
Teluk Rubiah	Construção de pátio de estocagem e terminal marítimo para receber navios de 400,000 dwt, localizados em Teluk Rubiah, Malásia	30	- Testes a frio do sistema de carregamento concluídos - Sistema de descarregamento operando com sucesso: quarto navio descarregado
CSP^b	Desenvolvimento de uma planta de placas de aço em parceria com Dongkuk e Posco, localizada no Ceará	1.5	Montagem das principais estruturas iniciadas
Projetos de carvão			
Moatize II	Nova mina e duplicação da CHPP de Moatize, assim como da infraestrutura relacionada, localizadas em Tete, Moçambique	11	- Obras civis da infraestrutura da pera ferroviária concluídas - Montagem das principais estruturas no britador primário iniciada - Montagem da principal estrutura no primeiro nível da planta de processamento de manuseio de carvão (CHPP) concluída
Corredor Nacala	Infraestrutura de ferrovia e porto conectando o complexo de Moatize ao terminal marítimo de Nacala-a-Velha, localizados em Nacala, Moçambique	18	- Interseção entre Malawi e Moçambique e a renovação de 100 km de ferrovia <i>brownfield</i> concluídas - Túnel do virador de vagões para montagem eletromecânica liberado

INDICADORES DE PROGRESSO ⁸							
Projeto	Capacidade Mtpa	Data de start-up estimada	Capex realizado US\$ milhões		Capex estimado US\$ milhões		Avanço físico
			2014	Total	2014	Total	
Projeto de minerais ferrosos							
Carajás Serra Sul S11D	90	2S16	371	3.002	1.091	8.089	52%
CLN S11D	230 (80) ^a	1S14 até 2S18	501	1.657	1.914	11.582	18%
Serra Leste	6	2S14	23	443	34	478	99%
V. Grande Itabiritos	10	2S14	214	1.506	376	1.910	91%
Conceição Itabiritos II	19 (0) ^a	1S15	126	779	240	1.189	87%
Cauê Itabiritos	24 (4) ^a	2S15	140	493	373	1.504	63%
Teluk Rubiah	30	2S14	156	1.160	278	1.371	98%
CSP^b	1.5	2S15	181	1.054	197	2.570	59%

⁸ Na tabela a seguir, não incluímos as despesas pré-operacionais no capex estimado para o ano, embora estas despesas estejam incluídas na coluna de capex estimado total, em linha com o nosso processo de aprovação pelo Conselho de Administração.

Comentário do Desempenho

2T14

INDICADORES DE PROGRESSO ⁸							
Projeto	Capacidade Mtpa	Data de <i>start-up</i> estimada	Capex realizado US\$ milhões		Capex estimado US\$ milhões		Avanço físico
			2014	Total	2014	Total	
Projetos de carvão							
Moatize II	11	2S15	285	1.124	761	2.068	66%
Corredor Nacala	18	2S14	716	2.057	1.812	4.444	59%

^a Capacidade líquida adicional.^b Relativo à participação da Vale no projeto.

CAPEX DE MANUTENÇÃO DAS OPERAÇÕES EXISTENTES

Os investimentos na manutenção das operações somaram US\$ 906 milhões no 2T14, 18% abaixo do 2T13. Minerais ferrosos representaram 53% e metais básicos 29% do total.

Os investimentos na manutenção das operações de minerais ferrosos incluíram: (a) substituição e aquisição de novos equipamentos (US\$ 98 milhões); (b) expansão das barragens de rejeitos (US\$ 87 milhões); (c) melhoria operacional (US\$ 57 milhões); (d) melhorias nos padrões atuais de saúde e segurança e proteção ambiental (US\$ 45 milhões). A manutenção de ferrovias e portos que servem nossas operações de mineração no Brasil totalizou US\$ 115 milhões.

Os investimentos na manutenção das operações de metais básicos foram dedicados principalmente: (a) operações (US\$ 212 milhões); (b) expansão das barragens de rejeitos (US\$ 22 milhões); (c) melhorias nos padrões atuais de saúde e segurança e proteção ambiental (US\$ 22 milhões).

No 2T14, os investimentos em responsabilidade social corporativa totalizaram US\$ 84 milhões, dos quais US\$ 47 milhões foram destinados à proteção e conservação ambiental e US\$ 38 milhões à projetos sociais.

INVESTIMENTO REALIZADO POR TIPO - 2T14

US\$ milhões	Minerais Ferrosos	Carvão	Metais Básicos	Fertilizantes	TOTAL
Operações	270	29	212	30	541
Pilhas e Barragens de Rejeitos	87	3	22	4	116
Saúde & Segurança	49	1	4	3	57
Responsabilidade Social Corporativa	54	5	19	7	84
Administrativo & Outros	96	4	2	6	108
Total	556	41	259	50	906

INVESTIMENTO EM MANUTENÇÃO REALIZADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

US\$ milhões	2T14	%	1T14	%	2T13	%
Minerais ferrosos	479	53	456	61	525,2	48
Carvão	41	5	31	4	32,7	3
Metais básicos	259	29	186	25	331,2	30
Fertilizantes	50	6	33	4	83,1	8
Serviços de logística - carga geral	-	-	-	-	71,1	6
Energia	-	-	1	-	0,6	-
Outros	76	8	47	6	58,6	5
Total	906	100	753	100	1.102,5	100

Comentário do Desempenho

2T14

GESTÃO DE PORTFÓLIO

No 2T14, a Vale assinou um acordo para a venda da totalidade de sua participação no capital da Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (FIP Vale Florestar) por R\$ 205 milhões com uma subsidiária da Suzano Papel e Celulose (Suzano).

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

A Vale manteve um sólido balanço, com baixa alavancagem, alta cobertura de juros, longo prazo médio e baixo custo da dívida.

A dívida total foi de US\$ 30,257 bilhões em 30 de junho de 2014, mostrando ligeira redução ante os US\$ 30,346 bilhões de 31 de março de 2014. Nossa posição de caixa foi de US\$ 7,067 bilhões e a dívida líquida de US\$ 23,190 bilhões em 30 de junho de 2014.

A posição de caixa manteve-se estável, apesar do pagamento de US\$ 2,1 bilhões de dividendos em abril. Para o 2S14, a Vale espera receber mais R\$ 2,0 bilhões em recursos de caixa provenientes da venda de 26,5% do capital da VLI para a Brookfield.

A alavancagem, medida pela relação da dívida total/LTM EBITDA ajustado, foi de 1,5x em 30 de junho de 2014. A relação da dívida total/*enterprise value* aumentou para 33,1%, em 30 de junho de 2014, de 32,1%, em 31 de março de 2014, devido à queda no valor de mercado da Vale.

O prazo médio da dívida ficou estável em 9,5 anos, em linha com o nosso objetivo de manter um longo prazo da dívida para minimizar os riscos de refinanciamentos. O custo médio da dívida permaneceu em 4,55% ao ano.

O índice de cobertura de juros, medido pelo indicador LTM EBITDA ajustado/LTM pagamento de juros, foi de 13,4x contra 13,8x em 31 de março de 2014.

Considerando as posições de *hedge*, em 30 junho de 2014, o saldo total da dívida era composto de 31% atrelados a taxas de juros flutuantes e de 69% a taxas fixas. 98% da nossa dívida estava denominada em dólares americanos e o restante em outras moedas.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

US\$ milhões	2T14	1T14	2T13
Dívida bruta	30.257	30.346	29.863
Dívida líquida	23.190	23.162	23.608
Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado ¹ (x)	1,5	1,4	1,6
LTM EBITDA ajustado/ LTM pagamento de juros (x)	13,4	13,8	13,2
Dívida bruta / EV (%)	33,1	32,1	32,4

¹ LTM (Last Twelve Months) = últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

2T14

O DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

No 2T14, o segmento de minerais ferrosos foi o que mais contribuiu para o EBITDA ajustado. O segmento de metais básicos continuou a melhorar no trimestre, assim como os de fertilizantes e carvão.

INFORMAÇÕES DOS SEGMENTOS - 2T14, conforme nota explicativa das demonstrações contábeis

<i>R\$ milhões</i>	Receita operacional líquida	Custos ¹	Despesas ¹	P&D ¹	Pré-operacionais e de parada ¹	Dividendos	EBITDA ajustado ²
Minerais ferrosos	15.476	(7.133)	(521)	(151)	(105)	464	8.030
Finos de Minério de ferro	11.941	(5.262)	(477)	(151)	(75)	-	5.976
ROM	153	(39)	-	-	-	-	114
Pelotas	2.795	(1.388)	(33)	-	(14)	464	1.824
Manganês e ferroligas	242	(150)	(19)	-	(16)	-	57
Outros ferrosos	345	(294)	8	-	-	-	59
Carvão	447	(674)	(91)	(5)	(20)	-	(343)
Metais básicos	4.213	(2.502)	35	(77)	(329)	-	1.340
Níquel e subprodutos	3.430	(2.107)	36	(75)	(323)	-	961
Cobre e subprodutos	783	(395)	(1)	(2)	(6)	-	379
Fertilizantes	1.370	(1.097)	(42)	(41)	(29)	-	161
Outros	578	(389)	(162)	(79)	-	-	(52)
Total	22.084	(11.795)	(781)	(353)	(483)	464	9.136

¹ Excluindo depreciação e amortização

² Excluindo itens não recorrentes

Minerais ferrosos

Minério de ferro

O EBITDA ajustado de minério de ferro no 2T14 foi de R\$ 5,976 bilhões, 10,2% abaixo do R\$ 6,655 bilhões do 1T14. Os impactos positivos de um maior volume de vendas (R\$ 1,278 bilhão) e da redução de custos e despesas (R\$ 316 milhões) foram compensados principalmente por preços de vendas menores (R\$ 1,489 bilhão) e variação cambial (R\$ 785 milhões).

A receita bruta de vendas de finos de minério de ferro no 2T14 alcançou R\$ 12,024 bilhões, ficando 1,2 % acima do 1T14 devido aos maiores volumes de vendas e a uma melhora no preço realizado da Vale quando comparado ao Platt's IODEX, embora ainda abaixo do preço realizado no 1T14. A receita das vendas de ROM (*Run-of-Mine*) no 2T14 foi de R\$ 153 milhões.

Historicamente as vendas de ROM eram incluídas nas vendas de finos de minério de ferro. Entretanto o ROM é beneficiado e, em sua maioria, é vendido diretamente à Samarco, uma *joint venture* da Vale com a BHP Billiton. Os preços das vendas de ROM são compensados pelos custos mais baixos de ROM, pelo capital empregado significativamente menor (sem plantas de processamento) e pelos dividendos recebidos por nossa participação na Samarco. A partir deste trimestre os volumes, preços e custos de vendas de ROM serão informados separadamente.

As principais razões para a menor redução nos preços realizados da Vale quando comparados com a média do Platt's IODEX no 2T14 foram: (a) o menor efeito dos ajustes de preços provisionados registrados no 2T14 em comparação com o 1T14; (b) as maiores vendas CFR⁹; (c) um impacto positivo maior dos contratos atrelados aos preços passados; (d) um impacto menor das vendas de ROM no preço realizado.

⁹ Apesar do efeito positivo das vendas CFR nos preços realizados, o efeito líquido das vendas CFR é relativamente neutro dado o aumento comparável nos custos.

Comentário do Desempenho

2T14

No final de 2T14 a Vale tinha 17,8 Mt em vendas de minério de ferro, ou 28% do seu *mix* de vendas, provisionados ao preço de US\$ 99,6/t. Os preços finais destas vendas e os ajustes necessários serão determinados e registrados no 3T14.

As vendas CFR totalizaram 35,8 Mt em 2T14, representando 56% dos embarques totais, quando comparados a 49% dos embarques totais no 1T14, excluindo-se as vendas de ROM.

As vendas de ROM totalizaram 3,7 Mt e foram efetuadas ao preço médio de US\$ 18,86 no 2T14.

As nossas vendas de minério de ferro no 2T14 foram distribuídas em três sistemas de precificação: (a) 58% baseadas no trimestre corrente, preços *spot* mensais e diários, incluindo as vendas a preços provisórios que foram liquidadas dentro do trimestre; (b) 28% baseadas em preços provisionados com liquidação pelo preço no momento da entrega (que ainda não tinham sido liquidadas no final do trimestre); (c) 14% ligadas a preços passados (média trimestral com a defasagem de um mês). Os preços provisionados caíram de 41% no 1T14 para 28% no 2T14 devido às vendas e embarques mais homogêneos ao longo do 2T14, o que permitiu que mais destas vendas fossem liquidadas dentro do próprio 2T14.

No 2T14, a produção de minério de ferro, excluindo a produção atribuível à Samarco de 3,1 Mt foi de 79,4 Mt. Esta foi uma produção recorde para um segundo trimestre com produção 12,6% maior do que no 2T13 e 11,8% maior do que no 1T14. A produção aumentou em todos os sistemas devido à maior produtividade e aos *ramp-ups* da Planta 2 e de Conceição Itabiritos. Excluindo pelotas, o volume de vendas de finos de minério de ferro alcançou 63,726 Mt no 2T14, um aumento de 16,9% contra o 1T14.

No 2T14, continuamos a acumular estoques no nosso centro de distribuição na Malásia (Teluk Rubiah) e em nossa usina de pelotização em Omã (Sohar), como parte da estratégia de ficar mais perto dos mercados finais para os nossos produtos.

Custos e despesas de minério de ferro

Os custos de minério de ferro foram de R\$ 5,855 bilhões. Após o ajuste para os efeitos de maiores volumes (R\$ 708 milhões) e variação cambial (R\$ 43 milhões), os custos no 2T14 diminuíram em R\$ 233 milhões quando comparados ao 1T14, refletindo principalmente os menores custos com depreciação (R\$ 187 milhões).

Os custos de frete marítimo, que foram integralmente alocados como custo dos produtos vendidos, atingiram R\$ 1,792 bilhão no 2T14, R\$ 286 milhões acima do 1T14, devido aos volumes maiores de vendas CFR.

O custo do minério de ferro de terceiros totalizou R\$ 264 milhões contra R\$ 306 milhões no 1T14. As compras de minério de ferro totalizaram 3,1 Mt em comparação com 3,0 Mt no 1T14.

Outros custos operacionais alcançaram R\$ 847 milhões, aumentando de R\$ 665 milhões no 1T14. A TFRM foi de R\$ 129 milhões no 2T14, contra R\$ 104 milhões no 1T14. O CFEM, *royalty* da mineração federal do Brasil, foi de R\$ 192 milhões, ficando R\$ 68 milhões menor do que no 1T14.

Deduzindo os custos de frete de minério de ferro de R\$ 1,792 bilhão e depreciação de R\$ 593 milhões, o custo operacional total no porto (mina, planta, ferrovia e porto, após *royalties*) foi de R\$ 3,470 bilhões.

A partir deste trimestre, a Vale irá reportar as vendas de finos de minério de ferro separadamente das vendas de ROM.

No 2T14, as despesas do minério de ferro, excluindo depreciação, foram de R\$ 477 milhões, uma redução de R\$ 287 milhões em comparação com o 1T14, refletindo principalmente menores provisões (R\$ 138 milhões) no 2T14. As despesas com P&D somaram R\$ 151 milhões, mais do que os R\$ 142 milhões do 1T14. As despesas pré-operacionais com minério de ferro foram de R\$ 75 milhões contra R\$ 56 milhões no 1T14.

Comentário do Desempenho

2T14

CPV MINÉRIO DE FERRO – 1T14 x 2T14 (R\$ milhões)

	1T14	Principais variações				2T14
		Volume	Câmbio	Outros	Variação Total 1T14 x 2T14	
R\$ milhões						
Serviços contratados	801	135	-	(16)	119	920
Materiais	522	88	-	24	112	634
Energia -Eletricidade, combustível & gás	256	43	-	39	82	338
Aquisição de produtos	306	52	19	(113)	(42)	264
Pessoal	501	-	-	(34)	(34)	467
Frete Marítimo	1,506	286	-	-	286	1,792
Depreciação	780	-	-	(187)	(187)	593
Outros	665	104	25	53	182	847
Total	5,337	708	43	(233)	518	5,855

Disclaimer: Os efeitos de volume, câmbio e outras variações não são valores contábeis. Calculados de maneira simplificada para fins gerenciais.

Pelotas

O EBITDA ajustado das pelotas no 2T14 foi de R\$ 1,824 bilhão, menor R\$ 76 milhões do que no 1T14. A queda no volume e preços de vendas (R\$ 356 milhões) e variação cambial (R\$ 175 milhões), que foram compensadas por maiores dividendos recebidos das nossas empresas afiliadas não consolidadas (R\$ 439 milhões).

A receita bruta das vendas de pelotas no 2T14 foi de R\$ 2,874 bilhões, ficando 17,3% abaixo do 1T14. A redução ante o 1T14 foi devido ao volume de vendas, de 9,504 Mt, inferior aos 9,986 Mt vendidos no trimestre anterior. A principal razão para a redução das vendas no 2T14 foi um ajuste na nossa programação de embarques, o que não deve afetar a nossa meta de vendas no ano.

A produção de pelotas foi de 9,951 Mt, em linha com o trimestre anterior e 2,4% superior ao mesmo período do ano passado. Isso aconteceu devido ao *ramp-up* da planta pelotizadora de Omã.

Os custos de pelotas, líquidos de depreciação, foram de R\$ 1,388 bilhão no 2T14. Após o ajuste para efeitos de maiores volumes e variação cambial, caíram R\$ 14 milhões em relação ao 1T14. As despesas pré-operacionais e de paradas de pelotas reduziram-se de R\$ 52 milhões no 1T14 para R\$ 15 milhões no 2T14.

Manganês e ferroligas

O EBITDA ajustado de minério de manganês e ferroligas no 2T14 aumentou para R\$ 57 milhões, ante R\$ 16 milhões no 1T14, principalmente devido ao maior volume de vendas (R\$ 50 milhões).

A receita bruta de minério de manganês aumentou de R\$ 50 milhões no 1T14 para R\$ 140 milhões, devido ao aumento no volume de vendas (R\$ 150 milhões), parcialmente mitigados por menores preços de venda (R\$ 51 milhões). No 2T14, a produção de minério de manganês alcançou 505.000 t contra 470.000 t no 1T14 e 617.000 t no 2T13.

A receita bruta de ferroligas foi de R\$ 131 milhões, ficando um pouco abaixo dos R\$ 143 milhões no 1T14, uma vez que o impacto do menor volume de vendas (R\$ 59 milhões) foi quase totalmente mitigado pelo aumento dos preços de venda (R\$ 55 milhões). A produção de ferroligas foi de 44.000 t no 2T14, 5,1% inferior à do 1T14, devido à decisão de fechar os fornos e vender o excesso de energia para a rede nacional brasileira.

Comentário do Desempenho

2T14

Perspectiva de mercado – minério de ferro

A produção de minério de ferro continuou robusta no 2T14. O aumento de oferta pelos principais produtores pressionou os preços para baixo e causou o fechamento de minas de alto custo e a redução de exportações de produtores não tradicionais como Indonésia, México e Vietnã.

O crescimento do PIB da China alcançou 7,5% ano contra ano no 2T14, subindo em relação aos 7,4% no 1T14, sustentado por medidas de estímulos direcionadas que impulsionaram projetos de infraestrutura com projetos de construção de residências populares, metrô e ferrovias, entre outros. Estas medidas ajudaram a compensar a desaceleração causada pelo enfraquecimento no setor imobiliário. Assim, no 2T14, a produção de aço da China cresceu 5,7% ano contra ano, impulsionando a demanda por minério de ferro e o mercado transoceânico. Fora a China, a economia americana continua a ganhar dinamismo enquanto a zona do euro se recuperar gradualmente, melhorando as perspectivas para o mercado de aço e minério de ferro fora da China.

Globalmente, estima-se que a demanda aparente por aço cresça entre 3,0% e 3,5% em 2014, incentivando a demanda por minério de ferro.

DESEMPENHO DO SEGMENTO DE MINERAIS FERROSOS
VOLUME VENDIDO

<i>mil toneladas</i>	2T14	1T14	2T13
Finos de Minério de ferro	63.726	54.523	59.177
ROM	3.659	3.320	2.744
Pelotas	9.504	9.986	10.203
Total	76.889	67.829	72.123
Manganês	496	124	310
Ferroligas	30	51	43

VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO E PELOTAS POR DESTINO

<i>milhões de toneladas</i>	2T14	% 2T14	1T14	% 1T14	2T13	% 2T13
Américas	11,2	14,5	9,7	14,4	9,6	13,3
Brasil	9,3	12,0	8,4	12,3	8,1	11,2
Outros	1,9	2,5	1,4	2,0	1,5	2,1
Ásia	51,5	66,9	43,4	64,0	46,0	63,7
China	39,5	51,4	32,0	47,2	31,6	43,8
Japão	6,7	8,8	6,4	9,5	9,1	12,6
Outros	5,2	6,8	5,0	7,4	5,3	7,4
Europa	11,6	15,1	11,9	17,5	13,8	19,1
Alemanha	4,7	6,0	4,9	7,2	5,6	7,7
França	1,7	2,2	1,1	1,6	1,6	2,3
Outros	5,2	6,8	6,0	8,8	6,6	9,1
Oriente Médio	1,7	2,3	2,1	3,1	2,0	2,7
Resto do Mundo	0,9	1,2	0,7	1,0	0,8	1,1
Total	76,9	100,0	67,8	100,0	72,1	100,0

RECEITA OPERACIONAL POR PRODUTO

<i>R\$ milhões</i>	2T14	1T14	2T13
Minério de ferro	12.024	12.176	12.635
ROM	153	161	136
Pelotas	2.874	3.475	3.090
Manganês	140	50	108
Ferroligas	131	143	116
Outros	406	355	58
Total	15.728	16.359	16.143

Comentário do Desempenho

2T14

INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS

R\$ milhões	2T14	1T14	2T13
Receita Líquida	15.476	16.073	15.928
Custos ¹	(7.133)	(6.555)	(5.817)
Despesas ¹	(521)	(772)	(590)
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(105)	(120)	(227)
P&D ¹	(151)	(144)	(149)
EBITDA ajustado ²	8.030	8.507	9.584
Depreciação e Amortização	(883)	(1.065)	(900)
EBIT ²	6.683	7.417	8.246
Margem EBIT (%)	43,2	46,1	51,8

¹ Excluindo depreciação e amortização¹ Excluindo itens não recorrentes

Metais básicos

No 2T14, o EBITDA ajustado de metais básicos aumentou 4,1% passando para R\$ 1,340 bilhão contra R\$ 1,287 bilhão no 1T14, principalmente devido ao efeito dos preços maiores (R\$ 614 milhões) os quais foram parcialmente compensados por maiores custos e despesas (R\$ 208 milhões), por menores volumes de venda (R\$ 175 milhões) e por variação cambial (R\$ 179 milhões).

No 2T14, o EBITDA de todas as operações de metais básicos melhorou na comparação com o 1T14, com exceção das operações do Atlântico Norte, que foram negativamente impactadas pela parada de manutenção programada em Sudbury e Clydach no 2T14.

O EBITDA de Sudbury/ UK¹⁰ caiu R\$ 346 milhões devido aos menores volumes vendidos de cobre, ouro e PGMs (R\$ 292 milhões), maiores custos de manutenção (R\$ 127 milhões), maiores custos unitários devido à queda de produção e maiores compras de níquel intermediário e acabado de terceiros. A queda no EBITDA foi parcialmente compensada por maiores preços de níquel (R\$ 151 milhões).

Olhando para frente, esperamos uma produção de níquel refinado mais forte no 2T14, já que as minas de Sudbury – que são o gargalo deste sistema – não pararam de produzir no referido trimestre, criando estoques de minério e concentrados para serem processados e refinados no segundo semestre do ano. Consequentemente esperamos uma maior produção de níquel no 2S14, compensando a menor produção planejada do 2T14.

O EBITDA da PTVI mais que dobrou totalizando R\$ 235 milhões no 2T14, principalmente devido aos maiores preços de níquel e menores custos. Salobo e Onça Puma, que são operações em *ramp-up*, geraram um EBITDA de R\$ 424 milhões, representando cerca de 32% do EBITDA dos metais básicos.

METAIS BÁSICOS – EBITDA POR OPERAÇÃO

R\$ milhões	2T14	1T14
Operações do Atlântico Norte ¹	536	982
PTVI	235	115
VNC	-125	-197
Sossego	187	148
Salobo	191	155
Onça Puma ²	233	35
Outros ³	81	49
Total	1.339	1.287

¹ Inclui as operações no Canadá, no Reino Unido e o centro corporativo de metais básicos.² Inclui o pagamento de seguro de R\$ 132 milhões.³ Inclui *off takes* corporativos e vendas de níquel comprado por terceiros.¹⁰ Inclui as operações de Sudbury, Clydach, Actone Port Colborne.

Comentário do Desempenho

2T14

A receita de níquel no 2T14, que totalizou R\$ 2,650 bilhões, representando um aumento de 22,7% e 30,2% em relação ao 1T14 e 2T13, respectivamente, devido ao aumento do preço médio realizado e também em razão do aumento do volume vendido, 67.000 t no 2T14, contra 65.000 t no 1T14 e no 2T13. Conseguimos aumentar o volume vendido apesar da menor produção no 2T14, através das vendas de níquel na cadeia de suprimentos e menores volumes adquiridos de terceiros.

A produção de níquel alcançou 61.700 t no 2T14, ficando 8,5% abaixo do 1T14 e 5,2% abaixo do 2T13. Um acidente e as paradas programadas para manutenção em Sudbury e Clydach impactaram nosso desempenho no segundo trimestre.

A receita de cobre foi de R\$ 1,100 bilhão, ficando 7,6% abaixo do 1T14, como resultado de menores volumes de vendas (R\$ 99 milhões), 76.000 t no 2T14 contra 84.000 t no 1T14, e variação cambial (R\$ 67 milhões). A parada para manutenção planejada em Sudbury foi o principal fator para tal redução. O *ramp-up* de Salobo I sofreu um pequeno atraso no 2T14, já que os componentes do projeto Salobo II foram integrados na operação. Estes efeitos foram parcialmente compensados por preços de venda mais elevados (R\$ 72 milhões).

A receita de PGMs (*platinum group metals*) foi de R\$ 230 milhões, uma redução de 41,2% no 2T14 contra 1T14, com menores volumes vendidos de 117.000 oz contra 164.000 oz no 1T14. Os volumes menores também foram resultado da parada de manutenção em Sudbury. Comparada ao 2T13, a receita foi 10,0% superior como resultado dos melhores preços de venda.

As vendas de ouro foram de R\$ 197 milhões no 2T14, 18,6% menores do que no 1T14, com o volume de vendas caindo de 79.000 oz no 1T14 para 69.000 oz no 2T14. A diminuição das vendas reflete a parada planejada em Sudbury, mencionada acima.

Os custos de metais básicos atingiram R\$ 3,209 bilhões no 2T14, diminuindo em R\$ 90 milhões quando comparados ao 1T14. Após o ajuste para efeitos de menores volumes (-R\$ 37 milhões) e variação cambial (R\$ 108 milhões), os custos aumentaram R\$ 54 milhões em comparação ao 1T14. O aumento deveu-se principalmente à aquisição de produtos (R\$ 154 milhões), outros (R\$ 138 milhões) e serviços contratados (R\$ 93 milhões) refletindo os custos de manutenção nas operações de Sudbury (R\$ 105 milhões), que foram parcialmente compensados por uma menor depreciação (R\$ 166 milhões) pela redução dos custos de pessoal (R\$ 78 milhões), energia (R\$ 48 milhões) e materiais (R\$ 40 milhões), justificadas também devido à parada para manutenção.

Os custos na aquisição dos produtos de metais básicos de terceiros totalizou R\$ 401 milhões contra R\$ 264 milhões no 1T14. No 2T14, compramos 6.739 t de níquel acabado e intermediário contra 2.382 t no 1T14.

CPV METAIS BÁSICO – 1T14 x 2T14

	1T14	Principais variações				2T14
		Volume	Câmbio	Outros	Variação Total 1T14 x 2T14	
<i>R\$ milhões</i>						
Serviços contratados	615	(13)	(20)	94	61	676
Materiais	444	(6)	(11)	(40)	(57)	387
Energia (Eletricidade, combustível & gás)	381	(8)	(13)	(48)	(69)	312
Aquisição de produtos	264	(7)	(10)	154	137	401
Pessoal	526	-	(18)	(77)	(95)	431
Depreciação	907	-	(33)	(165)	(198)	709
Outros	161	(3)	(4)	139	132	293
Total	3,299	(37)	(108)	54	(90)	3,209

Disclaimer: Os efeitos de volume, câmbio e outras variações não são valores contábeis. Calculados de maneira simplificada para fins gerenciais.

No 2T14, as despesas¹¹ incluindo o recebimento do seguro de Onça Puma de R\$ 132 milhões resultaram num crédito de R\$ 35 milhões, diminuindo R\$ 77 milhões no 1T14.

¹¹ Inclui SG&A e outras despesas operacionais

Comentário do Desempenho

2T14

Despesas pré-operacionais e de parada totalizaram R\$ 329 milhões, ficando R\$ 47 milhões acima do 1T14, refletindo maiores despesas com a parada para manutenção em Sudbury (R\$ 49 milhões) e maiores despesas com VNC (R\$ 35,7 milhões). Em abril, VNC estava operando com duas linhas de HPAL, e a terceira linha foi colocada em operação no final do mês. No dia 7 de maio um vazamento de solução ácida ocorreu numa seção auxiliar (não produtiva) da operação, o que resultou em uma descarga da solução de ácido para o meio ambiente e um desligamento do complexo. Após investigações internas e do governo e ações de correção, as operações foram retomadas com duas linhas HPAL na semana do dia 22 de julho. VNC está retomando seu *ramp-up*.

Perspectiva de mercado

Níquel

O preço médio do níquel LME foi de US\$ 18.465/t no 2T14, ou seja, um aumento de 26% em relação ao 1T14.

A demanda por níquel nos diferentes tipos de mercado permaneceu forte no 2T14. Na Europa e nos EUA, o mercado tem apresentado um melhor desempenho comparado a 2013, mantendo boa performance mesmo durante o verão, período geralmente mais fraco.

Enquanto isso, a menor oferta de níquel, em razão da proibição das exportações de minério da Indonésia, ficou mais evidente no mercado chinês de NPI/FeNi, onde um nível de produção elevado tem sido mantido graças a importações anteriores que permitiram a formação de estoque.

Nos próximos trimestres, à medida que estoques na China forem esvaziados e, consequentemente, o impacto do *ban* da Indonésia deverá ser maior no mercado de níquel refinado, o que sustentará preços elevados por mais tempo.

Cobre

O preço médio do cobre caiu no segundo trimestre para US\$ 6.787/t, ficando 4% abaixo da média do 1T14.

Os preços foram impactados por preocupações associadas ao uso do metal em transações financeiras na China. Entretanto, com o decorrer do trimestre, tanto o preço quanto o prêmio do cobre voltaram a subir naquele país, à medida que as preocupações com o financiamento desta *commodity* diminuíram.

Os estoques nas bolsas também caíram chegando ao menor nível dos últimos cinco anos.

No geral, o mercado físico global de cobre está mais aquecido do que essa queda de preços sugere. A demanda está se recuperando em regiões-chaves, os estoques nas plantas dos consumidores estão caindo e os prêmios no mercado *spot* continuam elevados na América do Norte, na Europa e crescendo na China.

Pelo lado da oferta, diminuíram as previsões de que o mercado estaria sobre ofertado em 2014.

Esperamos que o mercado de cobre volte a responder aos fundamentos e que os preços subam moderadamente nos próximos trimestres.

Comentário do Desempenho

2T14

DESEMPENHO DO SEGMENTO DE METAIS BÁSICOS
VOLUME VENDIDO

<i>mil toneladas</i>	2T14	1T14	2T13
Níquel e sub-produtos			
Níquel	67	65	65
Cobre	32	39	34
Ouro (onça troy)	15	20	21
Prata (onça troy)	264	433	559
PGMs (onça troy)	117	164	115
Cobalto	649	591	773
Cobre e sub-produtos			
Cobre	44	45	43
Ouro (onça troy)	53	59	49
Prata (onça troy)	104	64	80

RECEITA OPERACIONAL POR PRODUTO

<i>R\$ milhões</i>	2T14	1T14	2T13
Níquel	2.650	2.159	2.036
Cobre	1.100	1.190	1.013
Ouro	197	242	195
Prata	22	31	22
PGMs	230	391	209
Cobalto	42	37	41
Outros	(28)	27	-
Total	4.213	4.077	3.516

INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS

<i>R\$ milhões</i>	2T14	1T14	2T13
Receita Líquida	4.213	4.077	3.493
Custos ¹	(2.502)	(2.393)	(2.317)
Despesas ¹	35	(42)	183
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(329)	(282)	(395)
P&D ¹	(77)	(73)	(113)
EBITDA ajustado ²	1.340	1.287	850
Depreciação e Amortização	(798)	(1.003)	(914)
EBIT ²	542	284	(63)
Margem EBIT (%)	12,8	7,0	(1,8)

¹ Excluindo depreciação e amortização² Excluindo itens não recorrentes³ Inclui SG&A e outras despesas operacionais

Carvão

No 2T14, o EBITDA ajustado para o segmento de carvão foi negativo em R\$ 343 milhões contra negativo R\$ 382 milhões no 1T14. O aumento de R\$ 39 milhões em relação ao trimestre anterior foi impulsionado principalmente pela redução de custos e despesas (US\$ 147 milhões), parcialmente mitigados pela variação cambial (R\$ 39 milhões) e por menores preços de venda (R\$ 30 milhões).

A receita do carvão metalúrgico aumentou para R\$ 436 milhões no 2T14, ficando 83,2% maiores que no 1T14, ao maior volume de vendas o qual foi gerado pelo melhor desempenho operacional em Moatize e Carborough Downs (CD), depois da movimentação do *longwall* no 1T14. Este efeito foi parcialmente compensado por um menor preço médio realizado no 2T14 contra no 1T14. A receita da venda do carvão térmico no 2T14 diminuiu 85 milhões no 1T14 para R\$ 11 milhões de R\$, devido principalmente ao menor volume vendido.

No 2T14, os custos com carvão foram de R\$ 701 milhões, sendo R\$ 51 milhões maior do que os do 1T14. Excluindo os efeitos de menores volumes (R\$ 181 milhões) e câmbio (R\$ 13 milhões), os custos caíram R\$ 144 milhões devido

Comentário do Desempenho

2T14

principalmente ao menor custo com materiais (R\$ 210 milhões), depreciação (R\$ 68 milhões) e serviços contratados (R\$ 58 milhões), parcialmente compensados pela elevação de outros custos (R\$ 186 milhões).

CPV CARVÃO – 1T14 x 2T14 (R\$ milhões)

R\$ milhões	1T14	Principais variações				2T14
		Volume	Câmbio	Outros	Variação Total 1T14 x 2T14	
Serviços contratados	124	49	3	(59)	(7)	117
Materiais	172	68	4	(210)	(138)	34
Energia -Eletricidade, combustível & gás	21	8	0	(15)	(7)	14
Aquisição de produtos	1	0	0	(1)	(1)	0
Pessoal	98	0	2	23	25	123
Depreciação	93	0	2	(68)	(66)	27
Outros	141	56	3	186	245	386
Total	650	181	13	(144)	51	701

Disclaimer: Os efeitos de volume, câmbio e outras variações não são valores contábeis. Calculados de maneira simplificadas para fins gerenciais.

As despesas com carvão diminuíram de R\$ 126 milhões no 1T14 para R\$ 91 milhões no 2T14. As despesas pré-operacionais de carvão aumentaram de R\$ 19 milhões, no 1T14, para R\$ 20 milhões no 2T14.

No 2T14, a Vale decidiu colocar o complexo da mina de Integra, na Austrália em *care and maintenance* porque a operação não era economicamente viável nas condições de mercado atuais. A decisão foi consistente com a estratégia da Vale de disciplina na alocação de capital e a maximização de valor para os seus acionistas. Como resultado, a Vale reconheceu um *impairment* do complexo da mina de Integra Coal no valor de R\$ 612 milhões.

Perspectiva de mercado – carvão metalúrgico

O preço do carvão metalúrgico continuou baixo, tendo estagnado em US\$ 120/t¹² em 2014, com a demanda chinesa no mercado transoceânico se enfraquecendo à medida que o país prioriza a desestocagem de carvão metalúrgico. Comparado com o 1T14, os preços caíram 16%.

Desde o final de 2013, quando os preços caíram para US\$ 152/t, as empresas começaram a fazer ajustes para diminuir seus custos de mineração. Com os preços caindo para US\$ 120/t, quase todos os produtores americanos começaram a cortar produção, seguidos por mineradores canadenses e australianos.

Neste cenário, mais fechamentos devem ocorrer já que os preços não devem se recuperar nos próximos trimestres.

DESEMPENHO DO SEGMENTO DE CARVÃO
VOLUME VENDIDO

mil toneladas	2T14	1T14	2T13
Carvão térmico	73	476	136
Carvão metalúrgico	1.817	880	1.720
Total	1.890	1.356	1.856

RECEITA OPERACIONAL POR PRODUTO

R\$ milhões	2T14	1T14	2T13
Carvão térmico	11	85	25
Carvão metalúrgico	436	238	501
Total	447	323	526

¹² Premium low-volatility hard coking coal

Comentário do Desempenho

2T14

INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS

<i>R\$ milhões</i>	2T14	1T14	2T13
Receita Líquida	447	323	526
Custos ¹	(674)	(557)	(531)
Despesas ¹	(91)	(126)	(112)
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(20)	(19)	(19)
P&D ¹	(5)	(3)	(8)
EBITDA ajustado ²	(343)	(382)	(144)
Depreciação e Amortização	(30)	(93)	(100)
EBIT ²	(373)	(475)	(244)
Margim EBIT (%)	(83,4)	(147,2)	(46,4)

¹ Excluindo depreciação e amortização² Excluindo itens não recorrentes**Fertilizantes**

O EBITDA ajustado para o segmento de fertilizantes aumentou para R\$ 161 milhões no 2T14 de R\$ 81 milhões no 1T14. O crescimento de R\$ 80 milhões em relação ao trimestre anterior foi impulsionado principalmente pelo aumento do volume de vendas e preços (R\$ 140 milhões), que foi parcialmente compensado pelo efeito da variação cambial (R\$ 67 milhões).

A receita de potássio alcançou R\$ 83 milhões no 2T14, abaixo R\$ 10 milhões ante o 1T14, devido principalmente ao menor volume de vendas (R\$ 8 milhões). O volume vendido de 106,000 t foi um pouco menor que as 116,000 t vendidas no 1T14. Este impacto foi parcialmente compensado pelo o aumento dos preços de venda. No 2T14, a produção de potássio totalizou 96.000 t, ficando 11,8% e 15,0% menor do que no 1T14 e no 2T13, respectivamente. No 2T14, tivemos acesso a um minério de qualidade inferior e enfrentamos menor disponibilidade da planta na concentração, devido à necessidade de manutenção corretiva.

A receita com as vendas de fosfatados totalizou R\$ 1,097 bilhão no 2T14, R\$ 104 milhões a maior do que no 1T14, principalmente devido ao maior volume de venda (R\$ 78 milhões) e maior preço médio (R\$ 83 milhões), parcialmente compensado pela variação cambial (R\$ 56 milhões). No entanto, as vendas foram 8,4% menores do que no 2T13, principalmente devido aos preços mais baixos (R\$ 203 milhões), parcialmente compensados pela variação cambial (R\$ 92 milhões) e pelo aumento do volume vendido (R\$ 12 milhões).

A receita com as vendas de nitrogenados alcançou R\$ 227 milhões em 2T14, um aumento de R\$ 10 milhões em relação ao 1T14, mas 24,8% menor do que no 2T13. Esta diminuição na receita foi principalmente resultado dos menores volumes de vendas (R\$ 87 milhões). A queda dos volumes de vendas reflete a diminuição da produção de amônia e ureia, resultante da venda da operação de Araucária no final do 2T13.

No 2T14, os custos de fertilizantes foram R\$ 1,337 bilhão, sendo R\$ 106 milhões maiores do que no 1T14. Após a exclusão do efeito de maior volume (R\$ 49 milhões) e variação cambial (-R\$ 16 milhões), os custos subiram R\$ 73 milhões, refletindo principalmente maiores custos com serviços contratados (R\$ 35 milhões) e materiais (R\$ 34 milhões), devido aos trabalhos de manutenção que ocorreram no 2T14.

Despesas com fertilizantes diminuíram para R\$ 42 milhões no 2T14 contra R\$ 53 milhões no 1T14. As despesas pré-operacionais e de parada totalizaram R\$ 29 milhões no 2T14.

Comentário do Desempenho

2T14

CPV FERTILIZANTES – 1T14 x 2T14 (R\$ milhões)

R\$ milhões	1T14	Principais variações				2T14
		Volume	Câmbio	Outros	Variação Total 1T14 x 2T14	
Serviços contratados	207	11	(4)	35	42	249
Materiais	402	13	(13)	34	34	436
Energia -Eletricidade, combustível & gás	165	18	0	(26)	(8)	157
Aquisição de produtos	1	0	0	13	13	14
Pessoal	160	0	0	12	12	172
Depreciação	218	0	0	22	22	240
Outros	78	8	1	(19)	(10)	68
Total	1,231	49	(16)	73	106	1,337

Disclaimer: Os efeitos de volume, câmbio e outras variações não são valores contábeis. Calculados de maneira simplificada para fins gerenciais.

Perspectiva de mercado

O mercado de fertilizantes esteve equilibrado no início do 2T14, mas a demanda desacelerou no final do trimestre à medida que o período de aplicação no hemisfério norte chegou ao fim. A desaceleração da demanda foi parcialmente compensada por uma melhora no mercado indiano, em consequência do fortalecimento da moeda local e dos estoques domésticos mais baixos.

No 2T14, os preços dos fosfatados subiram acompanhando uma forte demanda do hemisfério norte. Entretanto, o aumento no preço perdeu força com a moderação da demanda global e a implantação de menores tarifas de exportação na China em maio.

A turbulência política na região do Mar Negro, envolvendo a Rússia e a Ucrânia, aumentou a pressão principalmente nos preços dos fertilizantes nitrogenados. O preço da amônia atingiu um pico em maio. No entanto, no fim do trimestre, os preços começaram a cair como resultado da sazonalidade da demanda.

A demanda brasileira continuou firme e deve melhorar no próximo trimestre. Desde o início do ano, as compras de fertilizantes aumentaram 7% em relação ao 1S13. A demanda foi sustentada pela safrinha e pela safra de inverno. Com o início do 3T14, coincidindo com o período de aplicação, a demanda deve aumentar mais.

A América Latina também deve apresentar uma demanda mais forte por fertilizantes no 3T14, à medida que a região se prepara para o período de plantio da safra de verão de 2014/2015.

DESEMPENHO DO SEGMENTO DE FERTILIZANTES
VOLUME VENDIDO

mil toneladas	2T14	1T14	2T13
Potássio	106	116	117
Fosfatados			
MAP	208	296	240
TSP	232	159	199
SSP	622	417	618
DCP	129	124	127
Rocha fosfática	789	809	711
Outros Fosfatados	64	43	63
Nitrogenados	163	165	229

RECEITA OPERACIONAL POR PRODUTO

R\$ milhões	2T14	1T14	2T13
Potássio	83	93	107
Fosfatados	1.097	993	1.197
Nitrogenados	227	217	302
Outros	66	43	52
Total	1.473	1.346	1.658

Comentário do Desempenho

2T14

INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS

<i>R\$ milhões</i>	2T14	1T14	2T13
Receita Líquida	1.370	1.259	1.565
Custos ¹	(1.097)	(1.014)	(1.222)
Despesas ¹	(42)	(53)	(87)
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	(29)	(71)	(173)
P&D ¹	(41)	(40)	(11)
EBITDA ajustado ²	161	81	71
Depreciação e Amortização	(258)	(238)	(215)
EBIT ²	(97)	(157)	(144)
Margim EBIT (%)	(7,1)	(12,5)	(9,2)

¹ Excluindo depreciação e amortização² Excluindo itens não recorrentes

INDICADORES FINANCEIROS SELECIONADOS DAS PRINCIPAIS EMPRESAS NÃO CONSOLIDADAS

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas estão disponíveis nas demonstrações contábeis trimestrais da Vale, no *website* da Companhia, [www.vale.com/ Investidores/Resultados Trimestrais e Relatórios/Demonstrações Contábeis – Vale](http://www.vale.com/Investidores/Resultados%20Trimestrais%20e%20Relat%C3%B3rios/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis).

TELECONFERÊNCIA / WEBCAST

No dia 30 de abril, quarta-feira, serão realizadas duas conferências telefônicas e *webcasts*. A primeira, em português, ocorrerá às 14 horas, horário do Rio de Janeiro. A segunda, em inglês, às 15 horas do Rio de Janeiro, às 14 horas em Nova Iorque, às 19 horas em Londres e às 2 horas em Hong Kong.

Acesso às conferências telefônicas/*webcasts*:

Conferência em português:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 / (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 888) 700-0802

Participantes que ligam de outros países: (1 786) 924-6977

Código de acesso: VALE

Conferência em inglês:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 / (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 866) 262-4553

Participantes que ligam de outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da Vale, www.vale.com/investidores. Uma gravação da teleconferência/ *webcast* estará disponível no *website* da Vale durante o período de 90 dias posteriores ao dia 30 de abril de 2014.

Comentário do Desempenho

2T14

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

<i>R\$ milhões</i>	2T14	1T14	2T13
Receita operacional	22.478	22.832	22.486
Impostos	(394)	(423)	(377)
Receita operacional líquida	22.084	22.409	22.109
Custo dos produtos vendidos	(13.566)	(13.172)	(12.232)
Lucro bruto	8.518	9.237	9.877
Margem bruta (%)	38,6%	41,2%	44,7%
Despesas com vendas e administrativas	(528)	(667)	(646)
Despesas com Pesquisa e desenvolvimento	(355)	(344)	(321)
Pré operacionais e paradas de operação	(589)	(586)	(951)
Outras despesas líquidas	(364)	(506)	(485)
Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes	(1.730)	-	-
Lucro operacional	4.952	7.134	7.474
Resultado financeiro líquido	(129)	328	(7.009)
Despesas financeiras	(2.196)	(1.614)	(8.778)
Receitas financeiras	162	243	1.769
Variações monetárias e cambiais	1.084	1.200	-
Ganho (perda) com derivativos	821	499	-
Resultado na alienação de participações societárias	542	459	104
Resultado na venda de investimentos	(39)	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	5.326	7.921	569
Tributos sobre lucro	(2.236)	(2.337)	172
Lucro líquido das operações continuadas	3.090	5.584	741
Ganho (perda) de operações descontinuadas	-	-	23
Participações minoritárias	97	325	68
Lucro Líquido (atribuídos aos acionistas da controladora)	3.187	5.909	832
Lucro por Ação (atribuídos aos acionistas da controladora - R\$)	0,62	1,15	-

RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

<i>R\$ milhões</i>	2T14	%	1T14	%	2T13	%
Minerais ferrosos	528	97,4	503	109,6	201	192,5
Carvão	18	3,3	29	6,3	25	23,9
Metais básicos	(15)	(2,8)	(12)	(2,6)	(6)	(5,7)
Logística	42	7,7	-	-	-	-
Siderurgia	(21)	(3,9)	(44)	(9,6)	(94)	(90,0)
Outros	(10)	(1,8)	(17)	(3,7)	(22)	(20,7)
Total	542	100,0	459	100,0	104	100,0

Comentário do Desempenho

2T14

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

<i>R\$ milhões</i>	<i>30/06/2014</i>	<i>31/03/2014</i>	<i>30/06/2013</i>
Ativo			
Circulante	49.724	52.027	46.937
Realizável a longo prazo	18.383	19.180	21.126
Permanente	215.469	217.636	214.058
Total	283.576	288.843	282.121
Passivo			
Circulante	20.984	20.279	24.768
Exigível a longo prazo	112.048	114.909	97.472
Patrimônio líquido	150.544	153.655	159.881
Capital social	77.300	75.000	75.000
Reservas	66.334	75.171	81.180
Outros	4.162	77	483
Participação dos acionistas não controladores	2.748	3.407	3.219
Total	283.576	288.843	282.121

Comentário do Desempenho

2T14

FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões

	2T14	1T14	2T13
Fluxos de caixa provenientes das operações:			
Lucro líquido do período	3.090	5.584	741
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com recursos provenientes das atividades operacionais:			
Resultado de participações societárias	(542)	(459)	(104)
Resultado da alienação de participações em controladas em conjunto e coligadas	39	-	-
Depreciação, exaustão e amortização	1.990	2.412	2.147
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.007	146	(711)
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais líquidas	(320)	(702)	1.389
Baixa na alienação de bens do imobilizado	394	300	85
Provisão para perda do valor recuperável dos ativos não circulantes	1.730	-	-
Perdas líquidas não realizadas com derivativos	(629)	(458)	2.193
Debêntures	598	49	170
Outros	(24)	42	180
Contas a receber	(412)	3.962	2.050
Estoques	324	(2.071)	916
Tributos a Recuperar	922	1.781	(207)
Outros	115	180	(133)
Fornecedores e empreiteiros	126	40	463
Salários e encargos sociais	457	(1.420)	399
Tributos e Contribuições	174	(223)	184
Outros	173	19	125
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais das operações continuadas	9.212	9.182	9.887
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais das operações descontinuadas	-	-	37
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	9.212	9.182	9.924
Investimentos a curto prazo	-	3	321
Empréstimos e adiantamentos	343	(227)	(183)
Garantias e depósitos	(36)	(76)	(37)
Adições em investimentos	(170)	(286)	(219)
Adições ao imobilizado	(6.047)	(5.634)	(5.358)
Dividendos/juros sobre capital próprio recebidos	464	26	553
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/investimentos	709	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações continuadas	(4.737)	(6.194)	(4.923)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	-	-	(476)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(4.737)	(6.194)	(5.399)
Adições	21	1.552	1.913
Pagamentos	(529)	(1.697)	(1.320)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a acionistas	(4.632)	-	(4.453)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a acionistas não controladores	-	-	(23)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações continuadas	(5.140)	(145)	(3.883)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento das operações descontinuadas	-	-	182
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(5.140)	(145)	(3.701)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	(665)	3.820	824
Caixa e equivalentes no início do período	16.252	12.465	12.197
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes	(27)	(33)	105
Caixa e equivalentes no final do período	15.560	16.252	13.126
Juros de longo prazo	(769)	(1.069)	(736)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(147)	(653)	(778)
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	377	33	82

Comentário do Desempenho

2T14

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC e no Stock Exchange of Hong Kong Limited, e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

Notas Explicativas

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no centro da cidade do Rio de Janeiro, Av. Graça Aranha nº 26, Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo ("BM&F BOVESPA"), de Nova York ("NYSE"), de Paris ("NYSE Euronext") e de Hong Kong ("HKEx").

A Vale S.A. e suas controladas diretas e indiretas ("Vale", "Grupo" ou "Companhia") têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. A Companhia atua com energia e siderurgia. As informações por segmento de negócio é apresentada na nota 25.

2. Sumário das Principais Práticas e Estimativas Contábeis

a) Base de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas da Companhia ("demonstrações contábeis intermediárias") foram elaboradas tomando como base o pronunciamento IAS 34 dos padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), correlato ao CPC 21 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações contábeis intermediárias individuais da controladora ("demonstrações contábeis individuais") foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM e pelo CFC e são publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

No caso da Vale, as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas nas demonstrações contábeis individuais, diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela mensuração dos investimentos em entidades controladas em conjunto ("joint ventures") e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme as regras do IFRS tais investimentos seriam mensurados ao custo ou ao valor justo.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mantidos para negociação contra o resultado do período ou ativos financeiros disponíveis para venda contra o resultado abrangente, e (ii) ativos ajustados para refletir eventuais perdas na recuperabilidade de ativos ("impairment").

As demonstrações contábeis intermediárias foram revisadas, não auditadas. Entretanto os princípios, estimativas e práticas contábeis, métodos de mensuração e normas adotadas são consistentes com os apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, exceto quando divulgado. As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas pela Vale para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 30 de julho de 2014, data em que as demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis de cada entidade do Grupo são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua ("moeda funcional"), que no caso da Controladora é o Real ("BRL" ou "R\$"). Para fins de apresentação, estas demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais.

As operações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira. A exceção são as transações cujos ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente.

Notas Explicativas

As demonstrações do resultado e os balanços patrimoniais das entidades do Grupo cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação conforme a seguir: (i) os ativos, passivos e patrimônio líquido (exceto os componentes especificados no item (iii)) são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço; (ii) as receitas e despesas são convertidas pela taxa média de câmbio, exceto para operações específicas que, por sua relevância, são convertidas pela taxa da data da operação; e (iii) os componentes do patrimônio líquido capital social, reservas de capital e ações em tesouraria são convertidos pela taxa da data da transação. Todas as diferenças de câmbio são reconhecidas na conta Ajuste Acumulados de Conversão na Demonstração de Resultado Abrangente, sendo transferidas para a Demonstração do Resultado do período quando da realização da operação.

As cotações das principais moedas que impactam nossas operações são:

	Cotações utilizadas para conversões em reais			
	Taxa final em		Taxa média do período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014 (não auditado)	30 de junho de 2013 (não auditado)
Dólar Norte-Americano ("US\$")	2,2025	2,3426	2,2974	2,0333
Dólar Canadense ("CAD")	2,0634	2,2031	2,0954	2,0013
Dólar Australiano ("AUD")	2,0761	2,0941	2,1008	2,0618
Euro ("EUR" ou "€")	3,0150	3,2265	3,1485	2,6694

3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas contábeis críticas são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, com a exceção dos seguintes pronunciamentos e interpretações adotados em 2014 (conforme descrito na nota 4).

4. Pronunciamentos Contábeis

a) Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em 1º de janeiro de 2014

Novation of Derivatives and Continuation of Hedge Accounting – Em junho de 2013 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 39 – *Financial Instruments: Recognition and Measurement*, que, dentre outros itens, compreende que um *hedge accounting* não cessa quando um derivativo instrumento de *hedge accounting*, por determinação legal ou de regulamento específico, se encerra e é renovado por um novo derivativo. Este pronunciamento não produziu efeito relevante nestas demonstrações contábeis.

IFRIC 21 Levies – Em maio de 2013 o IASB emitiu uma nova interpretação que trata do reconhecimento de obrigações impostas por agentes governamentais. Este pronunciamento não produziu efeito relevante nestas demonstrações contábeis.

Recoverable Amount Disclosures for Non-Financial Assets – Em maio de 2013 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 36 – *Impairment of Assets*, que melhor detalha as intenções do comitê sobre os aspectos de divulgação do *impairment* de ativos não financeiros. Este pronunciamento não produziu efeito relevante nestas demonstrações contábeis.

b) Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação após 1º de janeiro de 2014

Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations – Em maio de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - *Joint Arrangements*, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Vale está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações contábeis.

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – *Property, Plant and Equipment* e IAS 38 – *Intangible Assets*, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Vale está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers – Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 – Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 – Revenue, o IAS 11 – Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio fundamental deste princípio para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017 e a Vale está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis.

5. Gestão de Riscos

No período, não houve mudança significativa em relação às políticas de gestão de risco divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada

Abaixo demonstramos os valores dos ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas reclassificados no período:

	30 de junho de 2014 (não auditado)			Consolidado		
				31 de dezembro de 2013		
	Energia	Vale Florestar	Total	Carga geral	Energia	Total
Ativos mantidos para venda e operação descontinuada						
Contas a receber	-	-	-	330	-	330
Outros ativos circulantes	-	-	-	634	-	634
Investimento	203	177	380	-	186	186
Intangível	-	-	-	3.951	-	3.951
Imobilizados	1.292	-	1.292	2.406	1.315	3.721
Total do ativo	1.495	177	1.672	7.321	1.501	8.822
Passivos associados ativos para venda e operação descontinuada						
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-	-	-	198	-	198
Salários e encargos sociais	-	-	-	144	-	144
Outros passivos circulantes	-	-	-	262	-	262
Outros passivos não circulantes	-	-	-	446	-	446
Total do Passivo	-	-	-	1.050	-	1.050
Os ativos e passivos das operações descontinuadas	1.495	177	1.672	6.271	1.501	7.772

a) Vale Florestar

Em junho de 2014, a Vale informa que assinou com uma subsidiária da Suzano Papel e Celulose (Suzano), empresa produtora de celulose de eucalipto, acordo para a venda da totalidade de sua participação no capital da Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (FIP Vale Florestar) por R\$205.

A efetivação desta transação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes usuais e aprovações, inclusive, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A perda nesta transação no valor de R\$39 foi reconhecido na Demonstração do Resultado do Exercício na conta de “Resultado de alienação de participação em joint ventures e coligadas”.

b) Ativos de geração de energia

Em dezembro de 2013 a Companhia celebrou acordos com a CEMIG Geração e Transmissão S.A. (“CEMIG GT”), como segue: (i) para a venda de 49% de sua participação de 9% no capital da Norte Energia S.A. (“Norte Energia”), empresa responsável pela construção, operação e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“Belo Monte”) e; (ii) Criação da joint venture Aliança Geração de Energia S/A (“Aliança”) a ser constituída por Vale e CEMIG mediante o aporte de suas participações nos seguintes ativos de geração de energia: Porto Estrela, Igarapava, Funil, Capim Branco I e II, Aimorés e Candonga. Nenhum caixa foi desembolsado como parte desta operação. Vale e CEMIG GT deterão, respectivamente, 55% e 45% do total desta nova empresa e o fornecimento de energia elétrica para operações da Vale, anteriormente garantido pela sua geração própria, será assegurado por contrato de longo prazo.

A operação acima, ainda está pendente de aprovação por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), portanto os ativos foram transferidos para ativos mantidos para venda, sem o reconhecimento do respectivo ganho no resultado.

Notas Explicativas

c) Carga Geral

No final de 2013, a Vale celebrou contrato para vender do controle da subsidiária VLI S.A. ("VLI"), a qual agrega todas as operações do segmento de Carga Geral. Em consequência, desde 1º. de janeiro de 2014 o investimento da VLI S.A. passou a ser tratado como investimento em coligada (nota 11).

Em abril de 2014, a Vale concluiu a venda de 35,9% da participação na VLI para a Mitsui & Co e para o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço ("FGTS") por R\$2.709, dos quais R\$2.000 foram liquidados na forma de aporte diretamente na VLI. O valor referente à parcela de 26,5% a ser recebida da Brookfield Asset Management, no montante de R\$2.000, está registrado no Balanço Patrimonial na conta de "Contas a Receber de venda de investimento", aguardando as aprovações dos órgãos governamentais competentes.

7. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	(não auditado)		(não auditado)	
Caixa e banco	5.430	3.649	31	28
Aplicações financeiras	10.130	8.816	1.233	3.607
	15.560	12.465	1.264	3.635

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor, sendo parte em reais indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI") e parte em dólares, em *Time Deposits*.

8. Contas a Receber

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	(não auditado)		(não auditado)	
Denominados em reais	1.927	1.193	1.598	1.275
Denominados em outras moedas, principalmente em US\$	7.464	12.375	21.128	12.984
	9.391	13.568	22.726	14.259
Estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa	(206)	(208)	(81)	(92)
	9.185	13.360	22.645	14.167

No consolidado o contas a receber de clientes relacionados ao mercado siderúrgico representam 80,73% e 79,70% dos recebíveis em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente. Na controladora o mercado siderúrgico representa em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, 94,16% e 91,77% do contas a receber, respectivamente.

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% dos recebíveis ou das receitas.

As estimativas de perdas para crédito de liquidação duvidosa registradas no resultado dos três meses findos em de 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 totalizaram R\$46 e R\$2 e nos seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 totalizaram R\$(7) e R\$12, respectivamente. Baixamos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013, o total de R\$96 e R\$17, respectivamente.

Notas Explicativas

9. Estoques

Os estoques estão compostos da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013
Estoques de produtos				
Bulk Material				
Minério de ferro	2.447	1.513	1.730	1.574
Pelotas	265	206	249	162
Manganês e ferroligas	193	177	-	-
	2.905	1.896	1.979	1.736
Carvão	539	746	-	-
	3.444	2.642	1.979	1.736
Metais básicos				
Níquel e outros produtos	3.563	3.276	343	351
Cobre	72	53	29	23
	3.635	3.329	372	374
Fertilizantes				
Potássio	15	19	-	-
Fosfatados	748	734	-	-
Nitrogenado	44	45	-	-
	807	798	-	-
Outros produtos	11	15	3	4
Total dos estoques de produtos	7.897	6.784	2.354	2.114
Estoques de materiais de consumo	3.084	2.878	1.218	1.173
Total	10.981	9.662	3.572	3.287

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os estoques incluem provisões para ajuste a valor de realização para o produto níquel, no montante de R\$0 e R\$28, respectivamente, e manganês no montante de R\$2 e R\$2, respectivamente, e carvão no montante de R\$328 e R\$228, respectivamente.

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Estoques de produtos				
Saldo no início do período	7.796	7.797	6.784	7.351
Produção/aquisição	12.098	10.159	24.790	19.575
Transferência do estoque de materiais de consumo	1.819	2.089	3.734	4.008
Custo dos produtos vendidos	(13.566)	(12.865)	(26.738)	(24.303)
Provisão/ reversão de baixa por ajuste a valor mercado (a)	(39)	(193)	(330)	(248)
Ajustes de conversão	(211)	747	(343)	740
Efeito líquido da operação descontinuada no período	-	609	-	1.220
Saldo no final do período	7.897	8.343	7.897	8.343

(a) Inclui provisão para ajuste a valor de mercado

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Estoques de produtos		
Saldo no início do período	2.114	2.080
Produção/aquisição	10.179	8.553
Transferência do estoque de materiais de consumo	1.948	1.598
Custo dos produtos vendidos	(11.887)	(9.784)
Saldo no final do período	2.354	2.447

(a) Inclui provisão para ajuste a valor de mercado

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Estoques de materiais de consumo				
Saldo no início do período	2.961	3.087	2.878	2.969
Aquisição	2.024	1.538	4.096	3.546
Transferência para estoque de produtos	(1.819)	(2.089)	(3.734)	(4.008)
Efeito líquido da operação descontinuada no período	-	48	-	86
Ajustes de conversão	(82)	265	(156)	256
Saldo no final do período	3.084	2.849	3.084	2.849

Notas Explicativas

	Controladora	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Estoques de materiais de consumo		
Saldo no início do período	1.173	1.202
Aquisição	1.993	1.640
Transferência para estoque de produtos	(1.948)	(1.598)
Saldo no final do período	1.218	1.244

10. Tributos a Recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	(não auditado)		(não auditado)	
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	2.953	2.643	1.544	1.348
Contribuições Federais Brasileiras (PIS - COFINS)	1.674	1.594	1.146	1.156
Outras	101	129	36	49
Total	4.728	4.366	2.726	2.553
Circulante	3.939	3.698	2.328	2.295
Não circulante	789	668	398	258
Total	4.728	4.366	2.726	2.553

11. Investimentos

A movimentação dos investimentos em coligadas e *joint ventures* estão demonstradas como segue:

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Saldo no início do período	12.029	12.923	8.397	13.044
Adições	151	219	437	587
Ajuste de conversão do período	(52)	218	(96)	(156)
Resultado de participações societárias	542	104	1.001	446
Ajustes de avaliação patrimonial	(1)	(11)	3	(410)
Dividendos declarados	(1.202)	(1.126)	(1.296)	(1.184)
Transferências por aquisição de controle	-	-	181	-
Transferências para mantidos para venda/ ativos financeiros- investimentos (a)	(216)	(3.910)	(216)	(3.910)
Transferências de mantidos para venda (b)	-	-	2.840	-
Saldo no fim do período	11.251	8.417	11.251	8.417

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Saldo no início do período	123.370	121.629
Adições	1.367	3.893
Ajuste de conversão do período	(5.017)	5.025
Resultado de participações societárias	(3.683)	(509)
Ajustes de avaliação patrimonial	349	(717)
Dividendos declarados	(1.570)	(2.033)
Transferências para mantidos para venda (a)	(216)	-
Transferências de mantidos para venda (b)	2.840	-
Saldo no fim do período	117.440	127.288

- (a) As transferências para mantidos para venda referem-se aos investimentos na Vale Florestar R\$216 em 2014 e aos investimentos na Hydro R\$ 3.910 em 2013.
 (b) As transferências de mantidos para venda referem-se aos investimentos na VLI R\$2.840

Notas Explicativas

Investimentos (Continuação)

Entidades	Localização da sede	Atividade	% de participação	% de capital votante	Investimentos		Resultado de participações societárias (não auditado)				Dividendos recebidos (não auditado)	
					Saldo em		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
					30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Controladas diretas e indiretas					(não auditado)							
Aços Laminados do Pará S.A.	Brasil	Siderurgia	100,00	100,00	325	321	-	1	-	(3)	-	-
Biopalma da Amazônia S.A. (a)	Brasil	Energia	70,00	70,00	732	559	(33)	(82)	(37)	(100)	-	-
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba - CPBS	Brasil	Minério de ferro	100,00	100,00	354	377	86	59	157	89	-	263
Compañia Minera Miski Mayo S.A.C (a)	Peru	Fertilizantes	40,00	51,00	452	493	(3)	(7)	(11)	-	-	81
Mineração Corumbaense Reunida S.A.	Brasil	Minério de ferro e Manganês	100,00	100,00	1.380	1.306	140	82	182	71	-	-
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR (b)	Brasil	Minério de ferro	98,32	98,32	4.345	4.500	37	14	(12)	79	-	306
Potasio Rio Colorado S.A. (a)	Argentina	Fertilizantes	100,00	100,00	1.530	1.530	(12)	(159)	(17)	(168)	-	-
Salobo Metais S.A. (a)	Brasil	Cobre	100,00	100,00	7.484	7.120	87	11	136	(19)	-	-
Sociedad Contractual Minera Tres Valles (c)	Chile	Cobre	-	-	-	-	-	(32)	-	(51)	-	-
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. (a) (i)	Brasil	Minério de ferro	100,00	100,00	104	-	(19)	-	(23)	-	-	-
Vale International Holdings GMBH (b)	Áustria	Holding e Pesquisa	100,00	100,00	8.543	14.026	(1.434)	44	(1.500)	(180)	-	-
Vale Canada Holdings	Canadá	Holding	100,00	100,00	4.248	1.075	(3)	(4)	(7)	(8)	-	-
Vale Canada Limited (b)	Canadá	Níquel	100,00	100,00	15.062	19.312	(134)	(188)	(166)	(390)	-	-
Vale Fertilizantes S.A. (antiga Mineração Naque S.A.) (a) (b)	Brasil	Fertilizantes	100,00	100,00	13.944	13.751	(30)	39	(100)	(30)	-	-
Vale International S.A. (b)	Suíça	Trading e holding	100,00	100,00	25.549	29.058	(1.278)	(978)	(3.198)	105	-	-
Vale Malaysia Minerals	Malásia	Minério de ferro	100,00	100,00	2.526	2.321	(23)	(12)	(11)	(22)	-	-
Vale Manganês S.A.	Brasil	Manganês e Ferroligas	100,00	100,00	655	665	16	(14)	(9)	(119)	-	-
Vale Mina do Azul S.A.	Brasil	Manganês	100,00	100,00	330	351	19	23	22	40	19	-
Vale Moçambique	Moçambique	Carvão	100,00	100,00	11.339	10.060	(152)	632	(124)	275	-	-
Vale Shipping Holding Pte. Ltd.	Singapura	Logística de minério de ferro	100,00	100,00	6.287	6.482	88	89	172	193	-	-
VLI S.A. (g)	Brasil	Carga Geral	-	-	-	-	-	31	-	49	-	-
Outros					1.000	1.666	79	(633)	(138)	(766)	-	73
					106.189	114.973	(2.569)	(1.084)	(4.684)	(955)	19	723
Joint Ventures												
California Steel Industries, INC	EUA	Siderurgia	50,00	50,00	411	425	13	8	18	21	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO	Brasil	Pelotização	50,00	50,00	210	213	18	7	36	9	19	36
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS (f)	Brasil	Pelotização	50,89	51,00	188	196	9	3	17	(4)	25	20
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO (f)	Brasil	Pelotização	50,90	51,00	151	145	8	(1)	18	(1)	13	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO (f)	Brasil	Pelotização	51,00	51,11	395	372	49	5	78	9	63	51
CSP- Companhia Siderúrgica do PECEM (h)	Brasil	Siderurgia	50,00	50,00	2.007	1.608	(12)	(4)	(19)	(7)	-	-
MRS Logística S.A. (d)	Brasil	Minério de ferro	47,59	46,75	1.299	1.322	48	47	81	73	-	-
Norte Energia S.A.	Brasil	Energia	4,59	4,59	211	193	(1)	(1)	(2)	(2)	-	-
Samarco Mineração S.A. (e)	Brasil	Pelotização	50,00	50,00	804	1.023	396	146	804	466	369	331
Outros					102	109	(4)	(24)	1	(47)	1	-
					5.778	5.606	524	186	1.032	517	490	438
Coligadas diretas e indiretas												
Henan Longyu Energy Resources CO., LTD.	China	Carvão	25,00	25,00	827	835	18	25	47	43	-	-
LOG-IN - Logística Intermodal S/A (c)	Brasil	Logística	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-
Mineração Rio Grande do Norte S.A. - MRN	Brasil	Bauxita	40,00	40,00	256	259	5	2	18	5	-	-
Teal Minerals Incorporated	Zâmbia	Cobre	50,00	50,00	477	535	(15)	(6)	(27)	(12)	-	-
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A. (a) (i)	Brasil	Minério de ferro	-	-	-	91	-	(6)	(3)	(10)	-	-
Thyssenkrupp CSA Companhia Siderúrgica do Atlântico	Brasil	Siderurgia	26,87	26,87	699	752	(22)	(98)	(64)	(112)	-	-
VLI S.A. (g)	Brasil	Carga Geral	37,61	37,61	2.879	-	42	-	42	-	-	-
Zhuhai YPM Pellet Co	China	Pelotização	25,00	25,00	54	58	-	-	-	1	-	-
Outros					281	261	(10)	1	(44)	7	-	115
					5.473	2.791	18	(82)	(31)	(71)	-	115
Total das coligadas e joint ventures					11.251	8.397	542	104	1.001	446	490	553
Total					117.440	123.370	(2.027)	(980)	(3.683)	(509)	509	1.276

Notas Explicativas

- (a) Saldo de investimento contempla os valores de adiantamento para futuro aumento de capital;
- (b) Excluídos do patrimônio líquido, os investimentos das empresas já detalhados na nota;
- (c) Empresa vendida em Dezembro de 2013;
- (d) Os principais dados da MRS em 2014 são: Ativo Total R\$ 6.777, Passivo R\$ 4.047, Resultado Operacional R\$ 327, Resultado Financeiro R\$(63), Imposto de Renda R\$ (91);
- (e) Os principais dados da Samarco em 2014 são: Ativo Total R\$ 14.444, Passivo R\$ 12.837, Resultado Operacional R\$ 1.678, Resultado Financeiro R\$ 333, Imposto de Renda R\$ (401);
- (f) Embora a Vale detenha a maioria dos votos nas investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, a consolidação é impedida em função do direito de veto detido pelos acionistas não controladores.
- (g) Considerando o percentual de participação após a concretização das transações e respectivos acordos de acionistas, conforme Nota 6;
- (h) Estágio pré-operacional; e
- (i) Consolidada a partir de Março de 2014.

12. Ativos Intangíveis

	30 de junho de 2014 (não auditado)			31 de dezembro de 2013		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil indefinida						
Ágio	9.439	-	9.439	9.698	-	9.698
Vida útil definida						
Concessões e subconcessões	7.886	(3.165)	4.721	7.259	(2.793)	4.466
Direito de uso	734	(202)	532	769	(175)	594
Outros	3.044	(1.850)	1.194	3.033	(1.695)	1.338
	11.664	(5.217)	6.447	11.061	(4.663)	6.398
Total	21.103	(5.217)	15.886	20.759	(4.663)	16.096

	30 de junho de 2014 (não auditado)			31 de dezembro de 2013		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil indefinida						
Ágio	9.439	-	9.439	9.698	-	9.698
Vida útil definida						
Concessões e subconcessões	7.886	(3.165)	4.721	7.259	(2.793)	4.466
Direito de uso	223	(91)	132	223	(89)	134
Outros	3.044	(1.850)	1.194	3.033	(1.695)	1.338
	11.153	(5.106)	6.047	10.515	(4.577)	5.938
Total	20.592	(5.106)	15.486	20.213	(4.577)	15.636

Os direitos de uso referem-se basicamente a contrato de usufruto celebrado com acionistas minoritários para uso das ações da Empreendimentos Brasileiros de Mineração S.A. (detentora das ações da MBR) e intangíveis identificados na combinação de negócios da Vale Canadá. A amortização do direito de uso será finalizada em 2037 e dos intangíveis da Vale Canadá finaliza em 2046. As concessões e subconcessões são um acordo com o Governo brasileiro para a exploração e desenvolvimento de portos e ferrovias.

Abaixo, demonstramos as movimentações dos ativos intangíveis ocorridas no período:

	Períodos de três meses findos em (não auditado)				
	Ágio	Concessões e subconcessões	Direito de uso	Outros	Total
Saldo em 31 de Março de 2013	9.285	7.845	593	1.066	18.789
Adição	-	250	-	143	393
Baixa	-	(6)	-	(4)	(10)
Amortização	-	(95)	(12)	(59)	(166)
Ajuste de conversão do período	293	-	30	-	323
Efeito líquido da operação descontinuada no período	-	48	-	-	48
Saldo em 30 de junho de 2013	9.578	8.042	611	1.146	19.377
Saldo em 31 de Março de 2014	9.451	4.789	545	1.269	16.054
Adição	-	171	-	1	172
Baixa	-	(2)	-	-	(2)
Amortização	-	(237)	(16)	(76)	(329)
Ajuste de conversão do período	-	-	3	-	3
Transferências para mantidos para venda	(12)	-	-	-	(12)
Saldo em 30 de junho de 2014	9.439	4.721	532	1.194	15.886

Notas Explicativas

Consolidado (não auditado)					
Períodos de seis meses findos em					
	Ágio	Concessões e subconcessões	Direito de uso	Outros	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	9.407	7.674	619	1.122	18.822
Adição	-	499	-	160	659
Baixa	-	(10)	-	(5)	(15)
Amortização	-	(187)	(22)	(131)	(340)
Ajuste de conversão do período	171	-	14	-	185
Efeito líquido do exercício das operações descontinuadas	-	66	-	-	66
Saldo em 30 de junho de 2013 (não auditado)	9.578	8.042	611	1.146	19.377
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	9.698	4.466	594	1.338	16.096
Adição	-	606	-	12	618
Baixa	-	(9)	-	-	(9)
Amortização	-	(342)	(33)	(156)	(531)
Ajuste de conversão do período	(259)	-	(29)	-	(288)
Saldo em 30 de junho de 2014 (não auditado)	9.439	4.721	532	1.194	15.886

Controladora					
Períodos de seis meses findos em					
	Ágio	Concessões e subconcessões	Direito de uso	Outros	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	9.407	3.996	139	1.122	14.664
Adição	-	499	-	161	660
Baixa	-	(10)	-	(4)	(14)
Amortização	-	(187)	(3)	(132)	(322)
Ajuste de conversão do período	171	-	-	-	171
Saldo em 30 de junho de 2013 (não auditado)	9.578	4.298	136	1.147	15.159
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	9.698	4.466	134	1.338	15.636
Adição	-	606	-	12	618
Baixa	-	(9)	-	-	(9)
Amortização	-	(342)	(2)	(156)	(500)
Ajuste de conversão do período	(259)	-	-	-	(259)
Saldo em 30 de junho de 2014 (não auditado)	9.439	4.721	132	1.194	15.486

13. Imobilizado

Consolidado						
30 de junho de 2014 (não auditado)			31 de dezembro de 2013			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	2.561	-	2.561	2.215	-	2.215
Edificações	23.777	(5.570)	18.207	23.228	(4.992)	18.236
Instalações	39.003	(11.709)	27.294	36.683	(11.061)	25.622
Equipamentos de informática	1.535	(1.077)	458	1.592	(1.163)	429
Ativos minerários	48.789	(12.783)	36.006	50.608	(12.479)	38.129
Outros	63.965	(20.517)	43.448	63.600	(19.698)	43.902
Imobilizado em curso	60.358	-	60.358	62.775	-	62.775
	239.988	(51.656)	188.332	240.701	(49.393)	191.308

Controladora						
30 de junho de 2014 (não auditado)			31 de dezembro de 2013			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	1.381	-	1.381	1.322	-	1.322
Edificações	11.214	(1.874)	9.340	11.167	(1.718)	9.449
Instalações	21.645	(4.902)	16.743	18.884	(4.534)	14.350
Equipamentos de informática	634	(470)	164	695	(512)	183
Ativos minerários	2.902	(675)	2.227	3.188	(822)	2.366
Outros	23.799	(9.271)	14.528	22.953	(8.815)	14.138
Imobilizado em curso	30.265	-	30.265	28.897	-	28.897
	91.840	(17.192)	74.648	87.106	(16.401)	70.705

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Períodos de três meses findos em (não auditado)							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos de informática	Ativos minerários	Outros	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de Março de 2013	1.747	12.886	23.726	744	35.206	37.330	63.212	174.851
Adição por aquisição (i)	-	-	-	-	-	-	4.883	4.883
Baixas por alienação	-	-	(25)	-	-	(35)	(49)	(109)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(127)	(481)	(39)	(414)	(652)	-	(1.713)
Ajuste de conversão do período	(39)	215	564	(321)	2.611	1.919	3.305	8.254
Transferências	335	1.063	605	64	92	1.168	(3.327)	-
Efeito líquido da operação descontinuada no período	-	-	-	(1)	-	277	(179)	97
Saldo em 30 de junho de 2013	2.043	14.037	24.389	447	37.495	40.007	67.845	186.263
Saldo em 31 de Março de 2014	2.496	18.520	28.318	535	36.655	43.651	59.378	189.553
Adição por aquisição (i)	-	-	-	-	-	-	6.252	6.252
Baixas por alienação	(1)	(85)	-	(2)	(67)	(4)	(233)	(392)
Baixas por impairment	-	-	(1)	-	(1.715)	(4)	(10)	(1.730)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(460)	(106)	(31)	(382)	(858)	-	(1.837)
Ajuste de conversão no período	(7)	(348)	(361)	(71)	(676)	(1.191)	(860)	(3.514)
Transferências	73	580	(556)	27	2.191	1.854	(4.169)	-
Saldo em 30 de junho de 2014	2.561	18.207	27.294	458	36.006	43.448	60.358	188.332

	Consolidado							
	Períodos de seis meses findos em							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos de informática	Ativos minerários	Outros	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.381	12.451	24.024	769	38.553	37.147	59.130	173.455
Adição por aquisição (i)	-	-	-	-	-	-	11.439	11.439
Baixas por alienação	-	(1)	(100)	(1)	(680)	(277)	(190)	(1.249)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(248)	(912)	(80)	(901)	(1.880)	-	(4.021)
Ajuste de conversão do período	(39)	137	357	(326)	1.574	1.706	3.168	6.577
Transferências	701	1.699	1.020	87	(1.051)	2.803	(5.259)	-
Efeito líquido da operação descontinuada no período	-	(1)	-	(2)	-	508	(443)	62
Saldo em 30 de junho de 2013 (não auditado)	2.043	14.037	24.389	447	37.495	40.007	67.845	186.263
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.215	18.236	25.622	429	38.129	43.902	62.775	191.308
Adição por aquisição (i)	-	-	-	-	-	-	11.475	11.475
Baixas por alienação	(2)	(110)	(7)	(6)	(204)	(78)	(278)	(685)
Baixas por impairment	-	-	(1)	-	(1.715)	(4)	(10)	(1.730)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(638)	(738)	(64)	(908)	(1.982)	-	(4.330)
Ajuste de conversão no período	138	(552)	(1.055)	(37)	(2.197)	(1.510)	(2.493)	(7.706)
Transferências	210	1.271	3.473	136	2.901	3.120	(11.111)	-
Saldo em 30 de junho de 2014 (não auditado)	2.561	18.207	27.294	458	36.006	43.448	60.358	188.332

	Controladora							
	Períodos de seis meses findos em							
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos de informática	Ativos minerários	Outros	Imobilizações em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.162	4.376	12.300	218	3.814	9.288	30.073	61.231
Adição por aquisição (i)	-	-	-	-	-	-	6.392	6.392
Baixas por alienação	-	-	(3)	-	-	(53)	(135)	(191)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(91)	(311)	(43)	(148)	(510)	-	(1.103)
Outras	201	1.223	1.112	22	(1.491)	2.072	(3.139)	-
Saldo em 30 de junho de 2013 (não auditado)	1.363	5.508	13.098	197	2.175	10.797	33.191	66.329
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.322	9.449	14.350	183	2.366	14.138	28.897	70.705
Adição por aquisição (i)	-	-	-	-	-	-	5.643	5.643
Baixas por alienação	-	(23)	(2)	(4)	(92)	(15)	(42)	(178)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(166)	(330)	(37)	(289)	(700)	-	(1.522)
Outras	59	80	2.725	22	242	1.105	(4.233)	-
Saldo em 30 de junho de 2014 (não auditado)	1.381	9.340	16.743	164	2.227	14.528	30.265	74.648

(i) O valor dos investimentos de capital alocados em adições do imobilizado em curso consolidado totalizam para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 foi R\$3.558 e R\$4.833 e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 30 de junho de 2013 foi R\$7.650 e R\$10.277, respectivamente. Para a controladora os valores adicionados para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 31 de junho de 2013 R\$5.470 e R\$4.300.

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a R\$167 e R\$180 no consolidado. Para a controladora os valores dados em garantia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são R\$166 e R\$147, respectivamente.

Notas Explicativas

14. Redução do valor recuperável de ativos ("Impairment")

A Companhia identificou evidências de *impairment* em relação a determinadas operações da seguinte forma:

Mina de carvão - Integra

Em maio de 2014, a Companhia anunciou que está tomando as medidas necessárias para colocar o complexo de mina Integra na Austrália em *care and maintenance* desde que a operação não é economicamente viável em condições de mercado atuais. Como consequência reconhecemos um *impairment* de R\$612.

Projeto de minério de ferro - Guiné

Nossa subsidiária de 51% de participação da VBG - Vale BSGR Limited ("VBG") detém os direitos de concessão de minério de ferro em Simandou Sul (Zogota) e licenças de exploração de minério de ferro em Simandou Norte (Blocos 1 & 2) na Guiné. Em 25 de abril de 2014 o governo da Guiné, com base na recomendação da comissão técnica estabelecida em conformidade com a legislação da Guiné, revogou as concessões minerais da VBG. A decisão baseia-se nas alegações de conduta fraudulenta em conexão com a aquisição das licenças pela BSGR (atual parceira da Vale na VBG) que ocorreu mais de um ano antes da Vale ter feito qualquer investimento na VBG. A decisão não indica qualquer envolvimento da Vale e, portanto, não proíbe a Vale para participar em qualquer redistribuição dos títulos de mineração.

Vale está considerando ativamente seus direitos legais com Governo da Guiné e com seu sócio da VBG e abordando as opções para garantir o valor tanto os investimentos realizados no projeto de desenvolvimento na Guiné, bem como o investimento inicial feito na VBG. Considerando as incertezas no processo de recuperação do investimento inicial referente ao montante investido na aquisição de nossa participação na VBG no montante de R\$1.118, a Companhia reconheceu o *impairment* desse pagamento inicial. A Vale vai continuar reavaliando o valor líquido dos investimentos dependendo do desenvolvimento das negociações com o governo da Guiné.

15. Empréstimos e Financiamentos

a) Total de captação

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013
Contratos de dívida no exterior				
Empréstimos e financiamentos em:				
Dólares norte-americanos	557	783	536	536
Outras moedas		4	-	-
Títulos em juros fixos:				
Dólares norte-americanos	241	28	-	-
Encargos decorridos	652	820	182	312
	1.450	1.635	718	848
Contratos de dívida no Brasil				
Empréstimos e financiamentos em:				
Indexados por TJLP, TR, IGP-M e CDI	1.748	1.756	1.696	1.603
Cesta de moedas, LIBOR	411	411	405	405
Títulos em juros fixos:				
Empréstimos em Dólares norte-americanos	13	14	13	14
Empréstimos em Reais	116	111	111	106
Encargos decorridos	228	231	227	205
	2.516	2.523	2.452	2.333
	3.966	4.158	3.170	3.181

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013
Contratos de dívida no exterior				
Empréstimos e financiamentos em:				
Dólares norte-americanos	10.684	10.921	8.131	8.930
Outras moedas	6	6	-	-
Títulos em juros fixos:				
Dólares norte-americanos	29.591	32.347	3.304	3.514
Euro	4.522	4.840	4.522	4.840
	44.803	48.114	15.957	17.284
Contratos de dívida no Brasil				
Empréstimos e financiamentos em:				
Indexados por TJLP, TR, IGP-M e CDI	11.332	11.714	11.173	11.529
Cesta de moedas, LIBOR	2.859	3.198	2.845	3.180
Debêntures não conversíveis em ações	1.943	870	1.020	-
Títulos em juros fixos:				
Empréstimos em Dólares norte-americanos	169	186	169	186
Empréstimos em Reais	699	737	662	717
	17.002	16.705	15.869	15.612
	61.805	64.819	31.826	32.896

Todos os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited, estão total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

As parcelas de longo prazo em 30 de junho de 2014 (não auditado) têm vencimento nos seguintes anos:

	Consolidado	Controladora
2015	1.736	929
2016	4.405	1.985
2017	5.370	2.019
2018	9.048	8.701
2019 em diante	41.246	18.192
	61.805	31.826

Em 30 de junho de 2014 (não auditado), as taxas de juros anuais sobre as dívidas de longo prazo eram como segue:

	Consolidado	Controladora
Até 3%	14.100	12.242
3,1% até 5% (a)	12.810	5.203
5,1% até 7% (b)	27.585	10.194
7,1% até 9% (b)	2.568	-
9,1% até 11% (b)	178	-
Acima de 11% (b)	8.297	7.357
Variáveis	233	-
	65.771	34.996

(a) Inclui a operação de *eurobonds*, para a qual foi contratado instrumento financeiro derivativo a um cupom de 4,42% a.a. em dólares norte-americanos.

(b) Inclui empréstimos em reais, cuja remuneração é igual à variação acumulada da taxa do CDI e TJLP mais spread. Para estas operações foram contratados instrumentos financeiros derivativos a fim de proteger a exposição da Companhia as variações da dívida flutuante em reais. O total contratado para estas operações é de R\$15.111, dos quais R\$14.418 têm taxas de juros originais acima de 5,1% a.a. Após a contratação dos derivativos o custo médio das dívidas não denominadas em dólares norte-americanos é de 2,47% a.a.

30 de junho de 2014 (não auditado)					Saldo em	
Debêntures não conversíveis	Emitida	Em circulação	Vencimento	Encargos Anuais	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013
Tranche "B" - Salobo	-	-	Sem vencimento		923	870
Debentures de infraestrutura 1ª série	Fev/14	600	Jan/21	6,46%p.a+IPCA	626	-
Debentures de infraestrutura 2ª série	Fev/14	150	Jan/24	6,57%p.a+IPCA	156	-
Debentures de infraestrutura 3ª série	Fev/14	100	Jan/26	6,71%p.a+IPCA	104	-
Debentures de infraestrutura 4ª série	Fev/14	150	Jan/29	6,78%p.a+IPCA	156	-
					1.965	870
Parcela de longo prazo					1.943	870
Juros provisionados					22	-
					1.965	870

Notas Explicativas

b) Linhas de crédito

Tipo	Moeda de contrato	Data da abertura	Prazo	Total disponível	Montante utilizado até	
					30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
					(não auditado)	
Linhas de crédito rotativas						
Linhas de crédito rotativas - Vale/ Vale International/ Vale Canada	US\$	Abril 2011	5 anos	6.607	-	-
Linhas de crédito rotativas - Vale/ Vale International/ Vale Canada	US\$	Julho 2013	5 anos	4.405	-	-
Linhas de crédito						
Export-Import Bank of China e Bank of China Limited	US\$	Setembro 2010 (a)	13 anos	2.706	2.170	2.308
BNDES	R\$	Abril 2008 (b)	10 anos	7.300	4.652	4.626
Financiamentos						
BNDES - CLN 150	R\$	Setembro 2012 (c)	10 anos	3.883	3.079	3.079
BNDES - Programa de Sustentação do Investimento ("PSI") 3,0%	R\$	Junho 2013 (d)	10 anos	109	87	87
BNDES - Tecnoed 3,50%	R\$	Dezembro 2013 (e)	8 anos	136	20	-
BNDES - S11D e CLN S11D	R\$	Maio 2014 (f)	10 anos	6.164	-	87
Agência Canadense de Exportação e Desenvolvimento ("EDC")	US\$	Janeiro 2014 (g)	5 e 7 anos	1.707	-	-

(a) Aquisição de doze navios de grande porte para o transporte de minério junto a estaleiro chinês.

(b) Data da assinatura do *Memorandum of Understanding*, porém o prazo dos financiamentos de projetos é contado a partir da data de assinatura de cada aditivo dos projetos.

(c) Projeto Capacitação Logística Norte 150 ("CLN 150").

(d) Aquisição de equipamentos nacionais.

(e) Apoio ao plano de investimentos 2013-2015 da Tecnoed.

(f) Projeto de minério de ferro S11D e sua infraestrutura logística CLN S11D.

(g) Propósitos corporativos gerais.

O montante total disponível e utilizado, quando diferente da moeda de apresentação, é afetado pela variação cambial entre os períodos.

c) Garantias

Em 30 de junho de 2014 (não auditado), da dívida total da Companhia, R\$3.020 do total agregado do saldo de empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens e recebíveis.

16. Obrigações para desmobilização de ativos

A Companhia utiliza diversos julgamentos e premissas quando mensura as obrigações referentes à descontinuação de uso de ativos. Do montante provisionado não estão deduzidos os custos potenciais cobertos por seguros ou indenizações.

As taxas de juros de longo prazo utilizadas para desconto a valor presente e atualização da provisão para 30 de Junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foi de 6,39% a.a. O passivo constituído é atualizado periodicamente tendo como base essas taxas de desconto acrescido do índice de inflação ("IGP-M") do período, em referência.

A variação na provisão para desmobilização de ativos está demonstrada como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013
	(não auditado)		(não auditado)	
Saldo no início do período	6.194	5.615	1.946	1.625
Acréscimo de despesas (i)	249	414	111	174
Liquidação financeira no período corrente	(24)	(90)	(2)	(35)
Revisões estimadas nos fluxos de caixa	54	102	-	182
Ajustes de conversão do período	(149)	162	-	-
Transferência para mantidos para venda	-	(9)	-	-
Saldo no final do período	6.324	6.194	2.055	1.946
Circulante	357	225	89	90
Não circulante	5.967	5.969	1.966	1.856
	6.324	6.194	2.055	1.946

(i) Para os seis meses findos em 2013, R\$180 no Consolidado e R\$68 na Controladora

Notas Explicativas

17. Provisões para processos judiciais

A Vale e suas controladas são partes envolvidas em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento e estão discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião da diretoria jurídica da Companhia e de seus consultores legais externos.

	Consolidado				
	Períodos de três meses findos em (não auditado)				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de março de 2013	1.463	508	1.553	78	3.602
Adições	172	59	225	17	473
Reversões	(131)	(45)	(139)	(9)	(324)
Pagamentos	(182)	(47)	(97)	(1)	(327)
Atualizações monetárias	123	(27)	127	8	231
Ajustes de conversão do período	43	(7)	-	-	36
Transferência para mantidos para venda	-	2	2	-	4
Saldo em 30 de junho de 2013	1.488	443	1.671	93	3.695
Saldo em 31 de março de 2014	779	461	1.748	119	3.107
Adições	130	-	124	1	255
Reversões	-	(32)	(70)	-	(102)
Pagamentos	(13)	(9)	(17)	(4)	(43)
Atualizações monetárias	3	58	55	(17)	99
Ajustes de conversão do período	(8)	-	-	(2)	(10)
Saldo em 30 de junho de 2014	891	478	1.840	97	3.306

	Consolidado				
	Períodos de seis meses findos em				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.039	575	1.534	70	4.218
Adições	200	72	333	24	629
Reversões	(87)	(86)	(278)	(9)	(460)
Pagamentos	(586)	(3)	(63)	(1)	(653)
Atualizações monetárias	(54)	(37)	40	9	(42)
Ajustes de conversão do período	-	-	-	-	-
Transferência para mantidos para venda	-	-	3	-	3
Saldo em 30 de junho de 2013 (não auditado)	1.512	521	1.569	93	3.695
Saldo em 31 de dezembro de 2013	771	498	1.653	67	2.989
Adições	225	21	248	43	537
Reversões	(62)	(52)	(127)	(9)	(250)
Pagamentos	(15)	(15)	(31)	(4)	(65)
Atualizações monetárias	(13)	26	97	7	117
Ajustes de conversão do período	(15)	-	-	(7)	(22)
Saldo em 30 de junho de 2014 (não auditado)	891	478	1.840	97	3.306

	Controladora				
	Períodos de seis meses findos em				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.213	247	1.364	43	2.867
Adições	106	14	169	10	299
Reversões	(74)	(12)	(128)	(1)	(215)
Pagamentos	(581)	(2)	(61)	(1)	(645)
Atualizações monetárias	19	(17)	34	8	44
Saldo em 30 de junho de 2013 (não auditado)	683	230	1.378	59	2.350
Saldo em 31 de dezembro de 2013	280	221	1.472	35	2.008
Adições	157	7	231	39	434
Reversões	6	(42)	(105)	(10)	(151)
Pagamentos	(14)	(13)	(27)	-	(54)
Atualizações monetárias	(4)	10	90	(3)	93
Saldo em 30 de junho de 2014 (não auditado)	425	183	1.661	61	2.330

Notas Explicativas

Provisões para processos tributários - As naturezas das causas tributárias referem-se substancialmente a discussões sobre a base de cálculo da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais ("CFEM") e indeferimentos de pedidos de compensação de créditos na liquidação de tributos federais no Brasil, e impostos sobre atividades minerárias no exterior. As demais se referem a cobranças de Adicional de Indenização do Trabalhador Portuário ("AITP") e questionamentos sobre a localidade de incidência para fins de Imposto sobre Serviços ("ISS").

Provisões para processos cíveis - As ações cíveis estão relacionadas às reclamações de Companhias contratadas por perdas que supostamente teriam ocorrido como resultado de vários planos econômicos e outras demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias e outras, ainda relacionadas a indenização pecuniária em ação reivindicatória.

Provisões para processos trabalhistas - Contingências trabalhistas consistem principalmente de horas "*intinere*", adicional de periculosidade e insalubridade e reclamações vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias. Inseridas nesse contexto estão as contingências previdenciárias, porque decorrem de parcelas com natureza trabalhista, tratando-se de discussões judiciais e administrativas entre o Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS") e a Vale, cujo cerne é a incidência, ou não, dos encargos previdenciários.

Correlacionados às contingências, existem depósitos judiciais. Os depósitos judiciais são garantias exigidas judicialmente, atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos pelo reclamante, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

Os depósitos judiciais estão assim representados:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013
Processos tributários	937	1.014	651	590
Processos cíveis	592	411	424	359
Processos trabalhistas	2.065	2.039	1.934	1.913
Processos ambientais	1	27	-	26
Total	3.595	3.491	3.009	2.888

A Companhia discute nas esferas administrativa e judicial ações para as quais existe expectativa de perdas possíveis, e entende que para estas não cabe provisão, visto que existe um forte embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia.

Estes passivos contingentes estão assim representados:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013
Processos tributários	8.408	8.877	5.601	4.842
Processos cíveis	3.096	2.855	2.645	2.701
Processos trabalhistas	3.633	5.320	3.510	3.579
Processos ambientais	2.988	3.146	2.974	3.135
Total	18.125	20.198	14.730	14.257

A dedutibilidade dos pagamentos de contribuição social sobre as bases do Imposto de Renda é o mais relevantes entre os litígios tributários classificados como perda possível pela Companhia.

18. Tributos Sobre o Lucro – Programa de refinanciamento ("REFIS")

Em novembro de 2013, a Companhia decidiu aderir ao programa de refinanciamento de tributos sobre o lucro ("REFIS"), para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012.

Durante 2014 a Companhia pagou R\$566 no Consolidado e R\$555 na Controladora, e o saldo em 30 de junho de 2014 e de R\$16.558 (R\$1.155 no circulante e R\$15.403 no não circulante) no consolidado e R\$16.220 (R\$1.132 no circulante e R\$15.088 no não circulante) na Controladora é devido em 172 parcelas mensais com juros à taxa SELIC.

Notas Explicativas

19. Tributos Diferidos Sobre o Lucro

A Companhia analisou o potencial impacto fiscal associado aos lucros não distribuídos de cada uma de nossas subsidiárias. Para aquelas em que os lucros não distribuídos são destinados a serem reinvestidos indefinidamente, o imposto diferido não é reconhecido. Os lucros não distribuídos das subsidiárias consolidadas nos quais nenhum imposto de renda diferido foi reconhecido por possíveis remessas futuras à Controladora, totalizaram aproximadamente R\$48.873 (US\$22.190) em 30 de junho de 2014. Conforme descrito na nota 18, em 2013, aderimos ao REFIS de pagar os valores relativos à cobrança de tributos sobre o lucro sobre o ganho de capital próprio em empresas controladas e coligadas no exterior 2003-2012 e, portanto, o repatriamento de tais ganhos não teria consequências fiscais Brasileiras.

O lucro da Companhia está sujeito ao regime comum de tributação aplicável às Companhias em geral. Os saldos diferidos líquidos apresentam-se como segue:

	Consolidado		
	Períodos de três meses findos em (não auditado)		
	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de março de 2013	8.578	7.074	1.504
Efeitos no resultado	553	(158)	711
Ajustes acumulados de conversão	232	299	(67)
Outros resultados abrangentes	105	(46)	151
Efeito líquido da operação descontinuada do período	-	(2)	2
Saldo em 30 de junho de 2013	9.468	7.167	2.301
Saldo em 31 de março de 2014	10.614	7.264	3.350
Efeitos no resultado	(887)	120	(1.007)
Ajustes acumulados de conversão	(79)	(56)	(23)
Outros resultados abrangentes	22	78	(56)
Saldo em 30 de junho de 2014	9.670	7.406	2.264

	Consolidado		
	Períodos de seis meses findos em		
	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	8.291	6.918	1.373
Efeitos no resultado	857	(182)	1.039
Ajustes acumulados de conversão	169	438	(269)
Outros resultados abrangentes	151	(3)	154
Efeito líquido da operação descontinuada do período	-	(4)	4
Saldo em 30 de junho de 2013 (não auditado)	9.468	7.167	2.301
Saldo em 31 de dezembro de 2013	10.596	7.562	3.034
Efeitos no resultado	(954)	199	(1.153)
Ajustes acumulados de conversão	(15)	(452)	437
Outros resultados abrangentes	43	97	(54)
Saldo em 30 de junho de 2014 (não auditado)	9.670	7.406	2.264

	Controladora	
	Períodos de seis meses findos em	
	Ativo	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.715	
Efeitos no resultado	101	
Outros resultados abrangentes	151	
Saldo em 30 de junho de 2013 (não auditado)	5.967	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.418	
Efeitos no resultado	(738)	
Outros resultados abrangentes	43	
Saldo em 30 de junho de 2014 (não auditado)	6.723	

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente, levando-se em consideração a análise dos resultados futuros, fundamentada por projeções econômico-financeiras, elaboradas com base em premissas internas e em cenários macroeconômicos, comerciais e tributários que podem sofrer alterações no futuro.

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreende o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária aplicável nos períodos apresentados é de 34%. Em outros países onde temos operações, estamos sujeitos a várias taxas dependendo da jurisdição.

Notas Explicativas

O total de tributos sobre o lucro demonstrado no resultado do período está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	5.326	569	13.247	8.628
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(1.811)	(193)	(4.504)	(2.934)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Tributos sobre o lucro de juros sobre o capital próprio	658	627	1.317	1.254
Incentivos fiscais	101	(34)	412	226
Resultados de empresas no exterior tributadas a alíquotas diferentes às da controladora	(308)	(345)	(975)	(184)
Constituição/Reversão de prejuízos fiscais	(272)	429	(255)	365
Resultado de participações societárias	184	35	340	152
Inedutibilidade do valor recuperável de ativos	(382)	-	(382)	-
Outros	(406)	(347)	(526)	(564)
Tributos sobre o lucro no resultado do período	(2.236)	172	(4.573)	(1.685)

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	12.809	9.395
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(4.355)	(3.194)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Tributos sobre o lucro de juros sobre o capital próprio	1.317	1.254
Incentivos fiscais	412	226
Resultado de participações societárias	(1.253)	(173)
Outros	166	(475)
Tributos sobre o lucro no resultado do período	(3.713)	(2.362)

20. Obrigações com Benefícios a Funcionários

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, a Companhia divulgou que espera desembolsar em 2014 com contribuição nos planos de pensão e outros benefícios R\$829. Até 30 de junho de 2014 as contribuições somaram R\$418 no consolidado. A Companhia não espera mudanças significativas nas estimativas divulgadas para as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço

	Total					
	Consolidado					
	30 de junho de 2014 (não auditado)			31 de dezembro de 2013		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Limite máximo de reconhecimento de ativo (teto)/ passivo oneroso						
No início do período	2.790	-	-	1.725	-	-
Receita de juros	-	-	-	154	-	-
Mudanças no teto do ativo/ passivo oneroso	615	-	-	911	-	-
No final do período	3.405	-	-	2.790	-	-
Valor reconhecido no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações atuariais	(9.819)	(9.488)	(3.812)	(9.557)	(10.320)	(3.966)
Valor justo dos ativos	13.224	8.575	-	12.347	8.911	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(3.405)	-	-	(2.790)	-	-
Ativo (passivo) líquido a ser provisionado	-	(913)	(3.812)	-	(1.409)	(3.966)
Passivo circulante	-	(18)	(209)	-	(22)	(205)
Passivo não circulante	-	(895)	(3.603)	-	(1.387)	(3.761)
Ativo (passivo) líquido a ser provisionado	-	(913)	(3.812)	-	(1.409)	(3.966)

Notas Explicativas

Custos reconhecidos na demonstração do resultado do período

Consolidado						
Períodos de três meses findos em (não auditado)						
	30 de junho de 2014			30 de junho de 2013		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Custo de serviço corrente	17	35	17	-	65	24
Juros sobre os passivos atuariais	279	116	57	157	217	52
Juros sobre ativos do plano	(368)	(87)	-	(195)	(175)	-
Efeito do limite do ativo (teto)	84	-	-	38	-	-
Total dos custos líquidos	12	64	74	-	107	76

Consolidado						
Períodos de seis meses findos em (não auditado)						
	30 de junho de 2014			30 de junho de 2013		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Custo de serviço corrente	34	71	36	-	131	48
Juros sobre os passivos atuariais	558	241	110	314	439	104
Juros sobre ativos do plano	(736)	(178)	-	(391)	(349)	-
Efeito do limite do ativo (teto)	168	-	-	77	-	-
Total dos custos líquidos	24	134	146	-	221	152

Custos reconhecidos na demonstração do resultado abrangente do período

Consolidado						
Períodos de três meses findos em (não auditado)						
	30 de junho de 2014			30 de junho de 2013		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Saldo no início do período	(260)	(805)	(448)	(7)	(1.890)	(773)
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	76	290	-	(85)	(410)	11
Mudança de teto de ativo/passivo oneroso (exclui receita de juros)	(95)	(88)	-	85	-	-
	(19)	202	-	-	(410)	11
Imposto de renda diferido	7	(47)	-	-	133	(3)
Restulado abrangente do período	(12)	155	-	-	(277)	8
Efeito da conversão	(2)	21	10	-	(146)	(49)
Resultado abrangente acumulado	(274)	(629)	(438)	(7)	(2.313)	(814)

Consolidado						
Períodos de seis meses findos em (não auditado)						
	30 de junho de 2014			30 de junho de 2013		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios deficitários
Saldo no início do período	(219)	(926)	(460)	(7)	(1.970)	(778)
Retorno sobre ativos do plano (exclui receita de juros)	33	408	-	(499)	(338)	11
Mudança de teto de ativo/passivo oneroso (exclui receita de juros)	(115)	(88)	-	499	-	-
	(82)	320	-	-	(338)	11
Imposto de renda diferido	27	(73)	-	-	126	(3)
Restulado abrangente do período	(55)	247	-	-	(212)	8
Efeito da conversão		53	22	-	(131)	(44)
Resultado abrangente acumulado	(274)	(626)	(438)	(7)	(2.313)	(814)

Notas Explicativas

Plano de participação nos resultados

A Companhia, baseada no Programa de Participação nos Resultados (“PPR”) possibilita definição, acompanhamento, avaliação e reconhecimento do desempenho coletivo e individual de seus empregados.

A Participação nos Resultados na Companhia para cada Empregado é apurada individualmente de acordo com o alcance de metas previamente estabelecidas por blocos de indicadores da Companhia, das Unidades de Negócio, da Equipe e individual. A contribuição de cada bloco de desempenho na pontuação dos empregados é discutida e acordada, a cada exercício, entre a Vale e as entidades sindicais que representam os seus empregados.

A Companhia provisionou despesas/custos referente à participação no resultado conforme segue:

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Despesas operacionais	18	60	112	180
Custo de produtos vendidos e serviços prestados	260	185	477	382
Total	278	245	589	562

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Despesas operacionais	87	144
Custo de produtos vendidos e serviços prestados	376	315
Total	463	459

c) Plano de incentivos de longo prazo

Os termos, as premissas, a metodologia de cálculo e o tratamento contábil aplicado ao plano de incentivo de longo prazo (“ILP”) no período são as mesmas apresentadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013. O total de ações vinculadas ao plano em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é de 6.109.592 e 6.214.288, com o total de despesa/custo de R\$162 e R\$198, respectivamente no resultado.

Notas Explicativas

21. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

Ativos Financeiros	Consolidado					Controladora		
						30 de junho de 2014 (não auditado)		
	Empréstimos e recebíveis (a)	Valor justo por meio do resultado (b)	Derivativos designados como hedge (c)	Disponível para a venda	Total	Empréstimos e recebíveis (a)	Valor justo por meio do resultado (b)	Total
Circulantes								
Caixa e equivalentes de caixa	15.560	-	-	-	15.560	1.264	-	1.264
Instrumentos financeiros derivativos	-	474	29	-	503	-	389	389
Contas a receber	9.185	-	-	-	9.185	22.645	-	22.645
Partes relacionadas	1.521	-	-	-	1.521	1.961	-	1.961
Outros	5	-	-	-	5	5	-	5
	26.271	474	29	-	26.774	25.875	389	26.264
Não Circulantes								
Partes relacionadas	232	-	-	-	232	823	-	823
Empréstimos e convênios a receber	522	-	-	-	522	100	-	100
Instrumentos financeiros derivativos	-	435	-	-	435	-	45	45
Outros	-	-	-	11	11	-	-	-
	754	435	-	11	1.200	923	45	968
Total dos Ativos	27.025	909	29	11	27.974	26.798	434	27.232
Passivos Financeiros								
Circulantes								
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	8.209	-	-	-	8.209	4.606	-	4.606
Instrumentos financeiros derivativos	-	887	45	-	932	-	680	680
Empréstimos e financiamentos	3.966	-	-	-	3.966	3.170	-	3.170
Partes relacionadas	482	-	-	-	482	6.870	-	6.870
	12.657	887	45	-	13.589	14.646	680	15.326
Não Circulantes								
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.091	10	-	2.101	-	2.023	2.023
Empréstimos e financiamentos	61.805	-	-	-	61.805	31.826	-	31.826
Partes relacionadas	390	-	-	-	390	30.610	-	30.610
Debêntures participativas	-	4.806	-	-	4.806	-	4.806	4.806
	62.195	6.897	10	-	69.102	62.436	6.829	69.265
Total dos Passivos	74.852	7.784	55	-	82.691	77.082	7.509	84.591

(a) Instrumentos financeiros não derivativos com fluxo financeiro determinável.

(b) Instrumentos financeiros adquiridos com propósito de negociação no curto prazo.

(c) Vide nota 23a.

Ativos Financeiros	Consolidado					Controladora		
						31 de dezembro de 2013		
	Empréstimos e recebíveis (a)	Valor justo por meio do resultado (b)	Derivativos designados como hedge (c)	Disponível para a venda	Total	Empréstimos e recebíveis (a)	Valor justo por meio do resultado (b)	Total
Circulantes								
Caixa e equivalentes de caixa	12.465	-	-	-	12.465	3.635	-	3.635
Instrumentos financeiros derivativos	-	459	12	-	471	-	378	378
Contas a receber	13.360	-	-	-	13.360	14.167	-	14.167
Partes relacionadas	611	-	-	-	611	1.684	-	1.684
Outros	8	-	-	-	8	8	-	8
	26.444	459	12	-	26.915	19.494	378	19.872
Não Circulantes								
Partes relacionadas	253	-	-	-	253	864	-	864
Empréstimos e convênios a receber	564	-	-	-	564	192	-	192
Instrumentos financeiros derivativos	-	329	-	-	329	-	-	-
Outros	-	-	-	11	11	-	-	-
	817	329	-	11	1.157	1.056	-	1.056
Total dos Ativos	27.261	788	12	11	28.072	20.550	378	20.928
Passivos Financeiros								
Circulantes								
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	8.837	-	-	-	8.837	3.640	-	3.640
Instrumentos financeiros derivativos	-	464	92	-	556	-	435	435
Empréstimos e financiamentos	4.158	-	-	-	4.158	3.181	-	3.181
Partes relacionadas	479	-	-	-	479	6.453	-	6.453
	13.474	464	92	-	14.030	13.274	435	13.709
Não Circulantes								
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.469	27	-	3.496	-	3.188	3.188
Empréstimos e financiamentos	64.819	-	-	-	64.819	32.896	-	32.896
Partes relacionadas	11	-	-	-	11	32.013	-	32.013
Debêntures participativas	-	4.159	-	-	4.159	-	4.159	4.159
	64.830	7.628	27	-	72.485	64.909	7.347	72.256
Total dos Passivos	78.304	8.092	119	-	86.515	78.183	7.782	85.965

(a) Instrumentos financeiros não derivativos com fluxo financeiro determinável.

(b) Instrumentos financeiros adquiridos com propósito de negociação no curto prazo.

(c) Vide nota 23a.

Notas Explicativas

22. Estimativa do Valor Justo

A Companhia considerou as mesmas premissas e metodologia de cálculo apresentadas na demonstração contábil de 31 de dezembro de 2013, para mensurar o valor justo dos ativos e passivos no período.

a) Ativos e passivos mensurados e reconhecidos pelo valor justo

	Consolidado	
	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013
	Nível 2 (i)	Nível 2 (i)
Ativos Financeiros		
Circulantes		
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	474	459
Derivativos designados como hedge	29	12
	503	471
Não Circulante		
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	435	329
	435	329
Total de Ativos	938	800
Passivos Financeiros		
Circulantes		
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	887	464
Derivativos designados como hedge	45	92
	932	556
Não Circulantes		
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	2.091	3.469
Derivativos designados como hedge	10	27
Debêntures participativas	4.806	4.159
	6.907	7.655
Total de Passivos	7.839	8.211

(i) Não houve classificação de acordo com os níveis 1 e 3.

	Controladora	
	30 de junho de 2014 (não auditado)	31 de dezembro de 2013
	Nível 2 (i)	Nível 2 (i)
Ativos Financeiros		
Circulantes		
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	389	378
	389	378
Não Circulante		
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	45	-
	45	-
Total de Ativos	434	378
Passivos Financeiros		
Circulantes		
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	680	435
	680	435
Não Circulantes		
Derivativos ao valor justo por meio do resultado	2.023	3.188
Debêntures participativas	4.806	4.159
	6.829	7.347
Total de Passivos	7.509	7.782

(i) Não houve classificação de acordo com os níveis 1 e 3.

Notas Explicativas

b) Mensuração de Valor Justo Comparado ao Saldo Contábil

Para os empréstimos alocados no nível 1, o método de avaliação usado para estimar o valor justo é a abordagem de mercado para os contratos cotados no mercado secundário. E para os empréstimos alocados no nível 2, o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa LIBOR e da curva dos *Bonds* da Vale (abordagem de receita).

Os valores justos e os saldos contábeis dos empréstimos não circulantes (líquidos de juros) são demonstrados no quadro abaixo:

Passivos financeiros	Consolidado				Controladora			
	Saldo contábil	Valor justo (i)	Nível 1	Nível 2	Saldo contábil	Valor justo (i)	Nível 1	Nível 2
31 de dezembro de 2013								
Empréstimos (longo prazo) (ii)	67.926	70.289	37.397	32.892	35.560	36.377	7.889	28.488
30 de junho de 2014 (não auditado)								
Empréstimos (longo prazo) (ii)	64.891	69.150	38.335	30.815	34.587	36.073	9.258	26.815

(i) não houve classificação de acordo com o nível 3;

(ii) líquido de juros de R\$880 no consolidado e R\$409 na controladora em 30 de junho de 2014 e R\$1.051 no consolidado e R\$517 na controladora em dezembro de 2013.

23. Instrumentos financeiros derivativos

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	30 de junho de 2014 (não auditado)		31 de dezembro de 2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	367	9	408	-
Swap IPCA	22	39	-	-
Swap EuroBonds	-	268	30	236
Swap pré-dólar	12	-	12	-
	401	316	450	236
Riscos de preços de produtos				
Níquel:				
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	35	-	9	-
Óleo combustível	38	-	-	-
	73	-	9	-
Garantias				
Opções SLW (nota 28)	-	119	-	93
Derivativos designados como hedge (hedge de fluxo de caixa)				
Óleo combustível	29	-	12	-
	29	-	12	-
Total	503	435	471	329

	Consolidado			
	30 de junho de 2014 (não auditado)		31 de dezembro de 2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	834	1.846	434	3.207
Swap IPCA	-	25	-	-
Swap EuroBonds	6	21	2	-
Swap pré-dólar	-	196	1	259
	840	2.088	437	3.466
Riscos de preços de produtos				
Níquel:				
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	47	2	6	-
Óleo combustível	-	-	20	-
	47	2	26	-
Derivativos embutidos				
Gás Omã	-	1	1	3
Derivativos designados como hedge (hedge de fluxo de caixa)				
Óleo combustível	4	-	29	-
Exposição cambial	41	10	63	27
	45	10	92	27
Total	932	2.101	556	3.496

Notas Explicativas

	Controladora			
	Ativo			
	30 de junho de 2014 (não auditado)		31 de dezembro de 2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	364	9	366	-
Swap IPCA	13	36	-	-
Swap pré-dolar	12	-	12	-
Total	389	45	378	-

	Controladora			
	Passivo			
	30 de junho de 2014 (não auditado)		31 de dezembro de 2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	680	1.822	434	2.929
Swap IPCA	-	4	-	-
Swap pré-dolar	-	197	1	259
Total	680	2.023	435	3.188

b) Efeitos dos derivativos no Resultado

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	739	(1.692)	1.195	(1.403)
Swap IPCA	19	-	36	-
Swap EuroBonds	3	83	18	6
Swap pré-dolar	49	(98)	75	(80)
	810	(1.707)	1.324	(1.477)
Riscos de preços de produtos				
Níquel:				
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	(7)	3	(9)	6
Sucata de cobre/ cobre estratégico	-	1	-	1
Óleo combustível	34	(211)	40	(240)
	27	(207)	31	(233)
Garantias				
Opção SLW (nota 28)	15	(97)	34	(112)
	15	(97)	34	(112)
Derivativos embutidos:				
Gás Omã	3	(1)	2	(2)
Derivativos designados como hedge (hedge de fluxo de caixa)				
Óleo combustível	(13)	(26)	(19)	(26)
Níquel estratégico	-	-	-	26
Exposição cambial	(21)	(9)	(52)	(1)
	(34)	(35)	(71)	(1)
Total	821	(2.047)	1.320	(1.825)

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Derivativos não designados como hedge		
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	1.125	(1.331)
Swap IPCA	46	-
Swap pré-dolar	75	(80)
	1.246	(1.411)
Derivativos designados como hedge (hedge de fluxo de caixa)		
Exposição cambial	-	11
	-	11
Total	1.246	(1.400)

Notas Explicativas

c) Efeitos dos derivativos no fluxo de caixa

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Derivativos não designados como hedge				
Risco de câmbio e de taxas de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	212	191	279	358
Swap EuroBonds	-	-	24	(10)
Swap pré-dólar	7	9	12	19
	219	200	315	367
Risco de preços de produtos				
Compra/ Venda de níquel a preço fixo	6	3	9	(1)
Sucata de cobre/ cobre estratégico	-	1	-	1
Óleo combustível	1	(23)	(20)	(23)
	7	(19)	(11)	(23)
Derivativos designados como hedge (hedge de fluxo de caixa)				
Óleo combustível	(13)	(26)	(19)	(26)
Níquel estratégico	-	-	-	26
Exposição cambial	(21)	(9)	(52)	(1)
	(34)	(35)	(71)	(1)
Total	192	146	233	343
Ganhos (perdas) líquidos não realizados com derivativos	629	(2.193)	1.087	(2.168)

	Controladora (não auditado)	
	Recebimentos/ (Pagamentos)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Derivativos não designados como hedge		
Risco de câmbio e de taxas de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	258	314
Swap pré-dólar	11	19
	269	333
Risco de preços de produtos		
Derivativos designados como hedge (hedge de fluxo de caixa)		
Exposição cambial	-	11
	-	11
Total	269	344
Ganhos (perdas) líquidos não realizados com derivativos	977	(1.744)

d) Efeitos dos derivativos designados como hedge

i. Hedge de fluxo de caixa

Os efeitos do *hedge* de fluxo de caixa impactam o patrimônio líquido e estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Períodos de três meses findos em (não auditado)					
	Controladora			Consolidado		
	Exposição cambial	Níquel	Óleo combustível	Total	Acionista não controlador	Total
Atualização do valor justo	(61)	-	(97)	(158)	-	(158)
Transf. para o resultado por realização	9	-	26	35	-	35
Movimentação líquida em 30 de junho de 2013	(52)	-	(71)	(123)	-	(123)
Atualização do valor justo	28	-	46	74	-	74
Transf. para o resultado por realização	21	-	13	34	-	34
Movimentação líquida em 30 de junho de 2014	49	-	59	108	-	108

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em (não auditado)					
	Controladora			Consolidado		
	Exposição cambial	Níquel	Óleo combustível	Total	Acionista não controlador	Total
Atualização do valor justo	(86)	-	(123)	(209)	-	(209)
Transf. para o resultado por realização	1	(26)	26	1	-	1
Movimentação líquida em 30 de junho de 2013	(85)	(26)	(97)	(208)	-	(208)
Atualização do valor justo	(27)	-	22	(5)	-	(5)
Transf. para o resultado por realização	52	-	19	71	-	71
Movimentação líquida em 30 de junho de 2014	25	-	41	66	-	66

	Datas de vencimento
Moedas/Juros	Julho 2023
Gás Omã	Abril 2016
Níquel	Julho 2016
Cobre	Setembro 2014
Garantias	Fevereiro 2023
Óleo combustível	Dezembro 2014

Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos

Metodologia de cálculo do valor em risco das posições

Para a mensuração do valor em risco das posições com derivativos foi utilizado o método paramétrico delta-Normal, que considera que a distribuição futura dos fatores de risco - e suas correlações - tenderá a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. Desta forma, estima-se o valor em risco das posições atuais dos derivativos da Vale utilizando-se o nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

Contratos sujeitos à chamada de margem

Os contratos com chamadas de margem referem-se apenas à parte das operações de níquel contratadas da subsidiária integral Vale Canada Ltda. Em 30 de junho de 2014 não havia valor de margem depositado.

Custo inicial dos contratos

Os derivativos financeiros descritos neste documento negociados pela Vale e por suas controladas não tiveram custo inicial associado.

As tabelas a seguir apresentam as posições de derivativos da Vale e companhias controladas em 30 de junho de 2014 com as seguintes informações: valor nominal, valor justo (considerando o risco de crédito das partes envolvidas)¹, ganhos ou perdas no período, valor em risco e valor justo por data de pagamento para cada grupo de instrumentos.

¹ O fluxo "Líquido/Total ajustado para risco de crédito" considera a inclusão do risco de crédito das contrapartes no cálculo dos instrumentos, conforme requerimentos do International Financial Reporting Standard 13 (CPC 46).

Notas Explicativas

Posições em derivativos de câmbio e taxas de juros

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao CDI

- **Swap CDI vs. taxa fixa em US\$:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa das dívidas indexadas ao CDI para US\$ em contratos de empréstimos e financiamentos. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração atrelada ao CDI.
- **Swap CDI vs. taxa flutuante em US\$:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas ao CDI para US\$ em contratos de empréstimos e financiamentos. Nestas operações, a Vale paga taxas flutuantes em US\$ (Libor - *London Interbank Offered Rate*) e recebe remuneração atrelada ao CDI.

Em milhões de R\$												
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano			
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	2014	2015
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$												
Ativo	R\$ 5.496	R\$ 5.096	CDI	108,35%	5.728	5.601	397					
Passivo	US\$ 2.768	US\$ 2.603	US\$ +	3,71%	(6.330)	(6.557)	(233)					
Líquido					(602)	(956)	164	70	77	(159)	(417)	(103)
Líquido Ajustado para risco de crédito					(607)	(963)			76	(160)	(419)	(104)
Swap CDI vs. Taxa flutuante em US\$												
Ativo	R\$ 428	R\$ 428	CDI	103,50%	447	446	20					
Passivo	US\$ 250	US\$ 250	Libor +	0,99%	(557)	(596)	(4)					
Líquido					(110)	(150)	16	6	19	(129)	-	-
Líquido Ajustado para risco de crédito					(110)	(150)			19	(129)	-	-

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: dívidas atreladas a BRL

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a BRL já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a BRL em obrigações atreladas a US\$ e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados a US\$) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados à TJLP

- **Swap TJLP vs. taxa fixa em US\$:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas a TJLP² para US\$ em contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração atrelada à TJLP.
- **Swap TJLP vs. taxa flutuante em US\$:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas a TJLP para US\$ em contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas flutuantes em US\$ (Libor) e recebe remuneração atrelada à TJLP.

Em milhões de R\$												
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco		Valor justo por ano		
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	2014	2015	2016	2017-2023
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em USD												
Ativo	R\$ 6.305	R\$ 6.456	TJLP +	1,37%	5.524	5.626	484					
Passivo	US\$ 3.214	US\$ 3.310	USD +	1,98%	(6.841)	(7.431)	(398)					
Líquido					(1.317)	(1.805)	86	210	(34)	(69)	(188)	(1.026)
Líquido Ajustado para risco de crédito					(1.398)	(1.881)			(35)	(71)	(191)	(1.101)
Swap TJLP vs. Taxa flutuante em USD												
Ativo	R\$ 611	R\$ 615	TJLP +	0,88%	517	525	42					
Passivo	US\$ 348	US\$ 350	Libor +	-1,15%	(703)	(760)	(29)					
Líquido					(186)	(235)	13	17	(75)	7	(1)	(117)
Líquido Ajustado para risco de crédito					(188)	(238)			(75)	7	(1)	(119)

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: dívidas atreladas a BRL

² Devido a restrições de liquidez do mercado de derivativos de TJLP, algumas operações de swaps foram contratadas via equivalência com CDI.

Notas Explicativas

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a BRL já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a BRL em obrigações atreladas a US\$ e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados a US\$) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais com taxas fixas

- **Swap taxa fixa em BRL vs. taxa fixa em US\$:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas denominadas em BRL a taxas fixas para US\$ em contratos de empréstimos junto ao BNDES. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em US\$ e recebe taxas fixas em BRL.

Em milhões de R\$														
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano					
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	2014	2015	2016	2017 - 2023
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$														
Ativo	R\$ 793	R\$ 824	Pré	4,49%	696	723	72							
Passivo	US\$ 427	US\$ 446	US\$ -	-1,14%	(874)	(963)	(61)							
Líquido					(178)	(240)	11	20	8	(32)	(115)	(39)		
Líquido Ajustado para risco de crédito					(185)	(249)			8	(33)	(118)	(42)		

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: dívidas atreladas a BRL

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a BRL já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a BRL em obrigações atreladas a US\$ e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados a US\$) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao IPCA

- **Swap IPCA vs. taxa fixa em US\$:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas indexadas ao IPCA para US\$ nos contratos de debêntures indexadas ao IPCA emitidas pela Vale em 2014, com valor total de emissão de R\$ 1 bilhão. Nestas operações, a Vale paga taxas fixas em US\$ e recebe remuneração atrelada ao IPCA.

	Em milhões de R\$													
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano					
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	2014	2015	2016	2017 - 2021
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$														
Ativo	R\$ 1.000	-	IPCA +	6,55%	1.074	-	-							
Passivo	US\$ 434	-	US\$ +	3,98%	(1.035)	-	-							
Líquido					39	-	-	196	-	22	24	(7)		
Líquido Ajustado para risco de crédito					36	-	-		-	22	23	(9)		

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: dívidas atreladas a BRL

Os itens protegidos são as dívidas atreladas a BRL já que o objetivo desse programa é transformar as obrigações atreladas a BRL em obrigações atreladas a US\$ e com isso atingir o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados a US\$) com os pagamentos da Vale.

Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em euros

- **Swap taxa fixa em EUR vs. taxa fixa em US\$:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do custo da dívida em US\$, foi realizada uma operação de swap para converter o fluxo de caixa de dívidas em euros para US\$. Esta operação foi utilizada para converter o fluxo de parte das dívidas em euros, com valores nominais de € 750 milhões cada, emitidas em 2010 e 2012 pela Vale. Nesta operação, a Vale recebe taxas fixas em Euros e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$.

Em milhões de R\$													
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Índice	Taxa Média	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano				
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	2014	2015	2016 - 2023
Ativo	€ 1.000	€ 1.000	EUR	4,063%	3.469	3.585	1.731						
Passivo	US\$ 1.302	US\$ 1.288	US\$	4,511%	(3.214)	(3.306)	(1.707)						
Líquido					255	279	24	60	-	(6)	261		
Líquido Ajustado para risco de crédito					241	264	-		(6)		247		

Notas Explicativas

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das dívidas atreladas ao euro

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/US\$.

Programa de hedge cambial para desembolsos em dólares canadenses

- **Termo de dólar canadense:** Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações a termo para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento entre moedas das receitas em US\$ e desembolsos em dólares canadenses.

Em milhões de R\$													
Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Compra / Venda	Taxa Média (CAD/USD)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano				
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	2014	2015	2016
Termo	CAD 483	CAD 786	C	1,022	(51)	(90)	-	6	(26)	(24)	(1)		
Total Ajustado para risco de crédito					(51)	(90)			(26)	(24)	(1)		

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte dos desembolsos em dólares canadenses

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial CAD/US\$.

Posições em derivativos de commodities

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto a diferentes riscos de mercado associados à volatilidade dos preços de commodities. Com objetivo de reduzir o efeito dessa volatilidade, a Vale contratou as seguintes operações com derivativos:

Programa de proteção para operações de compra de níquel

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de precificação da compra de Níquel (concentrado, catodo, sínter e outros tipos) e o período da revenda do produto processado ou original, foram realizadas operações de proteção. As operações usualmente realizadas neste caso são vendas e/ou compras de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (LME) ou em mercado de balcão.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$		
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	Valor justo por ano
											2014
Futuros	304	168	V	18.426	(0,71)	0,08	0,78	0,30	(0,71)		
Total Ajustado para risco de crédito					(0,71)	0,08			(0,71)		

Tipo de contrato: contratos negociados na *London Metal Exchange* e balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do níquel

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Notas Explicativas

Programa de venda de níquel a preço fixo

Com o objetivo de manter a exposição das receitas a flutuações de preço do níquel, foram realizadas operações de derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de níquel com clientes que solicitam a fixação do preço. As operações têm como objetivo garantir que os preços relativos a estas vendas sejam equivalentes à média de preços da LME no momento da entrega física do produto para o cliente. As operações usualmente realizadas neste programa são compras de níquel para liquidação futura, seja em bolsa (LME) ou em mercado de balcão. Estas operações são revertidas antes do vencimento original de forma a coincidir com as datas de liquidação dos contratos comerciais que tiveram o preço fixado.

Em milhões de R\$													
Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Valor justo por ano				
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	2014	2015	2016
Futuros	8.072	6.317	C	17.322	35	(5)	18	8	32	3	0		
Total Ajustado para risco de crédito					35	(5)			32	3	0		

Tipo de contrato: contratos negociados na *London Metal Exchange* e balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das receitas da Vale fixadas a um preço pré-determinado para clientes finais

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do níquel.

Programa de proteção para operações de compra de sucata de cobre

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa e eliminar o descasamento entre o período de cotação da compra de sucata de cobre e o período de cotação da venda do produto final foram realizadas operações de hedge. A sucata comprada é combinada com outros insumos para produzir cobre para nossos clientes finais. Neste caso, normalmente as operações realizadas são vendas com liquidação futura na bolsa (LME) ou em mercado de balcão.

Fluxo	Valor Principal (lbs)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/lbs)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$
					Valor justo por ano				
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014
Termo	357.348	1.101.029	V	3,06	(0,11)	(0,34)	0,09	0,04	(0,11)
Total Ajustado para risco de crédito					(0,11)	(0,34)			(0,11)

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte das receitas da Vale atrelada ao preço do cobre

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do cobre.

Programa de proteção para compra de óleo combustível – *Bunker Oil*

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível (*Bunker Oil*) na contratação/disponibilização de frete marítimo e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo e *zero cost-collars*.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$		
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	Valor justo por ano
											2014
Termo	813.500	-	C	591	27	-	11	13	27		
Total Ajustado para risco de crédito					27	-			27		

Tipo de contrato: balcão (over-the-counter)

Item protegido: parte do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível.

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

Notas Explicativas

Programa de hedge para compra de óleo combustível – *Bunker Oil*

Com o objetivo de reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível (*Bunker Oil*) na contratação/disponibilização de frete marítimo e, consequentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de *hedge* deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$
					Valor justo por ano				
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013		30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014
Termo	1.442.500	1.590.000	C	599	22	(8)	(6)	23	22
Total Ajustado para risco de crédito					22	(8)			22

Tipo de contrato: balcão (*over-the-counter*)

Item protegido: parte do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível

O resultado de perda/ganho apresentado é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

Venda de parte da produção futura de ouro (subproduto) da companhia

A Companhia possui contratos definitivos com a Silver Wheaton Corp. (SLW), empresa canadense com ações negociadas na Toronto Stock Exchange e New York Stock Exchange, para vender 25% dos fluxos de ouro pagável produzido como subproduto da mina de cobre do Salobo durante a vida da mina e 70% dos fluxos de ouro pagável produzido como subproduto de certas minas de níquel de Sudbury por 20 anos. Para esta transação o pagamento foi realizado parte em dinheiro (US\$ 1,9 bilhão) e parte através de 10 milhões de warrants da SLW com preço de exercício de US\$ 65 e prazo de 10 anos, configurando esta parcela uma opção de compra americana.

Fluxo	Valor Principal (\$ milhões)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/stock)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$
					Valor justo por ano				
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013		30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014
Opções de Compra	US\$ 10	US\$ 10	C	65	119	93	-	10	119
Total Ajustado para risco de crédito					119	93			119

Posições em derivativos embutidos

O fluxo de caixa da Companhia também está exposto a diversos riscos de mercado associados a contratos que contêm derivativos embutidos ou funcionam como derivativos. Sob a perspectiva da Vale, podem incluir, mas não estão limitados a, contratos comerciais, contratos de compra, contratos de aluguel, títulos, apólices de seguros e empréstimos. Os derivativos embutidos observados em 30 de junho de 2014 são os seguintes:

Compra de produtos intermediários e matérias-primas

Contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões de preço baseadas no preço futuro de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$
					Valor justo por ano				
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013		30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014
Termo Níquel	3.992	2.111	V	18.424	1,3	0,1	23,8		1,3
Termo Cobre	6.341	6.277		6.762	0,2	0,8	(2,1)		0,2
Total					1,5	0,9	21,7	4,7	1,5

Notas Explicativas

Compra de gás para companhia de pelotização em Omã

A Companhia de Pelotização Vale Omã (LLC), subsidiária da Vale, possui um contrato de compra de gás natural que apresenta uma cláusula que define que um prêmio poderá ser pago caso o preço da pelota seja negociado a um valor maior que o definido inicialmente. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Fluxo	Valor Principal (volume/mês)		Compra / Venda	Strike Médio (US\$/ton)	Valor justo		Perda/Ganho Realizado	Valor em Risco	Em milhões de R\$		
					Valor justo por ano						
	30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	31 de Dezembro de 2013			30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2014	2014
Opções de Compra	746.667	746.667	V	179,36	(1,5)	(3,6)	-	2,0	(0,0)	(1,0)	(0,5)

a) Curvas de mercado

Na construção das curvas utilizadas para a precificação dos derivativos foram utilizados dados públicos da BM&F, Banco Central do Brasil, London Metals Exchange (LME) e Bloomberg.

1. Curvas de Produtos

Níquel

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	18.715,00	DEZ14	19.077,71	JUN15	19.025,51
JUL14	18.997,28	JAN15	19.072,86	JUN16	18.821,30
AGO14	19.023,31	FEV15	19.066,14	JUN17	18.635,40
SET14	19.045,59	MAR15	19.056,71	JUN18	18.514,59
OUT14	19.060,71	ABR15	19.048,14		
NOV14	19.073,57	MAI15	19.038,36		

Cobre

Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)
SPOT	3,19	DEZ14	3,18	JUN15	3,17
JUL14	3,19	JAN15	3,18	JUN16	3,15
AGO14	3,19	FEV15	3,17	JUN17	3,13
SET14	3,18	MAR15	3,17	JUN18	3,11
OUT14	3,18	ABR15	3,17		
NOV14	3,18	MAI15	3,17		

Óleo Combustível

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	610,23	DEZ14	603,35	JUN15	598,55
JUL14	609,08	JAN15	603,13	JUN16	581,69
AGO14	607,89	FEV15	602,91	JUN17	572,81
SET14	605,65	MAR15	602,00	JUN18	569,80
OUT14	604,34	ABR15	601,06		
NOV14	603,54	MAI15	600,02		

Notas Explicativas

2. Curvas de Taxas

Cupom Cambial - US\$ Brasil

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/08/14	0,73	03/10/16	1,76	01/04/19	3,05
01/09/14	0,45	02/01/17	1,88	01/07/19	3,16
01/10/14	0,71	03/04/17	2,02	01/10/19	3,28
02/01/15	0,89	03/07/17	2,17	02/01/20	3,38
01/04/15	1,01	02/10/17	2,30	01/04/20	3,49
01/07/15	1,13	02/01/18	2,44	01/07/20	3,58
01/10/15	1,24	02/04/18	2,56	04/01/21	3,82
04/01/16	1,38	02/07/18	2,70	01/07/21	4,02
01/04/16	1,50	01/10/18	2,83	03/01/22	4,23
01/07/16	1,63	02/01/19	2,95	02/01/23	4,61

Curva de Juros US\$

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	0,16	6M	0,27	11M	0,29
2M	0,19	7M	0,27	12M	0,29
3M	0,23	8M	0,28	2A	0,59
4M	0,25	9M	0,28	3A	1,01
5M	0,26	10M	0,28	4A	1,43

TJLP

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/08/14	5,00	03/10/16	5,00	01/04/19	5,00
01/09/14	5,00	02/01/17	5,00	01/07/19	5,00
01/10/14	5,00	03/04/17	5,00	01/10/19	5,00
02/01/15	5,00	03/07/17	5,00	02/01/20	5,00
01/04/15	5,00	02/10/17	5,00	01/04/20	5,00
01/07/15	5,00	02/01/18	5,00	01/07/20	5,00
01/10/15	5,00	02/04/18	5,00	04/01/21	5,00
04/01/16	5,00	02/07/18	5,00	01/07/21	5,00
01/04/16	5,00	01/10/18	5,00	03/01/22	5,00
01/07/16	5,00	02/01/19	5,00	02/01/23	5,00

Curva pré em Reais

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/08/14	10,81	03/10/16	11,51	01/04/19	11,94
01/09/14	10,81	02/01/17	11,54	01/07/19	11,96
01/10/14	10,79	03/04/17	11,62	01/10/19	11,97
02/01/15	10,78	03/07/17	11,68	02/01/20	11,98
01/04/15	10,82	02/10/17	11,74	01/04/20	12,02
01/07/15	10,91	02/01/18	11,79	01/07/20	12,06
01/10/15	11,05	02/04/18	11,84	04/01/21	12,06
04/01/16	11,17	02/07/18	11,88	01/07/21	12,09
01/04/16	11,31	01/10/18	11,92	03/01/22	12,12
01/07/16	11,41	02/01/19	11,93	02/01/23	12,18

Inflação Implícita (IPCA)

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/08/14	6,03	03/10/16	6,01	01/04/19	5,89
01/09/14	6,03	02/01/17	5,95	01/07/19	5,88
01/10/14	6,01	03/04/17	5,95	01/10/19	5,86
02/01/15	6,00	03/07/17	5,94	02/01/20	5,84
01/04/15	6,04	02/10/17	5,94	01/04/20	5,86
01/07/15	6,12	02/01/18	5,94	01/07/20	5,87
01/10/15	6,07	02/04/18	5,94	04/01/21	5,83
04/01/16	6,06	02/07/18	5,93	01/07/21	5,83
01/04/16	6,05	01/10/18	5,93	03/01/22	5,82
01/07/16	6,03	02/01/19	5,91	02/01/23	5,82

Curva de Juros EUR

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	0,09	6M	0,25	11M	0,29
2M	0,13	7M	0,26	12M	0,29
3M	0,18	8M	0,27	2A	0,31
4M	0,21	9M	0,28	3A	0,39
5M	0,24	10M	0,28	4A	0,51

Curva de Juros CAD

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	1,25	6M	1,38	11M	1,30
2M	1,25	7M	1,35	12M	1,29
3M	1,27	8M	1,33	2A	1,43
4M	1,33	9M	1,32	3A	1,63
5M	1,36	10M	1,31	4A	1,84

Cotação de Fechamento

45

CAD/US\$	0,9364	US\$/BRL	2,2025	EUR/US\$	1,3690
----------	--------	----------	--------	----------	--------

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade³

Os quadros a seguir apresentam os ganhos/perdas potenciais de todas as posições em aberto em 30 de junho de 2014 considerando os seguintes cenários de stress:

- Valor Justo: cálculo do valor justo considerando as curvas de mercado de 30 de junho de 2014;
- Cenário I - Variação potencial do valor justo de cada posição de instrumentos financeiros da Vale considerando um cenário de deterioração de 25% das curvas de mercado dos fatores de risco de mercado para precificação;
- Cenário II - Variação potencial do valor justo de cada posição de instrumentos financeiros da Vale considerando um cenário de evolução de 25% das curvas de mercado dos fatores de risco de mercado para precificação;
- Cenário III – Variação potencial do valor justo de cada posição de instrumentos financeiros da Vale considerando um cenário de deterioração de 50% das curvas de mercado dos fatores de risco de mercado para precificação;
- Cenário IV – Variação potencial do valor justo de cada posição de instrumentos financeiros da Vale considerando um cenário de evolução de 50% das curvas de mercado dos fatores de risco de mercado para precificação.

Análise de sensibilidade – quadro resumo do impacto da flutuação do US\$/BRL – dívida, investimentos de caixa e derivativos

As operações financeiras de investimento de caixa, captação e derivativos são principalmente impactadas pela variação da taxa de câmbio US\$/BRL.

Análise de sensibilidade - Quadro resumo do impacto da flutuação do US\$/BRL

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Financiamento	Dívida denominada em BRL	Flutuação do BRL	-	-	-	-
Financiamento	Dívida denominada em US\$	Flutuação do BRL	11.602	(11.602)	23.205	(23.205)
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em BRL	Flutuação do BRL	-	-	-	-
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em US\$	Flutuação do BRL	4	(4)	9	(9)
Derivativos*	Carteira consolidada de derivativos	Flutuação do BRL	(4.086)	4.086	(8.171)	8.171
Resultado líquido			7.521	(7.521)	15.042	(15.042)

(*) As informações detalhadas dos derivativos que compõem este bloco estão nos quadros abaixo.

Análise de sensibilidade – posição consolidada de derivativos

Análise de sensibilidade - Derivativos de câmbio e juros

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao CDI	Swap CDI vs. taxa fixa em US\$	Flutuação do BRL	(1.583)	1.583	(3.165)	3.165	
		Flutuação do cupom cambial	(607)	(40)	40	(82)	78
		Flutuação da taxa pré em reais	(21)	20	(44)	38	
	Swap CDI vs. taxa flutuante em US\$	Variação USD Libor	(0,1)	0,1	(0,2)	0,2	
		Flutuação do BRL	(110)	(139)	139	(278)	278
		Flutuação da taxa pré em reais	(0,2)	0,2	(0,4)	0,4	
	Variação USD Libor	(0,02)	0,02	(0,04)	0,04		
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados à TJLP	Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Flutuação do BRL	n.a.	-	-	-	-
	Swap TJLP vs. taxa fixa em US\$	Flutuação do BRL	(1.710)	1.710	(3.421)	3.421	
		Flutuação do cupom cambial	(1.398)	(104)	99	(215)	192
		Flutuação da taxa pré em reais	364	(322)	778	(608)	
	Swap TJLP vs. taxa flutuante em US\$	Flutuação TJLP	(171)	168	(345)	331	
		Flutuação do BRL	(176)	176	(352)	352	
		Flutuação do cupom cambial	(11)	10	(22)	19	
	Swap TJLP vs. taxa flutuante em US\$	Flutuação da taxa pré em reais	(188)	28	(25)	61	(47)
		Flutuação TJLP	(13)	13	(27)	26	
Variação USD Libor		7	(7)	13	(13)		
Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Flutuação do BRL	n.a.	-	-	-	-	
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais com taxa fixa	Swap taxa fixa em BRL vs. Taxa fixa em US\$	Flutuação do BRL	(219)	219	(437)	437	
		Flutuação do cupom cambial	(185)	(9)	8	(18)	17
		Flutuação da taxa pré em reais	36	(32)	76	(61)	
Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Flutuação do BRL	n.a.	-	-	-	-	
Programa de proteção dos empréstimos e financiamentos em reais indexados ao IPCA	Swap IPCA vs. taxa fixa em US\$	Flutuação do BRL	(259)	259	(518)	518	
		Flutuação do cupom cambial	36	(25)	23	(52)	44
		Flutuação da taxa pré em reais	150	(127)	330	(234)	
		Flutuação IPCA	(69)	74	(134)	152	
Item Protegido - Dívidas atreladas a reais	Swap IPCA vs. taxa flutuante em US\$	Flutuação da Libor Dólar	(9)	8	(18)	16	
		Flutuação do BRL	n.a.	-	-	-	-
		Flutuação do EUR	(867)	867	(1.735)	1.735	
Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em euros	Swap taxa fixa em EUR vs. taxa fixa em US\$	Flutuação da Euribor	241	43	(41)	89	(80)
		Flutuação da Libor Dólar	(69)	63	(145)	122	
		Flutuação do EUR	n.a.	867	(867)	1.735	(1.735)
Programa de hedge Cambial para desembolsos em Dolares Canadense (CAD)	Termo de CAD	Flutuação do CAD	(260)	260	(520)	520	
		Flutuação da Libor CAD	(51)	2	(2)	4	(4)
		Flutuação da Libor Dólar	(0,5)	0,5	(1)	1	
		Item Protegido - Desembolsos em Dolares Canadenses	Flutuação do CAD	n.a.	260	(260)	520

³ O cenário de deterioração da "Flutuação do BRL" nas tabelas desta seção significa a depreciação do real frente ao dólar norte-americano. O mesmo é válido para as flutuações de outras moedas enquanto fatores de risco. Especificamente para a tabela "Análise de sensibilidade - investimentos de caixa – outras moedas", temos a depreciação de cada uma das moedas enquanto fatores de risco frente a outras moedas em geral, não somente o dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade - Derivativos de commodities

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Programa de proteção para operações de compra de níquel	Contratos de venda/compra de níquel com liquidação futura	Flutuação do preço do níquel		3	(3)	6	(6)
		Variação USD Libor	(0,71)	-	-	-	-
		Flutuação do CAD		(0,2)	0,2	(0,4)	0,4
	Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do níquel	Flutuação do preço do níquel	n.a.	(3)	3	(6)	6
Programa de venda de níquel a preço fixo	Contratos de compra de níquel com liquidação futura	Flutuação do preço do níquel		(84)	84	(169)	169
		Variação USD Libor	35	(0,1)	0,1	(0,2)	0,2
		Flutuação do CAD		9	(9)	17	(17)
	Item Protegido - Parte da receita das vendas de Níquel com preços fixos	Flutuação do preço do níquel	n.a.	84	(84)	169	(169)
Programa de proteção para operações de compra de sucata de cobre	Contratos de venda de cobre com liquidação futura	Flutuação do preço do cobre		0,6	(0,6)	1,3	(1,3)
		Variação USD Libor	(0,11)	-	-	-	-
		Flutuação do CAD		(0,03)	0,03	(0,06)	0,06
	Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do cobre	Flutuação do preço do cobre	n.a.	(0,6)	0,6	(1,3)	1,3
Programa de proteção para compra de óleo combustível	Contratos de compra de bunker com liquidação futura	Flutuação do preço do Combustível		(271)	271	(543)	543
		Variação USD Libor	27	(0,17)	0,17	(0,33)	0,33
		Flutuação do preço do Combustível	n.a.	271	(271)	543	(543)
	Item Protegido - Parte dos custos da Vale lincados ao preço do óleo combustível	Flutuação do preço do Combustível	n.a.	271	(271)	543	(543)
Programa de hedge para compra de óleo combustível	Contratos de compra de bunker com liquidação futura	Flutuação do preço do Combustível		(481)	481	(962)	962
		Variação USD Libor	22	(0,3)	0,3	(0,6)	0,6
		Flutuação do preço do Combustível	n.a.	481	(481)	962	(962)
	Item Protegido - Parte dos custos da Vale lincados ao preço do óleo combustível	Flutuação do preço do Combustível	n.a.	481	(481)	962	(962)
Venda de parte da produção futura de ouro (subproduto) da Vale	10 milhões em warrants da SLW	Flutuação do preço da ação da SLW		(52)	63	(92)	134
		Variação USD Libor	119	(6)	6	(12)	11
		Flutuação do preço da ação da SLW	n.a.	52	(63)	92	(134)
	Item Protegido - Parte da receita da Vale atrelada ao preço do ouro (subproduto) da Vale	Flutuação do preço da ação da SLW	n.a.	52	(63)	92	(134)

Análise de sensibilidade - Derivativos embutidos

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Valor justo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (Níquel)	Derivativo Embutido - Compra de matéria-prima	Flutuação do preço do níquel	1,3	42	(42)	83	(83)
		Flutuação do CAD		1,3	(1,3)	2,5	(2,5)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (Cobre)	Derivativo Embutido - Compra de matéria-prima	Flutuação do preço de cobre	0,2	25	(25)	49	(49)
		Flutuação do CAD		1	(1)	2	(2)
Derivativo embutido - Compra de gás para companhia de pelletização em Omã	Derivativo Embutido - Compra de gás	Flutuação do preço da pelota	(1,5)	1	(3)	2	(10)

Análise de sensibilidade - investimentos de caixa – outras moedas

As operações financeiras de investimento de caixa atreladas a outras moedas diferentes do US\$ também estão sujeitas à variação de taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade - Investimentos de caixa (Moedas diferentes do USD)

Valores em R\$ milhões

Programa	Instrumento	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em EUR	EUR	(28)	28	(56)	56
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em CAD	CAD	(0,006)	0,006	(0,013)	0,013
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em GBP	GBP	(15)	15	(29)	29
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em AUD	AUD	(0,5)	0,5	(1)	1
Investimentos de caixa	Investimentos denominados em Outras Moedas	Outras	(68)	68	(136)	136

Notas Explicativas

Ratings das contrapartes financeiras

As operações de derivativos são realizadas com instituições financeiras de primeira linha. Os limites de exposição a instituições financeiras são propostos anualmente para o Comitê Executivo de Gestão de Riscos e aprovados pela Diretoria Executiva. O acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras é feito utilizando uma metodologia de avaliação de risco de crédito que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*. No quadro a seguir, apresentamos os *ratings* em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais tínhamos operações em aberto em 30 de junho de 2014.

Nome da Contraparte	Moody's*	S&P*
ANZ Australia and New Zealand Banking	Aa2	AA-
Banco Amazônia SA	-	-
Banco Bradesco	Baa2	BBB-
Banco de Credito del Peru	Baa1	BBB+
Banco do Brasil	Baa2	BBB-
Banco do Nordeste	Baa3	BBB-
Banco Safra	Baa2	BBB-
Banco Santander	Baa2	BBB-
Banco Votorantim	Baa2	BB+
Bank of America	Baa2	A-
Bank of Nova Scotia	Aa2	A+
Banpara	Ba3	BB
Barclays	A3	A-
BNP Paribas	A1	A+
BTG Pactual	Baa3	BB+
Caixa Economica Federal	Baa2	BBB-
Citigroup	(P)Baa2	A-
Credit Agricole	A2	A
Deutsche Bank	A2	A
Goldman Sachs	Baa1	A-
HSBC	Aa3	A+
Itau Unibanco	Baa2	BBB-
JP Morgan Chase & Co	A3	A
Morgan Stanley	Baa2	A-
Royal Bank of Canada	Aa3	AA-
Societe Generale	A2	A
Standard Chartered	A2	A+
Intesa Sanpaolo Spa	Baa2	BBB

* Long Term Rating / LT Foreign Issuer Credit

Notas Explicativas

24. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias (“ON”) e ações preferenciais não resgatáveis (“PNA”), todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Em maio de 2014 os acionistas aprovaram, na Assembleia Geral Extraordinária, a proposta de aumento de capital, sem emissão de ações, no valor de R\$2.300, mediante a capitalização das reservas de lucros.

Em 30 de junho de 2014 o capital social é de R\$77.300 correspondendo a 5.244.316.120 ações escriturais, sem valor nominal.

Acionistas	30 de junho de 2014 (não auditado)		
	ON	PNA	Total
Valepar S.A.	1.716.435.045	20.340.000	1.736.775.045
Governo Brasileiro (Golden Share)	-	12	12
Investidores estrangeiros em ADRs	731.862.132	603.005.411	1.334.867.543
FMP - FGTS	85.030.848	-	85.030.848
PIBB - BNDES	1.600.906	2.381.836	3.982.742
BNDESPar	206.378.882	66.185.272	272.564.154
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	260.717.289	531.509.487	792.226.776
Investidores institucionais	132.954.512	331.111.088	464.065.600
Investidores de varejo no país	50.673.386	413.188.820	463.862.206
Ações em tesouraria	31.535.402	59.405.792	90.941.194
Total	3.217.188.402	2.027.127.718	5.244.316.120

b) Ações em tesouraria

Em maio de 2014 os acionistas aprovaram, na Assembleia Geral Extraordinária, a proposta de cancelamento de 39.536.080 ações ordinárias e 81.452.900 preferencias classe “A” de emissão da Vale mantidas em tesouraria, oriundas do programa recompra de ações aprovado em junho de 2011.

Em 30 de junho de 2014, estavam em tesouraria 90.941.194 ações, no montante de R\$2.746, como segue:

	Classes das ações		
	Preferencias	Ordinárias	Total
Saldo em 31 de dezembro 2012	140.857.692	71.071.482	211.929.174
Adição	-	-	-
Baixa	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2013	140.857.692	71.071.482	211.929.174
Adição	-	-	-
Baixa	(81.451.900)	(39.536.080)	(120.987.980)
Saldo em 30 de junho de 2014 (não auditado)	59.405.792	31.535.402	90.941.194

Notas Explicativas

c) Lucros básicos e diluídos por ação

Os valores dos lucros por ação, básicos e diluídos, foram calculados como segue:

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro líquido de operações continuadas atribuídos aos acionistas da Controladora	3.187	809	9.096	7.125
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	1.217	309	3.473	2.721
Lucro disponível aos acionistas ordinários	1.970	500	5.623	4.404
Total	3.187	809	9.096	7.125
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações preferenciais	1.967.722	1.967.722	1.967.722	1.967.722
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações ordinárias	3.185.653	3.185.653	3.185.653	3.185.653
Total	5.153.375	5.153.375	5.153.375	5.153.375
Lucro básico e diluído de operações continuadas por ação				
Lucros básico por ação preferencial	0,62	0,16	1,77	1,38
Lucros básico por ação ordinária	0,62	0,16	1,77	1,38

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas atribuídos aos acionistas da Controladora	-	23	-	(92)
Lucro básico e diluído por ação:				
Prejuízo disponível aos acionistas preferencialistas	-	9	-	(35)
Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	-	14	-	(57)
Total	-	23	-	(92)
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações preferenciais	1.967.722	1.967.722	1.967.722	1.967.722
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações ordinárias	3.185.653	3.185.653	3.185.653	3.185.653
Total	5.153.375	5.153.375	5.153.375	5.153.375
Lucro básico e diluído de operações descontinuadas por ação				
Prejuízo básico por ação preferencial	-	-	-	(0,02)
Prejuízo básico por ação ordinária	-	-	-	(0,02)

	Controladora (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Controladora	3.187	832	9.096	7.033
Lucro básico e diluído por ação:				
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	1.217	318	3.473	2.685
Lucro disponível aos acionistas ordinários	1.970	514	5.623	4.348
Total	3.187	832	9.096	7.033
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações preferenciais	1.967.722	1.967.722	1.967.722	1.967.722
Média ponderada de número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações ordinárias	3.185.653	3.185.653	3.185.653	3.185.653
Total	5.153.375	5.153.375	5.153.375	5.153.375
Lucro básico e diluído por ação				
Lucros básico por ação preferencial	0,62	0,16	1,77	1,36
Lucros básico por ação ordinária	0,62	0,16	1,77	1,36

d) Remuneração aos acionistas

Os valores pagos aos acionistas, por natureza de remuneração, estão demonstrados como segue:

	Remuneração atribuída aos acionistas			
	Dividendos	Juros sobre capital próprio	Total	Valor por ação preferencial ou ordinária
Valor pago no 1º semestre de 2012				
Primeira parcela - Abril	792	3.661	4.453	0,864045420
	792	3.661	4.453	
Valor pago no 1º semestre de 2013				
Primeira parcela - Abril	-	4.632	4.632	0,898904129
	-	4.632	4.632	

Notas Explicativas

25. Informações por Segmento de Negócios e Receitas por Área Geográfica Consolidadas

As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são geralmente derivadas dos registros contábeis mantidos de acordo com as práticas contábeis, com algumas realocações entre os segmentos.

a) Resultado por segmento

	Consolidado				
	Períodos de três meses findos em (não auditado)				
	30 de junho de 2014				
	Bulk Materials	Metais Básicos	Fertilizantes	Outras	Total
Resultado					
Receita operacional líquida	15.923	4.213	1.370	578	22.084
Custos e despesas	(8.700)	(2.873)	(1.209)	(630)	(13.412)
Redução ao valor recuperável dos ativos	(1.730)	-	-	-	(1.730)
Depreciação, exaustão e amortização	(913)	(799)	(258)	(20)	(1.990)
Resultado (perda) operacional	4.580	541	(97)	(72)	4.952
Resultado financeiro	28	(155)	16	(18)	(129)
Ganho na venda de ativos	-	-	-	(39)	(39)
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	539	(15)	-	18	542
Tributos sobre o lucro	(2.083)	(139)	16	(30)	(2.236)
Lucro (prejuízo) líquido do período	3.064	232	(65)	(141)	3.090
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(49)	(26)	(5)	(17)	(97)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da controladora	3.113	258	(60)	(124)	3.187
Vendas classificadas por área geográfica:					
América, exceto Estados Unidos	409	573	26	27	1.035
Estados Unidos	-	586	-	240	826
Europa	2.299	1.533	56	15	3.903
Oriente Médio/África/Oceania	928	92	-	-	1.020
Japão	1.697	516	-	8	2.221
China	7.561	369	-	-	7.930
Ásia, exceto Japão e China	1.304	538	26	-	1.868
Brasil	1.725	6	1.262	288	3.281
Receita líquida	15.923	4.213	1.370	578	22.084

	Consolidado						
	Períodos de três meses findos em (não auditado)						
	30 de junho de 2013						
	Bulk Materials	Metais Básicos	Fertilizantes	Outras	Total das operações continuadas	Operações descontinuadas (Carga Geral)	Total
Resultado							
Receita operacional líquida	16.454	3.493	1.565	597	22.109	762	22.871
Custos e despesas	(7.452)	(2.642)	(1.494)	(900)	(12.488)	(644)	(13.132)
Depreciação, exaustão e amortização	(1.000)	(914)	(215)	(18)	(2.147)	(82)	(2.229)
Resultado (perda) operacional	8.002	(63)	(144)	(321)	7.474	36	7.510
Resultado financeiro	(7.141)	49	(67)	150	(7.009)	5	(7.004)
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	215	(6)	-	(105)	104	-	104
Tributos sobre o lucro	22	53	130	(33)	172	(18)	154
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.098	33	(81)	(309)	741	23	764
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(12)	(4)	(10)	(42)	(68)	-	(68)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da controladora	1.110	37	(71)	(267)	809	23	832
Vendas classificadas por área geográfica:							
América, exceto Estados Unidos	389	494	27	21	931	-	931
Estados Unidos	-	572	-	171	743	-	743
Europa	2.816	1.256	73	-	4.145	-	4.145
Oriente Médio/África/Oceania	1.032	44	8	-	1.084	-	1.084
Japão	2.171	309	-	-	2.480	-	2.480
China	7.032	386	-	-	7.418	-	7.418
Ásia, exceto Japão e China	1.505	345	14	1	1.865	-	1.865
Brasil	1.509	87	1.443	404	3.443	762	4.205
Receita líquida	16.454	3.493	1.565	597	22.109	762	22.871

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Períodos de seis meses findos em (não auditado)				
	30 de junho de 2014				
	Bulk Materials	Metais Básicos	Fertilizantes	Outras	Total
Resultado					
Receita operacional líquida	32.318	8.290	2.629	1.256	44.493
Custos e despesas	(16.995)	(5.664)	(2.387)	(1.230)	(26.276)
Redução ao valor recuperável dos ativos	(1.730)	-	-	-	(1.730)
Depreciação, exaustão e amortização	(2.070)	(1.801)	(497)	(33)	(4.401)
Resultado (perda) operacional	11.523	825	(255)	(7)	12.086
Resultado financeiro	677	(465)	19	(32)	199
Ganho na venda de ativos	-	-	-	(39)	(39)
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	1.075	(26)	-	(48)	1.001
Tributos sobre o lucro	(4.374)	(221)	61	(39)	(4.573)
Lucro (prejuízo) líquido do período	8.901	113	(175)	(165)	8.674
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(98)	(289)	(16)	(19)	(422)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da controladora	8.999	402	(159)	(146)	9.096
Vendas classificadas por área geográfica:					
América, exceto Estados Unidos	890	1.395	50	27	2.362
Estados Unidos	5	1.206	-	533	1.744
Europa	5.113	2.933	119	15	8.180
Oriente Médio/África/Oceania	1.986	175	-	-	2.161
Japão	3.390	904	-	7	4.301
China	14.744	734	-	-	15.478
Ásia, exceto Japão e China	2.692	937	33	-	3.662
Brasil	3.498	6	2.427	674	6.605
Receita líquida	32.318	8.290	2.629	1.256	44.493

	Consolidado						
	Períodos de seis meses findos em (não auditado)						
	30 de junho de 2013						
	Bulk Materials	Metais Básicos	Fertilizantes	Outras	Total das operações continuadas	Operações descontinuadas (Carga Geral)	Total
Resultado							
Receita operacional líquida	32.191	7.167	3.003	974	43.335	1.337	44.672
Custos e despesas	(14.380)	(4.940)	(2.767)	(1.227)	(23.314)	(1.248)	(24.562)
Depreciação, exaustão e amortização	(1.827)	(1.843)	(453)	(40)	(4.163)	(160)	(4.323)
Resultado (perda) operacional	15.984	384	(217)	(293)	15.858	(71)	15.787
Resultado financeiro	(7.787)	144	(83)	50	(7.676)	6	(7.670)
Resultado de participações societárias em joint ventures e coligadas	580	(12)	-	(122)	446	-	446
Tributos sobre o lucro	(1.771)	3	133	(50)	(1.685)	(27)	(1.712)
Lucro (prejuízo) líquido do período	7.006	519	(167)	(415)	6.943	(92)	6.851
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(59)	(60)	-	(63)	(182)	-	(182)
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da controladora	7.065	579	(167)	(352)	7.125	(92)	7.033
Vendas classificadas por área geográfica:							
América, exceto Estados Unidos	757	1.113	50	21	1.941	-	1.941
Estados Unidos	6	1.146	-	222	1.374	-	1.374
Europa	5.637	2.494	140	-	8.271	-	8.271
Oriente Médio/África/Oceania	1.897	79	22	-	1.998	-	1.998
Japão	2.895	579	-	-	3.474	-	3.474
China	15.382	885	-	-	16.267	-	16.267
Ásia, exceto Japão e China	2.654	775	39	1	3.469	-	3.469
Brasil	2.963	96	2.752	730	6.541	1.337	7.878
Receita líquida	32.191	7.167	3.003	974	43.335	1.337	44.672

Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em (não auditado)											
	30 de junho de 2014											
	Receita líquida	Custos	Despesas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré-operacionais e paradas de operação	Resultado Operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Redução ao valor recuperável dos ativos	Lucro (prejuízo) operacional	Imobilizado e intangível líquido	Adições ao imobilizado e intangível	Investimentos
Bulk Materials												
Minerais ferrosos												
Minério de ferro	11.941	(5.262)	(477)	(151)	(75)	5.976	(679)	(1.118)	4.179	85.104	2.544	1.401
Pelotas	2.795	(1.388)	(33)	-	(14)	1.360	(126)	-	1.234	4.227	74	1.799
Ferroligas e manganês	242	(150)	(19)	-	(16)	57	(21)	-	36	659	16	-
Outros produtos e serviços ferrosos	498	(333)	8	-	-	173	(57)	-	116	788	40	-
	15.476	(7.133)	(521)	(151)	(105)	7.566	(883)	(1.118)	5.565	90.778	2.674	3.200
Carvão	447	(674)	(91)	(5)	(20)	(343)	(30)	(612)	(985)	13.283	1.779	828
	15.923	(7.807)	(612)	(156)	(125)	7.223	(913)	(1.730)	4.580	104.061	4.453	4.028
Metais básicos												
Níquel e outros produtos (a)	3.430	(2.107)	36	(75)	(323)	961	(724)	-	237	64.720	783	46
Cobre (b)	783	(395)	(1)	(2)	(6)	379	(75)	-	304	8.874	239	478
	4.213	(2.502)	35	(77)	(329)	1.340	(799)	-	541	73.594	1.022	524
Fertilizantes												
Potássio	76	(78)	(4)	(8)	(7)	(21)	(19)	-	(40)	370	-	-
Fosfatados	1.045	(891)	(36)	(28)	(18)	72	(212)	-	(140)	-	-	-
Nitrogenados	190	(128)	(2)	(5)	(4)	51	(27)	-	24	16.851	42	-
Outros produtos de fertilizantes	59	-	-	-	-	59	-	-	59	-	-	-
	1.370	(1.097)	(42)	(41)	(29)	161	(258)	-	(97)	17.221	42	-
Outros	578	(389)	(162)	(79)	-	(52)	(20)	-	(72)	9.342	530	6.699
Total	22.084	(11.795)	(781)	(353)	(483)	8.672	(1.990)	(1.730)	4.952	204.218	6.047	11.251

(a) Inclui o produto níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(b) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

Notas Explicativas

Períodos de três meses findos em (não auditado)											
30 de junho de 2013											
	Receita líquida	Custos	Despesas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré-operacionais e paradas de operação	Resultado Operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Lucro (prejuízo) operacional	Imobilizado e intangível líquido	Adições ao imobilizado e intangível	Investimentos
Bulk Materials											
Minerais ferrosos											
Minério de ferro	12.608	(4.394)	(520)	(143)	(156)	7.395	(717)	6.678	82.677	2.994	1.431
Pelotas	3.013	(1.200)	(80)	(6)	(71)	1.656	(99)	1.557	4.303	65	1.652
Ferroligas e manganês	198	(160)	6	-	-	44	(11)	33	611	9	-
Outros produtos e serviços ferrosos	109	(62)	4	-	-	51	(73)	(22)	1.278	12	-
	15.928	(5.816)	(590)	(149)	(227)	9.146	(900)	8.246	88.869	3.080	3.083
Carvão	526	(531)	(112)	(8)	(19)	(144)	(100)	(244)	8.495	458	685
	16.454	(6.347)	(702)	(157)	(246)	9.002	(1.000)	8.002	97.364	3.538	3.768
Metais básicos											
Níquel e outros produtos (a)	2.811	(1.770)	214	(76)	(390)	789	(826)	(37)	65.767	1.111	51
Cobre (b)	682	(548)	(31)	(37)	(4)	62	(88)	(26)	9.106	191	535
	3.493	(2.318)	183	(113)	(394)	851	(914)	(63)	74.873	1.302	586
Fertilizantes											
Potássio	96	(68)	(25)	(5)	(155)	(157)	(11)	(168)	5.255	88	-
Fosfatados	1.164	(919)	(37)	(5)	(15)	188	(156)	32	17.169	196	-
Nitrogenados	260	(235)	(25)	(1)	(4)	(5)	(48)	(53)	-	-	-
Outros produtos de fertilizantes	45	-	-	-	-	45	-	45	671	-	-
	1.565	(1.222)	(87)	(11)	(174)	71	(215)	(144)	23.095	284	-
Outros	597	(419)	(444)	(37)	-	(303)	(18)	(321)	4.726	234	4.063
	22.109	(10.306)	(1.050)	(318)	(814)	9.621	(2.147)	7.474	200.058	5.358	8.417
Operações descontinuadas (Carga Geral)	762	(553)	(86)	(5)	-	118	(82)	36	5.583	476	-
Total	22.871	(10.859)	(1.136)	(323)	(814)	9.739	(2.229)	7.510	205.641	5.834	8.417

(a) Inclui o produto níquel e sub-produtos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(b) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre sub produto do níquel.

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em (não auditado)											
	30 de junho de 2014											
	Receita líquida	Custos	Despesas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré-operacionais e paradas de operação	Resultado Operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Redução ao valor recuperável dos ativos	Lucro (prejuízo) operacional	Imobilizado e intangível líquido	Adições ao imobilizado e intangível	Investimentos
Bulk Materials												
Minerais ferrosos												
Minério de ferro	24.153	(9.856)	(1.240)	(294)	(131)	12.632	(1.545)	(1.118)	9.096	85.104	5.633	1.401
Pelotas	6.175	(2.833)	(40)	(1)	(66)	3.235	(246)	-	2.989	4.227	248	1.799
Ferroligas e manganês	405	(279)	(24)	-	(29)	73	(36)	-	37	659	80	-
Outros produtos e serviços ferrosos	815	(719)	12	-	-	108	(120)	-	(12)	788	71	-
	31.548	(13.687)	(1.292)	(295)	(226)	16.048	(1.947)	(1.118)	12.983	90.778	6.032	3.200
Carvão	770	(1.232)	(217)	(7)	(39)	(725)	(123)	(612)	(1.460)	13.283	2.737	828
	32.318	(14.919)	(1.509)	(302)	(265)	15.323	(2.070)	(1.730)	11.523	104.061	8.769	4.028
Metais básicos												
Níquel e outros produtos (a)	6.734	(4.023)	(23)	(149)	(596)	1.943	(1.638)	-	305	64.720	1.419	46
Cobre (b)	1.556	(871)	15	(2)	(15)	683	(163)	-	520	8.874	497	478
	8.290	(4.894)	(8)	(151)	(611)	2.626	(1.801)	-	825	73.594	1.916	524
Fertilizantes												
Potássio	160	(150)	(4)	(18)	(22)	(34)	(32)	-	(66)	370	-	-
Fosfatados	1.997	(1.700)	(84)	(53)	(70)	90	(409)	-	(319)	-	-	-
Nitrogenados	376	(260)	(8)	(10)	(8)	90	(56)	-	34	16.851	227	-
Outros produtos de fertilizantes	96	-	-	-	-	96	-	-	96	-	-	-
	2.629	(2.110)	(96)	(81)	(100)	242	(497)	-	(255)	17.221	227	-
Outros	1.256	(833)	(235)	(162)	-	26	(33)	-	(7)	9.342	768	6.699
Total	44.493	(22.756)	(1.848)	(696)	(976)	18.217	(4.401)	(1.730)	12.086	204.218	11.680	11.251

(a) Inclui o produto níquel e subprodutos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(b) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre subproduto do níquel.

Notas Explicativas

Períodos de seis meses findos em (não auditado)											
30 de junho de 2013											
	Receita líquida	Custos	Despesas	Pesquisa e desenvolvimento	Pré-operacionais e paradas de operação	Resultado Operacional	Depreciação, exaustão e amortização	Lucro (prejuízo) operacional	Imobilizado e intangível líquido	Adições ao imobilizado e intangível	Investimentos
Bulk Materials											
Minerais ferrosos											
Minério de ferro	24.844	(8.312)	(1.191)	(267)	(254)	14.820	(1.314)	13.506	82.677	6.741	1.431
Pelotas	5.821	(2.120)	(79)	(12)	(143)	3.467	(178)	3.289	4.303	205	1.652
Ferroligas e manganês	432	(311)	(41)	-	-	80	(21)	59	611	31	-
Outros produtos e serviços ferrosos	145	(115)	7	-	-	37	(130)	(93)	1.278	24	-
	31.242	(10.858)	(1.304)	(279)	(397)	18.404	(1.643)	16.761	88.869	7.001	3.083
Carvão	949	(1.052)	(420)	(29)	(41)	(593)	(184)	(777)	8.495	698	685
	32.191	(11.910)	(1.724)	(308)	(438)	17.811	(1.827)	15.984	97.364	7.699	3.768
Metais básicos											
Níquel e outros produtos (a)	5.964	(3.499)	116	(168)	(770)	1.643	(1.671)	(28)	65.767	2.797	51
Cobre (b)	1.203	(943)	(87)	(63)	(10)	100	(172)	(72)	9.106	558	535
Outros produtos de metais básicos	-	-	484	-	-	484	-	484	-	-	-
	7.167	(4.442)	513	(231)	(780)	2.227	(1.843)	384	74.873	3.355	586
Fertilizantes											
Potássio	198	(124)	(33)	(7)	(155)	(121)	(49)	(170)	5.255	525	-
Fosfatados	2.126	(1.680)	(150)	(12)	(42)	242	(299)	(57)	17.169	346	-
Nitrogenados	600	(523)	(26)	(4)	(7)	40	(105)	(65)	-	-	-
Outros produtos de fertilizantes	79	-	-	(4)	-	75	-	75	671	-	-
	3.003	(2.327)	(209)	(27)	(204)	236	(453)	(217)	23.095	871	-
Outros	974	(655)	(475)	(97)	-	(253)	(40)	(293)	4.726	492	4.063
	43.335	(19.334)	(1.895)	(663)	(1.422)	20.021	(4.163)	15.858	200.058	12.417	8.417
Operações descontinuadas (Carga Geral)	1.337	(1.106)	(128)	(14)	-	89	(160)	(71)	5.583	874	-
Total	44.672	(20.440)	(2.023)	(677)	(1.422)	20.110	(4.323)	15.787	205.641	13.291	8.417

(a) Inclui o produto níquel e sub-produtos (cobre, metais preciosos, cobalto e outros).

(b) Inclui concentrado de cobre e não inclui o cobre sub produto do níquel.

Notas Explicativas

26. Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados, Despesas por Natureza com Vendas e Administrativas e Outras Despesas (receitas) Operacionais, Líquidas

a) Os custos de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Pessoal	1.479	1.644	3.085	3.141
Material	1.819	2.065	3.734	3.966
Óleo combustível e gases	981	940	1.964	1.795
Serviços contratados	2.362	1.957	4.488	3.624
Energia	298	307	641	624
Aquisição de produtos	999	852	1.975	1.421
Depreciação e exaustão	1.771	1.926	3.981	3.705
Frete	1.920	1.418	3.543	2.622
Outros	1.937	1.123	3.327	2.142
Total	13.566	12.232	26.738	23.040

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Pessoal	1.538	1.381
Material	1.948	1.598
Óleo combustível e gases	1.297	1.098
Serviços contratados	2.723	2.086
Energia	319	358
Aquisição de produtos	570	360
Depreciação e exaustão	1.388	1.036
Outros	2.104	1.867
Total	11.887	9.784

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Pessoal	222	271	481	556
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	109	137	213	275
Propaganda e publicidade	13	28	25	42
Depreciação e amortização	115	85	220	193
Despesas de viagem	21	17	26	27
Aluguéis e impostos	6	20	19	36
Incentivos	-	4	-	4
Vendas	35	46	133	115
Outras	7	38	78	101
Total	528	646	1.195	1.349

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Pessoal	267	366
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	117	175
Propaganda e publicidade	21	35
Depreciação e amortização	148	144
Despesas de viagem	15	16
Aluguéis e impostos	1	12
Incentivos	-	3
Vendas	(11)	5
Outras	65	6
Total	623	762

Notas Explicativas

c) Outras despesas (receitas) Operacionais, líquidas

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Provisão para processos judiciais	153	149	287	169
Provisão para perdas com créditos de ICMS	81	69	184	98
Provisão para remuneração variável	18	60	112	180
Provisão para baixa de materiais/inventário	48	27	97	306
Incentivos fiscais não utilizados	15	-	17	-
Outras	49	180	173	(30)
Total	364	485	870	723

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Provisão para processos judiciais	283	84
Provisão para perdas com créditos de ICMS	188	-
Provisão para remuneração variável	87	144
Fundação Vale do Rio Doce - FVRD	9	-
Provisão para baixa de materiais/inventário	21	118
Incentivos fiscais não utilizados	17	-
Outras	168	9
Total	773	355

27. Resultado Financeiro

Os resultados financeiros ocorridos nos períodos, registrados por natureza e competência, são:

	Consolidado (não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Despesas financeiras				
Juros	(891)	(690)	(1.797)	(1.356)
Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(81)	(98)	(99)	(132)
Derivativos	(50)	(2.134)	(94)	(2.276)
Variações monetárias e cambiais (a)	(585)	(5.531)	(1.729)	(6.133)
Debentures Participativas	(598)	(175)	(647)	(515)
Despesas líquidas de REFIS	(389)	-	(780)	-
Outras	(237)	(150)	(487)	(302)
	(2.831)	(8.778)	(5.633)	(10.714)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	87	53	216	80
Derivativos	871	87	1.414	451
Variações monetárias e cambiais (b)	1.669	1.358	4.013	2.129
Outras	75	271	189	378
	2.702	1.769	5.832	3.038
Resultado financeiro líquido	(129)	(7.009)	199	(7.676)
Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos e financiamentos	1.433	(5.148)	3.431	(4.525)
Partes Relacionadas	(8)	14	1	21
Outros	(341)	961	(1.148)	500
Líquido (a) + (b)	1.084	(4.173)	2.284	(4.004)

Notas Explicativas

	Controladora (não auditado)	
	Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Despesas financeiras		
Juros	(1.664)	(1.394)
Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais	(90)	(35)
Derivativos	-	(1.694)
Variações monetárias e cambiais (a)	(1.237)	(5.974)
Debentures Participativas	(647)	(515)
Despesas líquidas de REFIS	(764)	-
Outras	(258)	(113)
	(4.660)	(9.725)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	172	58
Derivativos	1.246	294
Variações monetárias e cambiais (b)	3.835	2.426
Outras	62	94
	5.315	2.872
Resultado financeiro líquido	655	(6.853)
Resumo das variações monetárias e cambiais		
Empréstimos e financiamentos	1.510	(1.464)
Partes Relacionadas	1.115	(1.770)
Outros	(27)	(314)
Líquido (a) + (b)	2.598	(3.548)

28. Venda dos fluxos de ouro

Em fevereiro de 2013, a Companhia firmou uma transação corrente de ouro com Silver Wheaton Corp. ("SLW") para vender 25% do ouro extraído como um subproduto durante a vida útil da mina de cobre Salobo e 70% do ouro extraído como um subproduto durante os próximos 20 anos, das minas de níquel de Sudbury.

Em março de 2013, recebemos uma antecipação de caixa de US\$1,9 bilhão (aproximadamente R\$3,8 bilhões) em março de 2013, mais de dez milhões de bônus da SLW com preço de exercício de US\$ 65, exercíveis nos próximos dez anos, cujo valor justo determinado foi de US\$100 (aproximadamente R\$199). O valor de US\$1.330 (aproximadamente R\$2,640) foi pago pela transação Salobo e US\$570 (aproximadamente R\$1.133) e foram recebidos mais dez milhões de bônus da SLW para a transação Sudbury.

Como o ouro é entregue a SLW, a Vale receberá um pagamento igual ao menor de: (i) US\$400 por onça de refinado ouro entregues, sujeitos a um aumento anual de 1% ao ano que começa em 1º de Janeiro de 2016, cada 1º de janeiro posterior, e (ii) o preço de mercado de referência sobre a data de entrega.

Esta operação foi bifurcada em dois componentes identificáveis da transação sendo: (i) a venda dos direitos minerários e, (ii) os serviços para a extração de ouro na parte em que a Vale atua como um agente de extração de ouro SLW.

O resultado da venda dos direitos minerários, de US\$244 (aproximadamente R\$492) foi reconhecido na demonstração do resultado na rubrica Outras despesas operacionais, líquidas, enquanto que a parcela relativa à prestação de serviços futuros para a extração de ouro foi estimado em US\$1.393 (aproximadamente R\$2.812) e está registrado como receita diferida (passivo) e será reconhecida na demonstração do resultado conforme o serviço for prestado e o ouro extraído. Durante o período de três meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013, a Companhia reconheceu R\$54 e R\$20, respectivamente, e nos seis meses findos em 30 de junho de 2014 e 2013 R\$107 e R\$50, respectivamente, na Demonstração de Resultado referente a serviços prestados.

Notas Explicativas

29. Compromissos

a) Projetos de Níquel

Não houve mudanças materiais em relação aos compromissos divulgados em 31 de março de 2014, exceto pelo valor das cartas de crédito e garantias no montante de R\$2,3 bilhões que fornecemos e estão associadas a itens como reclamações ambientais, compromissos com desmobilização de ativos, contratos de eletricidade, benefícios pós-aposentadoria, acordos de serviço à comunidade e compromissos de importação e exportação.

b) Debêntures participativas

No período, não houve emissão de novas debêntures, ou qualquer alteração no valor nominal ou nos indicadores de correção da debenture emitida.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o valor das debêntures a valor justo totalizava R\$4.806 e R\$4.159, respectivamente. A companhia pagou em março de 2014 o valor de R\$124 a título de remuneração semestral.

c) Lease operacional - Operações de pelotização

A Vale possui um contrato de arrendamento mercantil operacional com suas entidades controladas em conjuntos Nibrasco, Itabasco, Kobrasco e Hispanobras, onde a Vale arrenda suas plantas de pelotização. Estes contratos de arrendamento mercantil operacional tem duração entre 3 e 10 anos, renováveis.

As despesas totais com arrendamento mercantil operacional das pelotizadoras, para o período findo em 30 de junho de 2014 e 2013, foram R\$403 e R\$77, respectivamente.

d) Contratos de Concessões e Subconcessões

As bases contratuais e os prazos de término das concessões de transporte ferroviário e de terminais portuários não sofreram alterações no período.

e) Garantia concedida a coligadas

A Companhia concedeu garantias corporativas, no limite de sua participação, a uma linha de crédito adquirida por sua coligada Norte Energia junto ao BNDES, Caixa Econômica Federal e Banco BTG Pactual. Em 30 de junho de 2014 o valor garantido pela Vale era de R\$1.124. Após a conclusão da operação dos ativos de geração de energia (Nota 6) a nossa garantia será dividida com a CEMIG GT.

Em 30 de junho de 2014 o total de garantias dadas pela companhia para o empréstimo-ponte da CSP equivale a R\$991, no limite de sua participação.

Notas Explicativas

30. Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se o preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

No curso normal das operações, a Vale contrai direito e obrigações com partes relacionadas (controladas, coligadas, controladas em conjunto e Acionistas), decorrentes de operações de compra e venda de produtos e serviços, locação de bens, venda de matéria-prima, assim como serviços de transporte ferroviário, através de preços acordados entre as partes.

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações contábeis podem ser identificados como segue:

	Consolidado			
	Ativo			
	30 de junho de 2014 (não auditado)		31 de dezembro de 2013	
	Clientes	Partes relacionadas	Clientes	Partes relacionadas
Baovale Mineração S.A.	10	8	10	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	-	20	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	3	-	2	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	-	-	1	-
Minas da Serra Geral S.A.	-	2	-	2
Mineração Rio do Norte S.A.	-	21	-	-
Mitsui Co.	139	-	110	-
MRS Logística S.A.	13	41	15	15
Samarco Mineração S.A.	129	1.037	67	380
Teal Minerals Incorporated	-	440	-	409
VLI Multimodal S.A.	419	-	-	-
VLI S.A.	74	141	-	-
VLI Operações Portuárias S.A.	53	-	-	-
Outros	255	43	68	58
Total	1.095	1.753	273	864
Circulante	1.095	1.521	273	611
Não Circulante	-	232	-	253
Total	1.095	1.753	273	864

	Consolidado			
	Passivo			
	30 de junho de 2014 (não auditado)		31 de dezembro de 2013	
	Fornecedores	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas
Baovale Mineração S.A.	23	-	35	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	113	56	7	138
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	68	-	34	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	61	18	7	39
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	176	146	-	299
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	27	363	-	-
Minas da Serra Geral S.A.	-	-	16	-
Mitsui Co.	-	-	4	-
MRS Logística S.A.	116	-	51	-
Samarco Mineração S.A.	-	-	2	-
VLI Multimodal S.A.	-	212	-	-
VLI S.A.	-	9	-	-
Outros	24	68	-	14
Total	608	872	156	490
Circulante	608	482	156	479
Não Circulante	-	390	-	11
Total	608	872	156	490

Notas Explicativas

	Controladora			
			Ativo	
	30 de junho de 2014 (não auditado)		31 de dezembro de 2013	
	Clientes	Partes relacionadas	Clientes	Partes relacionadas
Baovale Mineração S.A.	10	8	10	-
Biopalma da Amazônia	2	803	-	834
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	-	20	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	3	-	2	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	-	-	1	-
Companhia Portuária Baía de Sepetiba - CPBS	3	181	4	1
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	42	-	10	-
Mineração Brasileiras reunidas S.A. - MBR	2	100	3	204
Mineração Corumbaense Reunidas S.A.	35	240	32	132
Mineração Rio do Norte S.A.	-	21	-	-
MRS Logística S.A.	9	41	14	13
Salobo Metais S.A.	43	-	36	-
Samarco Mineração S.A.	129	1.037	67	380
Vale International S.A.	21.174	105	13.477	272
Vale Manganês S.A.	-	-	16	-
Vale Mina do Azul	160	39	140	15
VLI S.A.	74	141	-	-
Vale Operações Ferroviárias	419	-	195	-
Vale Potássio Nordeste	9	-	9	-
Outros	235	48	125	697
Total	22.349	2.784	14.141	2.548
Circulante	22.349	1.961	14.141	1.684
Não Circulante	-	823	-	864
Total	22.349	2.784	14.141	2.548

	Controladora			
			Passivo	
	30 de junho de 2014 (não auditado)		31 de dezembro de 2013	
	Fornecedores	Partes relacionadas	Fornecedores	Partes relacionadas
Baovale Mineração S.A.	23	-	35	-
Biopalma da Amazônia	-	4	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	113	-	7	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	68	-	34	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	61	-	7	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	176	-	-	-
Companhia Portuária Baía de Sepetiba - CPBS	215	-	178	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	27	363	9	363
Mineração Brasileiras reunidas S.A. - MBR	174	-	248	7
MRS Logística S.A.	127	-	63	-
Mitsui & CO, LTD	-	-	4	-
Samarco Mineração S.A.	-	-	2	-
Vale International S.A.	39	36.520	1	37.728
Vale Manganês S.A.	3	-	-	-
Vale Operações Ferroviárias	-	212	30	2
Vale Potássio Nordeste	4	-	4	-
Outros	190	381	143	366
Total	1.220	37.480	765	38.466
Circulante	1.220	6.870	765	6.453
Não Circulante	-	30.610	-	32.013
Total	1.220	37.480	765	38.466

Notas Explicativas

Consolidado (não auditado)						
Períodos de três meses findos em						
	Receita		Custo/ Despesas		Receitas (despesas) financeiras	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Baovale Mineração S.A.	-	-	(11)	(11)	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	-	-	(51)	(19)	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	-	-	(29)	(7)	-	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	-	-	(29)	(21)	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	-	-	(78)	(2)	-	-
Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	(221)	(193)	-	-
Ferrovia Centro Atlântica S.A.	42	-	(26)	-	-	-
Log-in S.A.	-	-	-	(2)	-	-
Mitsui & Co Ltd	53	56	(13)	(25)	-	-
MRS Logística S.A.	-	1	(246)	(369)	-	-
Samarco Mineração S.A.	136	290	-	-	-	-
Vale Austrália Pty Ltd.	-	-	-	-	-	22
California Steel Industries	197	171	-	-	-	-
VLI Multimodal S.A.	97	-	-	-	6	-
VLI S.A.	112	-	-	-	6	-
Outras	64	17	(4)	(10)	1	(6)
Total	701	535	(708)	(659)	13	16

Consolidado (não auditado)						
Períodos de seis meses findos em						
	Receita		Custo/ Despesas		Receitas (despesas) financeiras	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Baovale Mineração S.A.	-	-	(23)	(22)	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	-	-	(112)	(28)	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	-	-	(68)	(8)	-	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	-	-	(53)	(29)	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	-	-	(172)	(11)	-	-
Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	(495)	(248)	-	-
Ferrovia Centro Atlântica S.A.	77	-	(64)	-	-	-
Log-in S.A.	-	-	-	(4)	-	-
Mitsui & Co Ltd	146	110	-	(72)	-	-
MRS Logística S.A.	-	6	(572)	-	-	-
Samarco Mineração S.A.	282	446	-	(658)	-	-
Vale Austrália Pty Ltd.	-	-	-	-	-	22
California Steel Industries	420	222	-	-	-	-
VLI S.A.	112	-	-	-	21	-
VLI Multimodal S.A.	301	-	-	-	6	-
Outras	103	44	(59)	(16)	17	2
Total	1.441	828	(1.618)	(1.096)	44	24

Controladora (não auditado)						
Períodos de seis meses findos em						
	Receita		Custo/ Despesas		Receitas (despesas) financeiras	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Baovale Mineração S.A.	-	-	(23)	(22)	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBASCO	-	-	(112)	(28)	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRÁS	-	-	(68)	(8)	-	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	-	-	(53)	(11)	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	-	-	(172)	(29)	-	-
Companhia Portuária Baía de Sepetiba - CPBS	-	-	(298)	(184)	-	-
Ferrovia Centro Atlântica S.A.	77	58	(62)	(56)	-	-
Mineração Brasileiras Reunidas S.A. - MBR	-	5	(345)	(359)	-	-
Mitsui & Co Ltd	-	-	(8)	(72)	-	-
MRS Logística S.A.	-	4	(572)	(647)	-	-
Samarco Mineração S.A.	282	446	-	-	-	-
Vale International S.A.	26.483	25.080	-	-	(590)	(557)
Vale Manganês	2	3	-	-	-	-
Vale Mina do Azul S.A.	20	26	-	-	-	-
Vale Operações Ferroviárias	4	493	-	-	-	-
VLI S.A.	112	-	-	-	21	-
VLI Multimodal	301	-	-	-	-	-
Vale Energia S. A.	-	2	(58)	(101)	-	-
Outras	45	27	(5)	(19)	(14)	90
Total	27.326	26.144	(1.776)	(1.536)	(583)	(467)

Notas Explicativas

	Balanco Patrimonial		Demonstração do resultado (não auditado)			
			Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Caixa e equivalência de caixa	(não auditado)					
Brasdesco	49	58	1	1	2	2
	49	58	1	1	2	2
Empréstimo a pagar						
BNDES	9.442	10.065	(109)	(103)	(221)	(171)
BNDESPar	1.621	1.681	(24)	(24)	(48)	(51)
	11.063	11.746	(133)	(127)	(269)	(222)

Remuneração do pessoal chave da administração:

	(não auditado)			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Benefícios de curto prazo:	9	8	50	39
- Salário ou pró-labore	6	6	12	12
- Benefícios direto e indireto	3	2	11	9
- Bônus	-	-	27	18
Benefícios de longo prazo:	-	-	2	2
- Baseada em ações	-	-	2	2
Cessação do cargo	-	-	-	1
	9	8	52	42

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GOVERNANÇA CORPORATIVA - NÍVEL 1

Em atendimento ao disposto no regulamento de práticas diferenciadas de governança corporativa - nível 1 -, seguem informações referentes a data base de 30/06/2014.

1) Posição dos Controladores, Administradores e Conselho Fiscal

	30 de junho de 2014		31 de junho de 2013	
	Preferenciais Classe A	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Ordinárias
Conselho de Administração	20.430	2.516	57.974	2.521
Diretoria	1.220.795	29.300	771.777	29.300
Controlador	20.340.000	1.716.435.045	20.340.000	1.716.435.045
Órgãos Técnicos	-	-	-	-
Total	21.581.225	1.716.466.861	21.169.751	1.716.466.866

2) Posição acionária dos acionistas com mais de 5% de toda espécie e classe de ação

Acionista	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%
Valepar		1.716.435.045	53,35%	20.340.000	1,00%	1.736.775.045	33,12%
BNDES Participações S.A	(1)	206.378.882	6,41%	66.185.272	3,26%	272.564.154	5,20%
Ações em tesouraria		31.535.402	0,98%	59.405.792	2,93%	90.941.194	1,73%
Outros		1.262.839.073	39,26%	1.881.196.654	92,81%	3.144.035.727	59,95%
Total		3.217.188.402	100,00%	2.027.127.718	100,00%	5.244.316.120	100,00%

Nota:

(1) - Empresa aberta

3) Distribuição do capital social da Valepar

Nome	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%	CPF/CNPJ
Litel Participações S.A	(2)	637.443.857	49,00%	200.864.272	63,40%	838.308.129	51,82%	00.743.065-0001/27
Litela Participações S.A		-	0,00%	80.416.931	25,38%	80.416.931	4,97%	05.495.546-0001/84
Litelb Participações S.A		-	0,00%	10.408.395	3,28%	10.408.395	0,64%	09.436.798-0001/93
Eletron S.A.	(2)	380.708	0,03%	13.172	0,00%	393.880	0,02%	00.514.998-0001/42
Bradespar S.A	(2)	275.965.821	21,21%	1.960.991	0,62%	277.926.812	17,18%	03.847.461-0001/92
Mitsui & Co Ltd	(1)	237.328.059	18,24%	8.211.183	2,59%	245.539.242	15,18%	05.466.338-0001/57
BNDES Participações S.A	(2)	149.787.385	11,52%	7.402.870	2,34%	157.190.255	9,72%	00.383.281-0001/09
HSBC BANK BRASIL S.A - Banco Múltiplo		-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	01.701.201-0001/89
BANCO ITAÚ BBA S.A		-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	17.298.092-0001/30
ITAÚ UNIBANCO S.A.		-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	33.700.394-0001/40
Banco Safra S.A		-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	58.160.789-0001/28
DURATEX S.A	(2)	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	97.837.181-0001/47
Votorantim Finanças S.A	(2)	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	01.386.256-0001/41
Brumado Holdings Ltda		-	0,00%	7.587.000	2,39%	7.587.000	0,47%	08.397.763-0001/20
Total		1.300.905.830	100,00%	316.864.814	100,00%	1.617.770.644	100,00%	

Nota:

(1) - Empresa estrangeira

(2) - Empresa aberta

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4) Distribuição do capital social da LITELA

Nome	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%	CPF/CNPJ
Litel Participações S.A	(1)	28.386.273	100,00%	-	0,00%	28.386.273	100,00%	00.743.065-0001/27
Conselheiros		1	0,00%	-	0,00%	1	0,00%	
Total		28.386.274	100,00%	-	0,00%	28.386.274	100,00%	

(1) - Empresa aberta

4.1) Distribuição do capital social da LITELB

Nome	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%	CPF/CNPJ
Litel Participações S.A	(1)	799	99,87%	3.127.912	100,00%	3.128.711	100,00%	00.743.065-0001/27
Conselheiros		1	0,13%	-	0,00%	1	0,00%	
Total		800	100,00%	3.127.912	100,00%	3.128.712	100,00%	

(1) - Empresa aberta

5) Ações em circulação

Ações	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Ações totais	%
Emitidas	3.217.188.402	100,00%	2.027.127.718	100,00%	5.244.316.120	100,00%
Tesouraria	(31.535.402)	0,98%	(59.405.792)	2,93%	(90.941.194)	1,73%
Acionista controlador	(1.716.435.045)	53,35%	(20.340.000)	1,00%	(1.736.775.045)	33,12%
Administradores - Conselho de Administração	(2.516)	0,00%	(20.430)	0,00%	(22.946)	0,00%
Administradores - Diretoria	(29.300)	0,00%	(1.220.795)	0,06%	(1.250.095)	0,02%
Total de ações em circulação	1.469.186.139	45,68%	1.946.140.701	96,01%	3.415.326.840	65,12%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Conselheiros, Membros dos Comitês e Diretores

Conselho de Administração	Comitê de Governança e Sustentabilidade
Dan Antônio Marinho Conrado	Gilmar Dalilo Cezar Wanderley
Presidente	Luiz Maurício Leuzinger
	Ricardo Simonsen
	Tatiana Boavista Barros Heil
Mário da Silveira Teixeira Júnior	
Vice-Presidente	Conselho Fiscal
Hiroyuki Kato	Marcelo Amaral Moraes
João Batista Cavaglieri	Presidente
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha	
Luciano Galvão Coutinho	Aníbal Moreira dos Santos
Marcel Juvinianno Barros	Arnaldo José Vollet
Oscar Augusto de Camargo Filho	Dyogo Henrique de Oliveira
Paulo Rogério Caffarelli	
Robson Rocha	Suplentes
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente	
	Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo
Suplentes	Paulo Fontoura Valle
	Valeriano Durval Guimarães Gomes
Laura Bedeschi Rego de Mattos	
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho	
Eduardo Fernando Jardim Pinto	Diretoria Executiva
Francisco Ferreira Alexandre	
Hayton Jurema da Rocha	Murilo Pinto de Oliveira Ferreira
Isao Funaki	Diretor-Presidente
Luiz Carlos de Freitas	
Luiz Maurício Leuzinger	Vânia Lucia Chaves Somavilla
Marco Geovanne Tobias da Silva	Diretora-Executiva de Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Sustentabilidade e Energia
Sandro Kohler Marcondes	
	Luciano Siani Pires
Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração	Diretor-Executivo de Finanças e de Relações com Investidores
Comitê de Controladoria	Roger Allan Downey
Eduardo Cesar Pasa	Diretor Executivo de Fertilizantes e Carvão
Luiz Carlos de Freitas	
Paulo Roberto Ferreira de Medeiros	José Carlos Martins
	Diretor-Executivo de Ferrosos e Estratégia
Comitê de Desenvolvimento Executivo	
Laura Bedeschi Rego de Mattos	Galib Abrahão Chaim
Luiz Maurício Leuzinger	Diretor-Executivo de Implantação de Projetos de Capital
Marcel Juvinianno Barros	
Oscar Augusto de Camargo Filho	Humberto Ramos de Freitas
	Diretor Executivo de Logística e Pesquisa Mineral
Comitê Estratégico	
Murilo Pinto de Oliveira Ferreira	Gerd Peter Poppinga
Dan Antônio Marinho Conrado	Diretor-Executivo Metais Básicos e Tecnologia da Informação
Luciano Galvão Coutinho	
Mário da Silveira Teixeira Júnior	
Oscar Augusto de Camargo Filho	
	Marcelo Botelho Rodrigues
Comitê Financeiro	Diretor Global de Controladoria
Luciano Siani Pires	
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho	Marcus Vinicius Dias Severini
Luciana Freitas Rodrigues	Contador Responsável
Luiz Maurício Leuzinger	CRC-RJ - 093982/0-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Vale S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – “Demonstração Intermediária” e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício e trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e aos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 e 30 de junho de 2013 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas por outro auditor independente que emitiu relatórios datados em 26 de fevereiro de 2014, 30 de abril de 2014, 24 de abril de 2013 e 7 de agosto de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC-RJ-052428/O-2